



Relatório de
Sustentabilidade
2025

SCHULZ S.A.

Sumário

Apresentação	3	1 Somos Schulz	7	2 Sustentabilidade na estratégia corporativa	27
Sobre o relatório	3	Perfil organizacional	8	Direcionadores estratégicos da sustentabilidade	28
Mensagem da Presidência	4	Fundamentos estratégicos	9	A sustentabilidade na Schulz	29
Mensagem do CEO	5	Operações da Schulz	10	Materialidade	30
Destaques de 2025	6	Presença de mercado	22	Temas materiais	32
		Prêmios e reconhecimentos	25	Compromissos voluntários	32
		Certificações	26	Melhoria contínua	33
		Contexto setorial	26		
3 Perenidade do negócio	34	4 Cuidado com as pessoas	59	5 Responsabilidade ambiental	80
Governança corporativa	36	Gestão de pessoas	60	Gestão ambiental	81
Gestão de riscos	39	Perfil dos colaboradores	61	Mudanças climáticas	83
Compliance	42	Relações de trabalho, remuneração e benefícios	62	Energia	85
Conduta ética	44	Treinamento e desenvolvimento	65	Água	87
Cadeia de fornecedores responsável	48	Saúde e segurança das pessoas	67	Resíduos	89
Relacionamento com as partes interessadas	51	Diversidade, equidade e inclusão	72	Materiais	92
Desempenho econômico	56	Impacto na comunidade	75	Inovação e tecnologia	94
Caderno de indicadores	98	Sumário de conteúdo GRI	114	Informações corporativas e créditos	122



Sobre o relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

Este é o segundo relatório de sustentabilidade da Schulz S.A., elaborado para apresentar, de forma abrangente e transparente, nossas ações, resultados, desafios e iniciativas nas dimensões ambiental, social e de governança. As informações aqui contidas correspondem ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e abrangem as operações consolidadas da companhia, incluindo suas unidades de negócio: Automotiva e Compressores.

A elaboração do Relatório contou com a coordenação do Comitê de Sustentabilidade e com a participação das áreas corporativas e operacionais, sob orientação da Diretoria. A versão final foi submetida à apreciação, revisão e aprovação do Conselho de Administração, em alinhamento com seu papel de definição das diretrizes estratégicas relacionadas à sustentabilidade, à gestão de riscos e à integridade das informações ao mercado.

O conteúdo foi desenvolvido com base nas Normas GRI (*Global Reporting Initiative*) vigentes e consolidado de forma colaborativa pelas diversas áreas da companhia, refletindo os temas materiais definidos pela Schulz no processo de materialidade conduzido em 2024. Quando pertinente, são apresentados dados comparativos de exercícios anteriores e explicadas reclassificações. Eventuais limitações de escopo, premissas metodológicas e estimativas adotadas estão descritas ao longo do Relatório.

Publicado em 28 de julho de 2026, na versão em português, após a conclusão do processo de auditoria externa das demonstrações financeiras do exercício. O Relatório está disponível na área de Relações com Investidores do site institucional da companhia (www.schulzsa.com).

Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser encaminhados por meio do portal de Relações com Investidores (ri.schulzsa.com), na opção "Fale com o RI".

Boa leitura!



Para retornar ao sumário, utilize o ícone localizado no canto superior direito das páginas internas.

Décadas de liderança

Em 12 de junho de 1963, Heinz Schulz uniu-se aos empreendedores Ovandi Rosenstock, Gert Heinz Schulz, Ronald Braatz, Herbert Theilacker, Dorival Lothar e Norberto Ritzmann para fundar a Metalúrgica Schulz S.A. As atividades tiveram início na Rua Paraíba, na Zona Sul de Joinville, com 26 funcionários, que trabalharam na fabricação de peças fundidas para o setor agrícola e artefatos para uso doméstico. Com o crescimento da operação, a empresa transferiu suas instalações para a Zona Industrial Norte do município, onde atualmente mantém sua sede.



Conheça a história da Schulz

Mensagem da Presidência

GRI 2-22

Em 2025, as empresas da Schulz S.A. avançaram no fortalecimento da governança e na integração da sustentabilidade à estratégia do negócio, reforçando seu compromisso com a geração de valor econômico, ambiental e social de forma responsável e consistente.

Nossa atuação está orientada por diferentes horizontes de tempo. No curto prazo, priorizamos eficiência operacional, gestão de riscos e redução de impactos nas operações. No médio prazo, avançamos na inovação, na expansão de novos negócios e na evolução das práticas ESG. Já no longo prazo, buscamos consolidar um modelo de negócios resiliente, de baixo carbono e cada vez mais alinhado às demandas da sociedade.

Mesmo em um cenário macroeconômico desafiador, mantivemos nosso compromisso com a inovação, a visão de longo prazo e o desenvolvimento sustentável do negócio. Seguimos investindo na ampliação de capacidades e na criação de soluções alinhadas às tendências de mercado, como digitalização e eficiência energética. Essa estratégia se reflete em nossos resultados, consolidando a inovação como um dos principais pilares da companhia.

Nossa estratégia busca ampliar impactos positivos e prevenir impactos negativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, com base em princípios de ética, integridade e respeito aos direitos humanos em todas as nossas relações de negócio.

Na agenda ambiental, avançamos de forma relevante ao operar com 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, antecipando metas de redução de emissões e fortalecendo nossa contribuição para a transição para uma economia de baixo carbono. Também evoluímos na gestão climática, com maior robustez e transparência dos dados relacionados ao tema.

No aspecto social, mantivemos investimentos consistentes em saúde, segurança e educação, além de iniciativas de diversidade e inclusão e de fortalecimento do relacionamento com a comunidade, ampliando nosso impacto positivo junto à sociedade.

Ao longo do período, alcançamos importantes realizações e reconhecimentos em excelência operacional, inovação e responsabilidade social. Ao mesmo tempo, seguimos atentos aos desafios associados à evolução da agenda ESG, incluindo a necessidade de aprimorar continuamente a gestão de dados, atender a exigências regulatórias crescentes e integrar de forma cada vez mais estratégica a sustentabilidade à tomada de decisão.

Para o próximo ciclo, nossas prioridades incluem o fortalecimento da gestão dos temas materiais, o avanço da agenda climática e a ampliação da integração entre sustentabilidade e estratégia de negócios. No horizonte de médio e longo prazo, buscamos consolidar um modelo de negócios ainda mais sustentável, competitivo e preparado para gerar valor duradouro.



“*Seguimos confiantes em nossa capacidade de evoluir consistentemente, de maneira a nos desenvolver de forma sustentável e gerar valor para todos os nossos públicos.*”

Ovandi Rosenstock
Presidente



Mensagem do CEO

Ao longo de 2025, demos mais um passo importante na jornada de integrar a sustentabilidade como um dos pilares que orientam o futuro da Schulz S.A. Essa agenda tornou-se ainda mais presente no nosso dia a dia, influenciando decisões, operações e investimentos, além de fortalecer a forma como geramos valor e nos relacionamos com a sociedade.

Essa evolução é resultado de uma construção coletiva, baseada em consistência, aprendizado e no engajamento de muitas pessoas ao longo do caminho. Estruturamos nossa base com o apoio de comitês dedicados, definimos temas materiais, estabelecemos metas e indicadores e consolidamos o relatório de sustentabilidade como uma ferramenta efetiva de gestão.

Esse movimento está diretamente conectado aos fundamentos estratégicos que orientam a atuação da companhia. Nossa missão, visão, valores, propósito e diretrizes direcionam a forma como conduzimos os negócios e tomamos decisões, enquanto a sustentabilidade permeia essas frentes de maneira transversal. Ela fortalece nossa ambição de crescer de forma consistente e responsável, impulsiona a inovação, a competitividade e a geração de valor, e reforça nosso compromisso com resultados sustentáveis no longo prazo.

Na prática, isso se traduz em iniciativas que equilibram desempenho, responsabilidade ambiental e cuidado com as pessoas. Um movimento que

promove o uso consciente de recursos, reduz desperdícios e impulsiona a melhoria contínua dos processos, sempre com olhar atento ao futuro.

A inovação segue como uma aliada essencial nessa jornada. Por meio do Inova Schulz, fortalecemos um ambiente que incentiva ideias, conecta pessoas e viabiliza soluções com impacto real. Ao longo do ano, avançamos em projetos relevantes, ampliando nossa eficiência e reforçando nossa atuação em temas como digitalização, sustentabilidade e Indústria 4.0.

Esse conjunto de esforços amplia nossa capacidade de adaptação e resposta, além de reforçar nosso posicionamento, reconhecido também por importantes premiações concedidas por nossos seletos e exigentes clientes. A integração entre sustentabilidade, circularidade e inovação forma uma base sólida para o crescimento consistente e a geração de valor no longo prazo.

Gostaria de registrar um agradecimento especial a todos que contribuíram para a construção deste relatório, um trabalho que traduz, com transparência e responsabilidade, nossa trajetória e nossos compromissos. Também agradeço a você, leitor, por dedicar seu tempo a conhecer mais de perto essa jornada.

Seguimos firmes, com disciplina na execução, abertura ao novo e o compromisso contínuo de evoluir, inovar e crescer de forma sustentável.

Desejo uma excelente leitura.



“Firmes em nosso propósito, mantemos a disciplina na execução, abertura ao novo e o compromisso contínuo de evoluir, inovar e crescer de forma sustentável.

Sandro Trentin
CEO



Destaques de 2025

Estrutura operacional

 **872 mil m²**
de área total

 **≈195 mil m²**
de área construída

 **+1.000**
postos de assistência
técnica autorizada

 **3,2 mil**
colaboradores

Presença de mercado

 **+70 países**
nos quais
marcamos presença

 **+10 mil**
revendedores

Desempenho econômico

 **R\$ 2,3 bilhões**
de faturamento

 **R\$ 93,7 milhões**
em investimentos

 **R\$ 1,2 bilhão**
de valor adicionado
distribuído

Cuidado com as pessoas

 **+R\$ 24 milhões**
investidos na promoção da
saúde dos trabalhadores

 **+R\$ 6,7 milhões**
investidos em
melhorias de segurança

 **+R\$ 1,1 milhão**
investidos em
educação corporativa

Responsabilidade ambiental

 **83%**
do total de resíduos gerados
foram reciclados ou reutilizados

 **32,6%**
dos resíduos reciclados e
reutilizados são provenientes
da areia descartada de fundição

 **33%**
das embalagens recuperadas
por logística reversa

 **100%**
energia elétrica renovável

 **95%**
da areia de moldagem recirculada

1

/// Somos Schulz

Perfil organizacional	8
Fundamentos estratégicos	9
Operações da Schulz	10
Presença de mercado	22
Prêmios e reconhecimentos	25
Certificações	26
Contexto setorial	26





Perfil organizacional

GRI 2-1

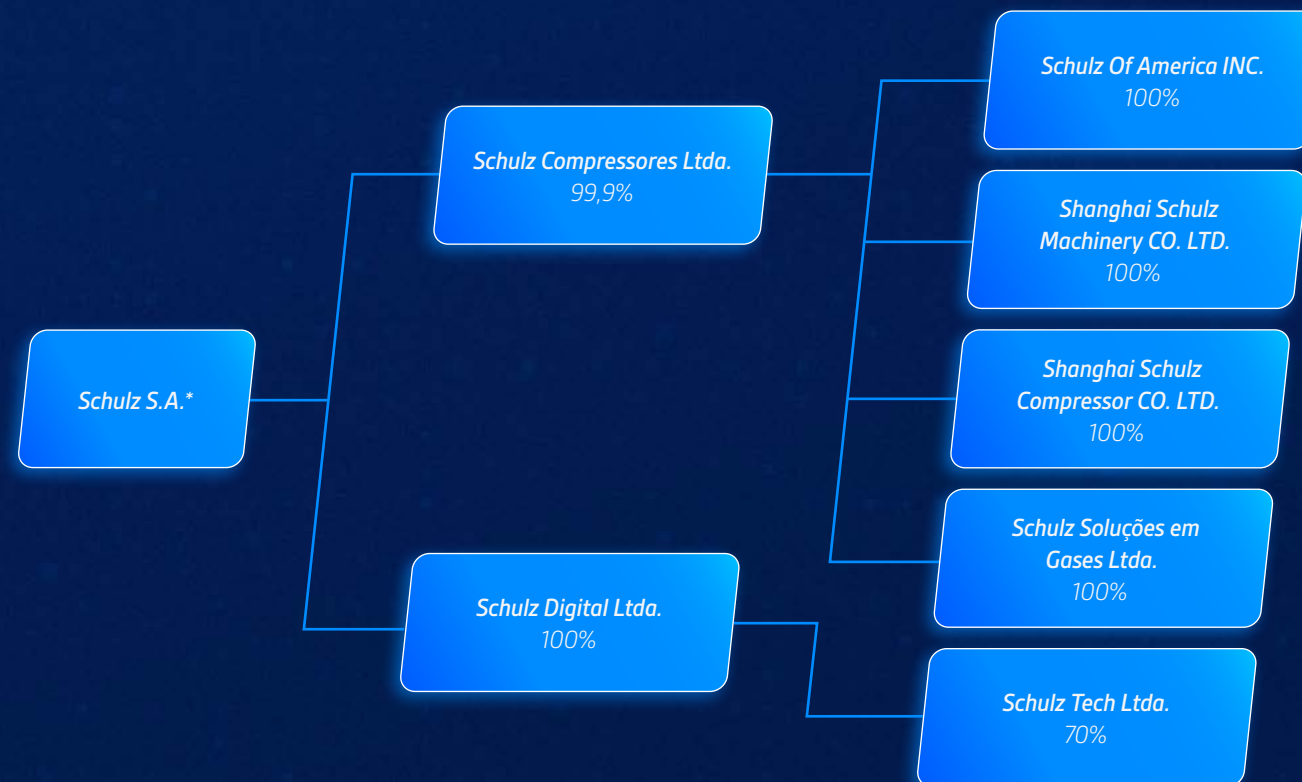
A Schulz S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, fundada em 1963 e sediada em Joinville, Santa Catarina. A companhia é listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, com ações ordinárias (SHUL3) e ações preferenciais (SHUL4) admitidas à negociação. Está classificada no setor de Bens Industriais, no subsetor de Máquinas e Equipamentos, conforme a B3. No âmbito de suas operações, atua nos segmentos de motores, compressores e outros equipamentos.

Suas operações estão organizadas em duas unidades de negócio: Automotiva e Compressores, que concentram, respectivamente, as atividades relacionadas à produção de componentes e subsistemas para a indústria automotiva e ao desenvolvimento e fornecimento de soluções em ar comprimido e ferramentas. As unidades de negócio representam a forma de organização interna das operações da empresa e não correspondem a entidades societárias distintas.

Com presença internacional, a Schulz mantém operações e estruturas comerciais no Brasil, Estados Unidos, Canadá, Suécia, França e China, atendendo mercados nacionais e globais.

O capital social da companhia é majoritariamente detido por acionistas domiciliados no Brasil e é composto por ações ordinárias e preferenciais, conforme disposto em seu Estatuto Social. A seguir, é apresentada a estrutura societária da Schulz, incluindo suas sociedades controladas, conforme os documentos societários e regulatórios vigentes.

Estrutura societária



**A unidade de negócio Automotiva opera sob a denominação Schulz S.A. e compreende as atividades industriais automotivas e de revenda automotiva.*

Nota: Em 2025, a Schulz S.A. incorporou a UPI Fundação de Ferro Ltda., assumindo a totalidade de seus ativos, passivos, direitos e obrigações, sem aumento de capital, emissão de ações ou alteração na composição societária, com o objetivo de capturar sinergias operacionais e ampliar a eficiência administrativa, financeira e operacional. No mesmo exercício, a operação anteriormente conduzida pela Janus & Pergher Ltda. passou a operar sob a denominação Schulz Soluções em Gases, empresa 100% controlada pela Schulz Compressores, dedicada exclusivamente à revenda de produtos, sem atividades de industrialização, as quais são realizadas pela Schulz Compressores.



Fundamentos estratégicos

A estratégia da Schulz é estruturada a partir de um conjunto integrado de fundamentos e diretrizes que orientam a condução dos negócios e sustentam a geração de valor no longo prazo. Esses direcionadores estabelecem as bases para a tomada de decisão, definição de prioridades e alocação de recursos, assegurando coerência entre a visão estratégica e a execução operacional em todas as unidades de negócio.

Os fundamentos estratégicos traduzem a identidade da companhia — seu propósito, visão, missão — e orientam a cultura organizacional, servindo como referência para a atuação consistente e alinhada em toda a organização.

A partir desses pilares, a Schulz desdobra suas diretrizes estratégicas, que refletem suas principais alavancas de crescimento e competitividade. Essas diretrizes conectam, de forma integrada, temas como crescimento sustentável, robustez financeira, excelência operacional, expansão internacional, criação de valor para clientes e valorização das pessoas.

A sustentabilidade permeia todo esse modelo estratégico, sendo tratada como um elemento transversal e indissociável da gestão do negócio. Nesse contexto, os aspectos ambientais, sociais e de governança são incorporados às decisões estratégicas, às operações e ao relacionamento com as partes interessadas, contribuindo para a perenidade da companhia e para a geração de valor compartilhado.

Direcionadores estratégicos da Schulz





Operações da Schulz

GRI 2-6

Com presença consolidada no cenário global, a Schulz conta com mais de 3,2 mil colaboradores. Seus parques industriais e centros de distribuição somam 872 mil m², com aproximadamente 195 mil m² de área construída.

As operações industriais da empresa estão concentradas em Joinville (SC), onde se localiza a Matriz, que abriga processos de fundição, usinagem, pintura, montagem de componentes e uma das mais completas fábricas de compressores de ar da América Latina.

No mesmo município, a companhia mantém outras unidades operacionais dedicadas à usinagem automotiva e à fundição de peças leves e médias. Em 2025, foi concluída a integração operacional da Unidade 3 às atividades da empresa. Ainda neste período, a operação de gases industriais também foi integrada às atividades da empresa.

No exterior, a Schulz mantém operação industrial em Xangai, na China, por meio da Shanghai Schulz Compressor. Nos Estados Unidos, a Schulz of America (SOA) atua como base comercial e logística, apoiando a distribuição de produtos fabricados no Brasil, na China e na Europa, além de realizar atividades de vendas e pós-venda no mercado norte-americano.

Como parte da estratégia de fortalecimento da presença internacional, a Schulz inaugurou, em 2025, um novo Centro de Distribuição na Califórnia, ampliando sua capacidade logística e apoiando a expansão regional.



Estrutura operacional e visão de expansão

A Schulz mantém uma estrutura integrada que articula unidades industriais e estruturas logísticas para suportar suas operações corporativas e as unidades de negócio Automotiva e Compressores garantindo eficiência produtiva, fluidez logística e proximidade com os mercados atendidos no Brasil e no exterior.

Essa organização contempla plantas industriais dedicadas a processos complementares e centros de distribuição que apoiam o atendimento aos mercados nacional e internacional, contribuindo para agilidade na entrega e confiabilidade no abastecimento de clientes.

A visão de expansão da companhia está associada à ampliação de capacidades produtivas, à modernização tecnológica e ao fortalecimento da infraestrutura logística, em alinhamento com a estratégia corporativa e com os direcionadores de sustentabilidade, contribuindo para a resiliência operacional e para o crescimento estruturado do negócio no longo prazo.



Excelência Operacional – Unidade Automotiva

A Unidade Automotiva opera sob um modelo de excelência operacional sustentado pelo Sistema de Produção Schulz (SPS), metodologia que orienta a forma como a empresa conduz seus processos, pessoas e operações em busca de excelência, eficiência e melhoria contínua. Mais do que um modelo produtivo, essa abordagem representa uma parte da cultura que permite maior controle ao longo da produção, contribui para a redução dos prazos de entrega e amplia a confiabilidade no atendimento às demandas dos clientes.

Na fundição da matriz, linhas automáticas de moldagem horizontal produzem peças em ferro nodular e cinzento com elevado nível técnico. O processo utiliza fornos elétricos a indução, assegurando estabilidade operacional e eficiência energética. O sistema automatizado de vazamento contribui para o controle da composição metalúrgica e para a consistência da qualidade dos produtos.

Complementarmente, a fundição da Unidade 3 é dedicada à produção de peças leves e médias destinadas a sistemas de veículos automotores, máquinas e equipamentos, ampliando a flexibilidade produtiva e a capacidade de atendimento a diferentes aplicações.

Os processos da Unidade Automotiva são conduzidos com base nos princípios da manufatura enxuta (*lean*

manufacturing), promovendo produtividade, padronização e disciplina operacional. Na usinagem, células dedicadas e robotizadas garantem elevada precisão dimensional e estabilidade dos processos.

Na etapa de pintura, tecnologias como e-Coat (KTL) e pintura a pó conferem durabilidade e resistência à corrosão às peças. O laboratório de proteção superficial atua na validação e na garantia da confiabilidade desses processos, assegurando a conformidade técnica e o atendimento aos mais altos requisitos da indústria automotiva. A etapa final de montagem integra componentes e subconjuntos de acordo com especificações técnicas e padrões de qualidade exigidos pelos clientes.

Com essa estrutura, a Unidade Automotiva possui capacidade produtiva anual de aproximadamente 165 mil toneladas e conta com certificações como IATF 16949, ISO 9001 e ISO 14001, que reforçam o compromisso com a excelência operacional, a gestão da qualidade e o desempenho ambiental.

Com o envolvimento das equipes e a busca constante pela evolução dos processos, o SPS fortalece a capacidade da Schulz de entregar soluções com excelência, confiabilidade e alto desempenho.



Fundição

- › **Processo:** produção de peças em ferro fundido cinzento e nodular com linhas de moldagem automáticas e células de rebarbação robotizadas (Matriz) e processos manuais (Unidade 3).
- › **Tecnologia-chave:** máquinas de moldar, fornos de indução, estações de macharia, células de rebarbação robotizadas.



Usinagem

- › **Processo:** usinagem de componentes automotivos em células dedicadas e fluxo contínuo.
- › **Tecnologia-chave:** células robotizadas; preset eletrônico de ferramentas.



Pintura

- › **Processo:** proteção superficial por e-Coat (KTL) e pintura a pó.
- › **Tecnologia-chave:** sistemas automatizados de pintura; controle de processo; laboratório de tratamento superficial; Technical Cleanliness.



Montagem

- › **Processo:** montagem de diferentes conjuntos que são entregues prontos para instalação em sistemas automotivos.
- › **Tecnologia-chave:** linhas de montagem integradas; controles de qualidade no processo; células robotizadas.



Excelência industrial – Unidade Compressores

A Unidade Compressores opera com um fluxo produtivo integrado e capacidade instalada de aproximadamente 180 mil compressores por ano. A estrutura industrial é orientada à eficiência operacional, à qualidade dos produtos e à confiabilidade dos processos, sustentando a atuação da companhia nos mercados nacional e internacional.

Na engenharia de desenvolvimento, equipes especializadas conduzem atividades de prototipagem e simulações computacionais, contribuindo para o desenvolvimento de soluções alinhadas às demandas dos clientes e às tendências tecnológicas do mercado de ar comprimido. A usinagem de componentes críticos é realizada em máquinas CNC de alta precisão, assegurando padrões consistentes de qualidade para itens como rotores, cilindros e pistões. A Unidade também realiza a fundição de alumínio sob pressão e a fabricação de motores elétricos, atividades que fortalecem a integração da cadeia produtiva e contribuem para a qualidade e a competitividade de suas soluções.

A montagem é suportada por linhas automatizadas e células especializadas, que permitem a produção de diferentes tecnologias, incluindo modelos convencionais (pistão e parafuso) e soluções *oil-free*. O ciclo produtivo é concluído por meio de testes funcionais em bancadas automatizadas, que avaliam parâmetros técnicos como vazão, eficiência energética e emissão sonora, assegurando a conformidade com requisitos regulatórios e normativos aplicáveis.

Os processos produtivos contemplados no escopo das certificações ISO 9001, ISO 14001, ASME e Inmetro, sustentam a liderança global da Schulz e transforma componentes em soluções integradas de ar comprimido distribuídas para mais de 70 países.





Logística Schulz

A logística da Schulz é estruturada para suportar a complexidade de suas operações industriais e a distribuição de produtos nos mercados nacional e internacional. A companhia opera centros de distribuição integrados às suas unidades produtivas, com destaque para o Centro de Distribuição Automotiva (CDA) e o Centro de Distribuição Joinville (CDJ), além de estruturas logísticas dedicadas ao abastecimento interno das plantas produtivas.

As operações logísticas abrangem o recebimento e a armazenagem de matérias-primas e componentes, a gestão de estoques, a movimentação interna de materiais e a expedição de produtos acabados. Esses processos são suportados por sistemas de gestão como WMS (Warehouse Management System) e TMS (Transportation Management System), que permitem rastreabilidade das movimentações, planejamento logístico e maior integração com fornecedores e transportadoras, contribuindo para a redução dos tempos de entrega e maior previsibilidade operacional.

No atendimento ao mercado internacional, a logística contempla operações de exportação para mais de 70 países, utilizando modais rodoviário, marítimo e aéreo, conforme os requisitos de prazo, custo e criticidade dos pedidos. A Schulz adota práticas de consolidação de cargas, planejamento de rotas e gestão integrada de transportes para otimizar a eficiência logística.

No âmbito da logística interna, a integração entre unidades produtivas e centros de distribuição contribui para a otimização dos fluxos de materiais, a redução de movimentações desnecessárias e maior eficiência no abastecimento das linhas de produção. Projetos de modernização logística, como a implantação de sistemas automatizados de armazenagem e separação de materiais, têm ampliado a eficiência operacional, a segurança das operações e a acuracidade dos estoques.

A gestão logística é orientada por indicadores de desempenho relacionados a nível de serviço, acuracidade de estoque e cumprimento de prazos de entrega, com foco na melhoria contínua dos processos.





Avanços logísticos

Nos últimos anos, a Schulz tem avançado na modernização de sua infraestrutura logística, com destaque para a conclusão do novo Centro Logístico - Usinagem 2, em Joinville. Concebido como uma estrutura inteligente e verticalizada, o prédio foi planejado para maximizar o aproveitamento da área disponível, suportar a movimentação segura de cargas elevadas e ampliar a eficiência das operações logísticas. A unidade conta com 3.600 m² de área construída, 19 metros de altura e capacidade para aproximadamente 10 mil posições-paleta.

A implantação do sistema WMS ampliou significativamente o nível de controle e a rastreabilidade dos estoques, além de possibilitar a reorganização do fluxo logístico. Como resultado, a operação foi transferida para uma área dedicada, fora do ambiente fabril, liberando cerca de 6.000 m² para a expansão das atividades produtivas.

Em 2025, a Schulz avançou na automação do almoxarifado com a implantação de sistemas VLM (Vertical Lift Module), ampliando a capacidade de armazenagem vertical e otimizando os processos de separação de materiais. A solução contribuiu para elevar o nível de organização dos estoques de itens de menor volume e alto giro, reduzindo movimentações manuais e aumentando a eficiência operacional.

Destaques de Logística em 2025

Centro Logístico - Usinagem 2 – Joinville (SC)

- › 3.600m² de área construída
- › Capacidade para 10 mil posições-paleta
- › Estrutura verticalizada de 19 metros de altura, fruto de engenharia de alta complexidade para aproveitamento máximo de gabarito e espaço vertical

CDA – Joinville (SC)

- › 16.366 m² de área construída
- › 6 docas de expedição
- › 400 toneladas movimentadas/dia
- › 80% de ocupação média de estoque

CDJ – Joinville (SC)

- › 15.000 m² de área construída
- › 12.214 posições-paleta
- › Sistema de gerenciamento de armazém (WMS) com rastreabilidade e controle em tempo real

Embalagens retornáveis

- › 16 mil caixas modulares em circulação
- › Integração logística com fornecedores estratégicos da cadeia produtiva

Automação logística

- › Ampliação do sistema VLM para armazenagem vertical automatizada
- › Aproximadamente 4.000 códigos armazenados (53% da matéria-prima)
- › Redução de 1.134 m² de ocupação física no almoxarifado





A cadeia de valor integrada Schulz

GRI 2-6

Fornecedores

- › Matérias-primas
- › Componentes industriais
- › Serviços especializados
- › Logística e embalagens



Logística e distribuição

- › Centros de distribuição
- › Exportação global
- › Revendedores e distribuidores
- › Assistência técnica

Mercados atendidos

Automotiva

- › Montadoras de caminhões
- › Fabricante de máquinas agrícolas
- › Fabricantes de equipamentos de construção
- › Mercado de reposição

Compressores

- › Indústria
- › Comércio
- › Serviços



Marcas, produtos e soluções

GRI 2-6

Pautada pelo comprometimento com a excelência, a Schulz atua de forma integrada em diferentes segmentos de mercado, oferecendo um portfólio diversificado de marcas, produtos e soluções tecnológicas para atender às demandas dos mercados residencial, profissional, industrial e automotivo.



Ampliação do portfólio

Unidade Automotiva

- Em 2025, com a aquisição da Unidade 3, a companhia ampliou sua atuação em fundidos leves e médios, reforçando a presença no segmento automotivo e diversificando aplicações estratégicas.

Unidade Compressores

- Em 2025, a companhia ampliou a oferta de soluções integradas em ar comprimido com o lançamento de novos modelos de compressores de parafuso com sistemas de tratamento de ar acoplados, voltados a aplicações industriais de uso contínuo, reforçando a proposta de eficiência energética e confiabilidade operacional.



Evolução das soluções digitais (Schulz Link e Schulz Tech)

- Avanços na conectividade IoT para monitoramento remoto de compressores (alertas, relatórios e manutenção preventiva).
- Continuidade das provas de conceito e validações comerciais da Schulz Tech para gestão de frotas, com indicadores operacionais e de eficiência.



Consolidação comercial de soluções em gás e biogás

- Em 2025, a companhia avançou na consolidação comercial de soluções em gás e biogás, com a ampliação das aplicações do Bio System® Schulz e o fortalecimento de seu posicionamento em soluções industriais alinhadas à descarbonização.
- A expansão do portfólio em mercados-alvo reforçou a atuação da companhia em transição energética, economia circular e valorização energética de resíduos.



Produtos e soluções – Unidade Compressores

Os produtos e soluções da Unidade Compressores estão organizados em três linhas:



Residencial

Portfólio de compressores de ar, pistolas pulverizadoras, hidrolavadoras e ferramentas elétricas e à bateria, direcionados a atividades de manutenção, hobby e pequenas reformas domésticas.



Profissional

Soluções para uso profissional, incluindo compressores de ar, secadores de ar, separadores de condensado, filtros, lubrificantes, ferramentas pneumáticas, geradores de energia, máquinas de solda, aspiradores de água e pó, tornos, ferramentas de bancada e coluna, motoesmeril e acessórios.



Industrial

Soluções para geração, tratamento e armazenamento de ar comprimido, com compressores alternativos de pistão, diafragma e parafuso (5 a 20 hp), boosters de alta pressão, compressores scroll e portáteis a diesel, além de secadores de ar, separadores de condensado, purgadores, drenos, gerenciadores de compressores e filtros de ar. O portfólio inclui ainda ferramentas de bancada, lubrificantes e ferramentas pneumáticas.



A Unidade Compressores oferece um portfólio completo para aplicações residenciais, profissionais e industriais, com foco em eficiência e confiabilidade. Complementarmente, a Schulz integra soluções, serviços e marcas que ampliam a proposta de valor e a experiência do cliente.



Incorporada em 2009, a SOMAR é líder na fabricação de tornos de bancada no Brasil e oferece um portfólio de ferramentas, motobombas, lavadoras, equipamentos de bancada e coluna, máquinas de solda, geradores de energia, motores a combustão, acessórios e peças de reposição.



Com o Schulz Link, a empresa expandiu a conectividade de seus equipamentos por meio de soluções de Internet das Coisas (IoT), permitindo o monitoramento remoto de compressores em operação por meio de plataforma em nuvem. A solução possibilita o acompanhamento de indicadores operacionais em tempo real, a emissão de relatórios, a organização de rotinas de manutenção preventiva e o envio de alertas para evitar paradas não programadas.



Serviço de locação de compressores de última geração, a iniciativa garante zero investimento inicial, maior liquidez e controle financeiro, além de manutenção preventiva e corretiva inclusa. Com entrega imediata e equipamentos projetados para operação contínua, o modelo promove eficiência energética, produtividade responsável e alinhamento às práticas de economia circular.



A Wayne integra o portfólio de marcas da Schulz com uma linha de compressores de ar, lavadoras e lubrificantes, ampliando a cobertura da empresa em segmentos complementares.



Soluções inovadoras em gás

Em 2025, a Schulz avançou na consolidação comercial de soluções em geração, tratamento e purificação de gases, desenvolvidas por sua engenharia em sinergia com a expertise tecnológica da Janus & Pergher. Essas soluções incluem tecnologias para a transformação de resíduos orgânicos em energia renovável de alto valor agregado, além de aplicações em projetos de biogás em diferentes escalas.

Sistema purificador de biogás (Bio System Schulz)

O Bio System® Schulz é uma plataforma tecnológica desenvolvida para a purificação e o upgrading do biogás, convertendo o gás bruto em biometano de alta pureza, adequado para aplicações energéticas e industriais. A solução integra, de forma modular, tecnologias de pré-tratamento, compressão, remoção de contaminantes, upgrading e condicionamento do biometano.

Projetado com tecnologia de ponta, o Bio System® oferece máxima flexibilidade, possibilitando projetos customizados de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, operação e aplicação. O sistema incorpora compressores para biogás, secadores por refrigeração, adsorvedores PSA ou por membranas, além de geradores de oxigênio para dessulfurização, assegurando eficiência operacional, confiabilidade e proteção da planta.

Além disso, conta com componentes elétricos à prova de explosão e suporte técnico especializado ao longo de todas as etapas do projeto, reforçando a segurança operacional, a confiabilidade do sistema e a mitigação de riscos em ambientes classificados.





Produtos e soluções — Unidade Automotiva

A Unidade Automotiva fornece peças originais fundidas, usinadas, pintadas e montadas para os segmentos de mobilidade, campo e construção. No Aftermarket, oferece compressores e componentes para veículos comerciais leves e pesados. Além disso, a Schulz Tech disponibiliza monitoramento em tempo real para frotas, com sensores de alta precisão que promovem mais eficiência e segurança às operações.



OEM (*Original Equipment Manufacturer*)

Desenvolve e fornece uma significativa gama de produtos automotivos para os mercados de caminhões, máquinas agrícolas, equipamentos de construção e energia eólica, no Brasil e no exterior. O portfólio inclui suportes de suspensão, eixos e transmissões, tampas de motor, componentes de freio, suportes de motor, cubos de roda, quinta roda e conjuntos montados.

A Unidade Automotiva integra fundição, usinagem, pintura e montagem, assegurando soluções completas para projetos de alta complexidade, com foco em inovação e agilidade no desenvolvimento de novos produtos.





Aftermarket (IAM – Independent Aftermarket)

Desenvolve e distribui diversas referências de autopeças para os sistemas pneumáticos e hidráulicos de veículos utilitários, caminhões, implementos rodoviários, ônibus e máquinas agrícolas. Em 2025, o segmento apresentou crescimento de 8,4% em relação ao ano anterior.

Principais linhas de produtos:

- › Bombas de direção hidráulica
- › Câmaras pneumáticas
- › Catracas de regulagem
- › Componentes de freio e suspensão
- › Compressores de ar automotivo
- › Kits de reparo
- › Rodas de ferro e alumínio
- › Cubos de roda
- › Linha de freios



Rede de distribuição composta por 430 distribuidores no Brasil e 30 no exterior.



Schulz Tech

A Schulz Tech, joint venture entre a Schulz Digital e empresa parceira, desenvolve soluções de monitoramento inteligente de frotas com sensores sem fio instalados em pneus de cavalos mecânicos e carretas, permitindo o acompanhamento em tempo real de pressão e temperatura. A solução gera alertas ao motorista e indicadores gerenciais à gestão de frotas, contribuindo para a redução de riscos operacionais, aumento da vida útil dos pneus, redução do consumo de combustível e mitigação de emissões associadas ao transporte rodoviário.

Em 2025, a plataforma seguiu em fase de validação com grandes transportadoras e em provas de conceito, com foco na expansão comercial e no fortalecimento de parcerias estratégicas. Com 36 clientes ativos, a solução monitorou mais de 28 milhões de quilômetros, gerando economia de mais de 45 mil litros de combustível e evitando a emissão de 122 toneladas de CO₂.



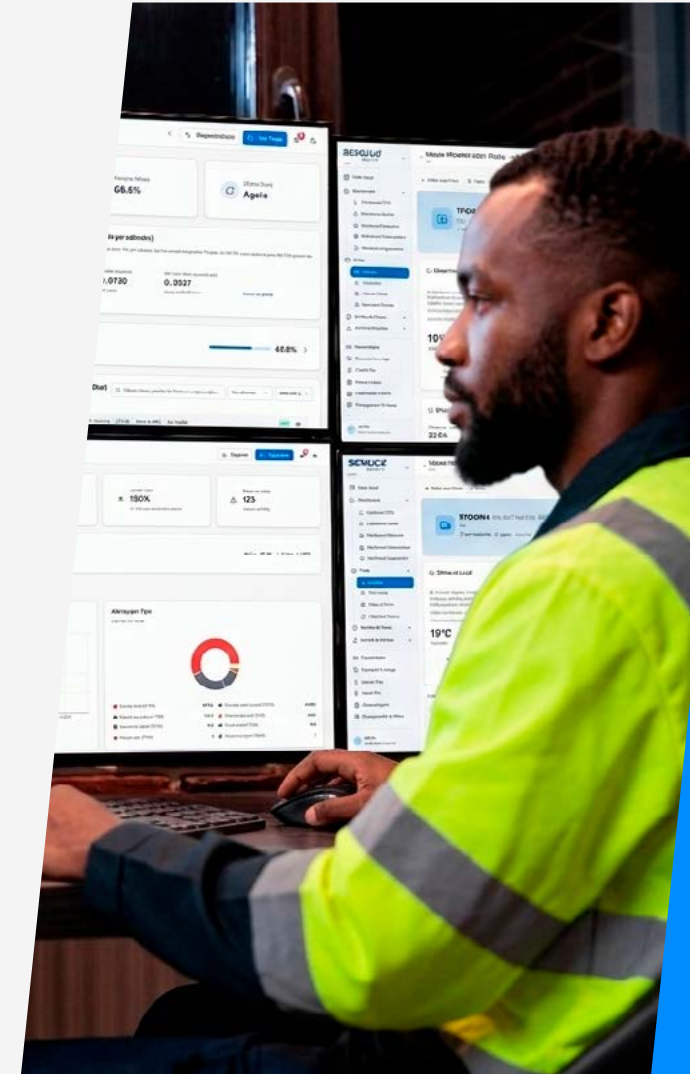
45 mil litros de combustível economizados



36 clientes monitorados



122 t de CO₂ de emissão evitados





Fornecedores

GRI 2-6

Os fornecedores integram a cadeia de valor da Schulz ao assegurar o fornecimento de matérias-primas, componentes e serviços essenciais às operações das Unidades Automotiva e Compressores, contribuindo para a continuidade operacional, a qualidade dos produtos e a eficiência dos processos produtivos e logísticos. Em 2025, a companhia manteve relacionamento com 4.367 fornecedores, distribuídos entre parceiros nacionais e internacionais.

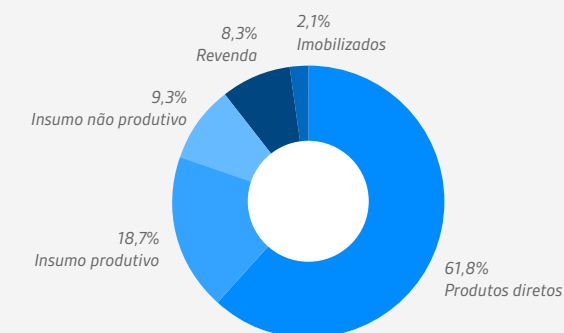
A gestão dessas relações é orientada pelo desenvolvimento de parcerias de longo prazo, pela estabilidade do abastecimento e pela mitigação de riscos ao longo da cadeia de suprimentos, reforçando a importância da gestão responsável e do engajamento contínuo dos parceiros.

O perfil de compras da Schulz evidencia a centralidade dos fornecedores diretos e de insumos produtivos na sustentação das operações industriais. As aquisições desses itens concentram a maior parcela do volume de compras, refletindo a dependência da companhia de matérias-primas e componentes críticos para as Unidades Automotiva e Compressores.

Esse contexto reforça a relevância estratégica da cadeia de suprimentos para a continuidade operacional, a qualidade dos produtos e a eficiência dos processos, além de evidenciar os elos mais críticos da cadeia de valor que demandam maior atenção em termos de gestão de riscos, critérios ESG e engajamento de fornecedores.



Perfil de Compras por Classificação



A gestão responsável da cadeia de fornecedores, incluindo aspectos de integridade, critérios de seleção e monitoramento de desempenho, é tratada no tema material Cadeia de Fornecedores Responsável, no capítulo Perenidade do Negócio deste Relatório.



Presença de mercado

GRI 2-6

A Schulz mantém presença consolidada nos mercados nacional e internacional, com atuação em mais de 70 países, sustentada por uma estrutura logística e comercial que assegura proximidade com os clientes, agilidade no atendimento e eficiência na distribuição de seus produtos e soluções.

No Brasil, a companhia opera centros logísticos voltados ao atendimento do mercado interno. No exterior, sua atuação é apoiada por um Centro Logístico e Comercial de Compressores nos Estados Unidos, além de *trading* e fábrica de compressores na China. A Schulz também mantém armazéns alfandegados em mercados estratégicos, fortalecendo a fluidez das operações e o atendimento aos mercados internacionais.

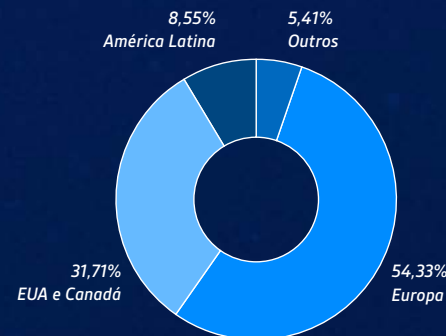
A capilaridade comercial é um dos pilares dessa presença. A empresa conta com uma rede de mais de 10 mil revendedores no Brasil e no exterior, ampliando o alcance de seus produtos em diferentes regiões. Em 2025, essa estrutura foi reforçada pela evolução da rede de pós-venda no mercado brasileiro, que alcançou 1.007 postos de assistência técnica autorizada ativos, refletindo o processo contínuo de expansão e qualificação da rede, na Unidade Compressores.

Já a Unidade Automotiva atua de forma integrada a cadeias globais de fornecimento, atendendo montadoras e fabricantes de implementos rodoviários, máquinas agrícolas e equipamentos de construção em diversos mercados.

Essa combinação entre infraestrutura logística, rede comercial capilarizada e assistência técnica qualificada sustenta o posicionamento competitivo da Schulz e sua estratégia de crescimento nos principais mercados de atuação.

Mercado interno e externo

Em 2025, as vendas no mercado interno representaram 79,7% do faturamento bruto, enquanto as exportações corresponderam a 20,3%, evidenciando a relevância internacional na estratégia da companhia. A operação é suportada por estrutura logística e comercial no Brasil e no exterior, assegurando proximidade com clientes, agilidade no atendimento e eficiência na distribuição. A distribuição regional das vendas externas consolidadas em 2025 está apresentada no gráfico ao lado.





País	Cidade	Unidade	Modelo
Canadá	Montreal	Parceiro	Armazém

País	Cidade	Unidade	Modelo
Suécia	Gotemburgo	Parceiro	Armazém

País	Cidade	Unidade	Modelo
Bélgica	Gent	Parceiro	Armazém

País	Cidade	Unidade	Modelo
França	Bourg-En-Bresse	Parceiro	Armazém
	Grethenville	Parceiro	Armazém

País	Cidade	Unidade	Modelo
China	Shanghai	Shanghai Schulz Machinery	Trading
		Shanghai Schulz Compressor	Operação

País	Cidade	Unidade	Modelo
Estados Unidos	Acworth	Schulz Of America	Distribuição
		Schulz Automotive Of America	Distribuição
	Chesapeake	Parceiro	Armazém
	Des Moines	Parceiro	Armazém

País	Cidade	Unidade	Modelo
Brasil	Joinville	Schulz S.A.	Operação
		Schulz Compressores LTDA	Operação
		Usinagem 2 - Schulz S.A.	Operação
		Logística 2 - Schulz S.A.	Distribuição
		Unidade 3 - UPI Ferro	Operação
		CD Joinville - Schulz Compressores	Distribuição
		Schulz Store Filial 1	Loja
		Schulz Store Filial 2	Loja
	São Paulo	Schulz Compressores	Escritório



Força de vendas

Na Unidade Compressores a estratégia comercial da Schulz é sustentada por uma estrutura de vendas multicanal, que combina atuação direta, redes de distribuição, presença internacional e canais digitais, assegurando capilaridade e proximidade com clientes nos diferentes mercados atendidos. Na Unidade Automotiva, exceto no segmento *Aftermarket*, a atuação comercial segue a sistemática própria do negócio automotivo, com vendas realizadas por equipes dedicadas organizadas em plataformas de clientes, nas quais os Executivos de Contas são responsáveis pela gestão do relacionamento comercial e pela condução das negociações.

No segmento Aftermarket Automotivo, a companhia opera por meio de força de vendas dedicada e rede de distribuidores no mercado nacional e internacional, com foco na ampliação de cobertura, no fortalecimento do relacionamento com oficinas, frotistas e distribuidores e na expansão do portfólio de produtos.

Na Unidade Compressores, a atuação comercial é suportada por equipe própria de vendas e ampla rede de distribuidores e assistências técnicas, com presença em mercados estratégicos e atendimento a diferentes segmentos de clientes (industrial, profissional e residencial).

A presença internacional é complementada por operações próprias em mercados estratégicos. Nos Estados Unidos, a Schulz of America atua como base comercial e logística para o mercado norte-americano, apoiando a distribuição, o atendimento comercial e os serviços de pós-venda. Na China, a empresa mantém duas unidades em Xangai: a Shanghai Schulz Compressor, dedicada à montagem de compressores para atendimento a mercados internacionais, e a Shanghai Schulz Machinery Co. Ltd., que atua como *trading*, com estrutura logística para consolidação de componentes e apoio às operações globais da Schulz.

No varejo direto ao consumidor, a companhia mantém a Schulz Store, com duas lojas físicas, como canal institucional de venda e relacionamento com clientes finais. A atuação digital é reforçada por vendas via e-commerce, integradas à estratégia multicanal, contribuindo para o alcance de novos públicos, conveniência para o cliente e diversificação dos canais de comercialização.



Participação em feiras e eventos

Em 2025, a Schulz manteve presença ativa em feiras e eventos estratégicos no Brasil e no exterior, como parte da execução de sua estratégia de presença de mercado, inovação de portfólio e fortalecimento do relacionamento com clientes e parceiros comerciais em mercados-chave. A participação em eventos internacionais reforçou a estratégia de internacionalização, com a apresentação de soluções em compressores para aplicações industriais, odontológicas e portáteis, além da introdução de soluções em geração de gases e tratamento de biogás.

No mercado brasileiro e regional, a companhia marcou presença em eventos setoriais relevantes, apresentando soluções em ar comprimido, geração de gases industriais e purificação de biogás, alinhadas às demandas dos setores metalmeccânico, moveleiro, sucroenergético e de bioenergia. A participação em eventos especializados ampliou o alcance da Schulz em segmentos específicos, reforçando sua atuação multissetorial e sua capacidade de adaptação a diferentes mercados.

Presença em feiras e eventos em 2025

Internacional

- › 137th Spring Canton Fair (China)
- › 138th Canton Fair (China)
- › Keystone's BIG Show (Estados Unidos)

Brasil

- › EXPOMAFE
- › FIMMA Brasil
- › Fenasucro & Agrocana
- › 7º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano
- › 12º Fórum do Biogás
- › 42º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo – CIOSP
- › Expo Nacional Ferretera
- › Expoinovação
- › Fetranslog

Foco do portfólio apresentado

- › Ar comprimido (industrial, odontológico e portátil)
- › Geração de gases industriais (PSA e membrana)
- › Purificação de biogás (Bio System)



Prêmios e reconhecimentos

Em 2025, a Schulz recebeu diversos prêmios e reconhecimentos de clientes, entidades setoriais e instituições empresariais, refletindo seu desempenho em excelência operacional, inovação, sustentabilidade, qualidade, gestão de pessoas e relacionamento com parceiros estratégicos. As premiações consideram critérios como desempenho técnico, eficiência operacional, desenvolvimento de soluções inovadoras, práticas sustentáveis e alinhamento às expectativas do mercado.

Entre os principais reconhecimentos do período, destacam-se as premiações concedidas por clientes globais estratégicos, que reforçam o posicionamento da companhia como parceira de longo prazo:



Hall of fame: reconhecimento por 5 Partners consecutivos.

Achieving Excellence: qualidade, entrega, suporte técnico, relacionamento e gestão de custos.

Sustainability Award: Parque Solar Schulz – alcançando a neutralidade de emissões de Escopo 2 com energia limpa.



Prêmio SPM Leader: pelo desempenho consistente em qualidade, relacionamento, inovação, logística.



Volvo Construction Equipment – VCE:

- ▶ Prêmio pelo compromisso com os pilares qualidade, segurança e respeito ao meio ambiente.
- ▶ Fornecedor Destaque 2025, pelo alto desempenho comercial e logístico.



Mercedes-Benz

Prêmio Interação: destaque especial.

DAIMLER TRUCK

Prêmio Green Mover Award – 1º lugar: com o projeto de redução de pegada de carbono em peças fundidas.



3º lugar

no ranking 500 maiores do Sul do Brasil



3º lugar

no Prêmio IEL-SC categoria Estagiário Inovador



7º lugar

no anuário Melhores e Maiores da revista Exame

No campo da inovação, tecnologia e desenvolvimento industrial, a Schulz foi reconhecida por instituições como ACIJ e IEL, com premiações relacionadas à inovação em produtos e processos, à transformação digital e à valorização de talentos. A empresa também recebeu reconhecimentos nas frentes de pessoas, cultura organizacional e diversidade, com destaque para prêmios concedidos por Grupo NSC e ThinkWork Lab, que evidenciam iniciativas voltadas ao engajamento, inclusão e impacto social positivo.

No âmbito institucional, a atuação da liderança e da própria companhia também foi reconhecida. Em 2025, a ACIJ homenageou o Diretor Presidente da Schulz, Sr. Ovandi Rosenstock, em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento empresarial e institucional da região. No mesmo contexto, a Schulz foi reconhecida pela participação na criação do Modelo de Excelência em Gestão, iniciativa promovida pelo Movimento Catarinense pela Excelência, que celebrou 20 anos de fundação, reforçando o papel da companhia em fóruns representativos e em iniciativas voltadas à disseminação de boas práticas de gestão no setor industrial.

A Schulz também foi destacada em importantes rankings empresariais nacionais e regionais, que avaliam desempenho econômico-financeiro, relevância setorial e gestão. Na edição mais recente do ranking Valor 1000, do jornal Valor Econômico, a empresa ocupou a 561ª posição entre as maiores empresas do Brasil. No anuário Melhores e Maiores, da revista Exame, alcançou a 530ª posição no ranking geral e o 7º lugar na categoria Bens de Capital e Eletroeletrônicos. Já no ranking 500 Maiores do Sul, realizado pelo Grupo AMANHÃ em parceria com a PwC Brasil, a Schulz obteve a 103ª posição no ranking geral, o 3º lugar no setor de Máquinas e Equipamentos e o 25º lugar entre as maiores empresas de Santa Catarina.

Esses prêmios e reconhecimentos refletem o posicionamento da Schulz junto a clientes estratégicos e entidades representativas, bem como o alinhamento de suas práticas de inovação, qualidade e sustentabilidade aos requisitos dos mercados em que atua, reforçando sua capacidade de gerar valor para a sociedade, de forma consistente e integrada.



Certificações

As atividades operacionais da Schulz estão em conformidade com padrões reconhecidos nacional e internacionalmente, assegurados por meio de certificações que abrangem sistemas de gestão da qualidade, meio ambiente e segurança da informação, além de requisitos técnicos aplicáveis aos produtos e processos da companhia.

Essas certificações refletem o compromisso da Schulz com padrões elevados de qualidade, segurança, sustentabilidade e proteção de informações sensíveis ao longo da cadeia de valor, contribuindo também para a padronização de processos, a melhoria contínua e a confiabilidade das operações nas Unidades Automotiva e Compressores.

Em 2025, a empresa manteve suas principais certificações e avançou na obtenção de novos reconhecimentos de conformidade, incluindo:

- **ISO 9001:2015** – Sistema de Gestão da Qualidade
- **ISO 14001:2015** – Sistema de Gestão Ambiental
- **IATF 16949:2016** – Sistema de Gestão da Qualidade Automotiva

- **TISAX (Trusted Information Security Assessment Exchange)** – Certificação obtida em 2025 para os locais/escopos aplicáveis, abrangendo 75% das unidades operacionais, no nível AL3 (Assessment Level 3), o mais alto nível de avaliação do padrão desenvolvido pela indústria automotiva para segurança da informação e proteção de dados sensíveis ao longo da cadeia de fornecimento.
- **ASME** – Conformidade técnica aplicável a equipamentos e componentes destinados a mercados específicos
- **Inmetro** – Conformidade regulatória para produtos destinados ao mercado brasileiro
- **IRAM** – Certificação aplicável ao atendimento de requisitos normativos em mercados da América Latina.
- **UL (Underwriters Laboratories)** – Certifica a qualidade, segurança e rastreabilidade de componentes elétricos dos produtos Schulz, em atendimento aos requisitos dos mercados dos Estados Unidos e Canadá.

A manutenção dessas certificações é suportada por processos periódicos de auditoria interna e externa, bem como por ações de monitoramento e melhoria contínua dos sistemas de gestão.

Contexto setorial

A Schulz está inserida em setores caracterizados por elevada intensidade tecnológica e dinâmica competitiva, com atuação nos mercados de bens de capital, soluções para ar comprimido e componentes para a indústria automotiva, além da ampliação de seu portfólio para soluções em gases industriais e bioenergia. A companhia atende a diferentes segmentos econômicos, incluindo os setores industrial, automotivo, agrícola, de construção, odontológico e de energia, o que demanda flexibilidade operacional e capacidade de adaptação a contextos de mercado distintos.

O ambiente setorial tem sido marcado por tendências como a busca por maior eficiência energética, a automação de processos industriais, a conectividade de equipamentos e a demanda por soluções que contribuam para a redução de custos operacionais e o aumento de produtividade dos clientes, além da ampliação de aplicações relacionadas à bioenergia e ao biogás. Entidades representativas dos setores industrial e automotivo e estudos de mercado indicam a continuidade dessas tendências em mercados relevantes no Brasil e no exterior, reforçando a importância da inovação contínua e da atualização tecnológica do portfólio.

Os mercados atendidos apresentam elevada concorrência e exigências técnicas e regulatórias relevantes, o que reforça a importância da conformidade com normas e certificações e da capacidade de adaptação a diferentes requisitos de mercado. As tendências setoriais descritas neste contexto influenciam diretamente as decisões estratégicas da empresa e a forma como os riscos e as oportunidades são geridos, conforme abordado nos próximos capítulos.



//// Sustentabilidade na estratégia corporativa

Direcionadores estratégicos da sustentabilidade	28
A sustentabilidade na Schulz	29
Materialidade	30
Temas materiais	32
Compromissos voluntários	32
Melhoria contínua	33





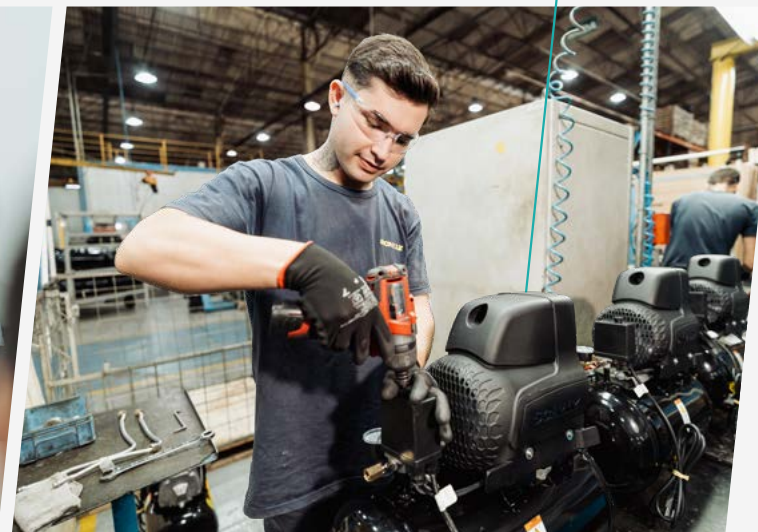
Direcionadores estratégicos da sustentabilidade

A sustentabilidade na Schulz está integrada à estratégia corporativa sendo tratada como um princípio transversal incorporado à gestão do negócio, à tomada de decisão e ao desenvolvimento das operações.

Em um contexto de transformação dos mercados industriais e de crescente expectativa por práticas responsáveis, a sustentabilidade é considerada uma diretriz estratégica da empresa, conectando governança corporativa, desempenho econômico, cuidado com as pessoas e responsabilidade ambiental.

Os aspectos ambientais, sociais e de governança são considerados nas decisões estratégicas e na gestão das operações, incluindo a avaliação de impactos ao longo da cadeia de valor. Essa abordagem contribui para fortalecer a resiliência do modelo de negócio, além de apoiar a construção de relações de confiança com clientes, colaboradores, fornecedores, investidores e demais partes interessadas.

Nesse contexto, o processo de materialidade orienta a identificação e a priorização dos temas ambientais, sociais e de governança considerados mais relevantes para o negócio e para suas partes interessadas. Esses temas estruturam a forma como a sustentabilidade é gerida e apresentada ao longo deste Relatório.





A sustentabilidade na Schulz

GRI 2-12

A sustentabilidade na Schulz está incorporada à gestão corporativa e aos processos de tomada de decisão. A definição e o acompanhamento das diretrizes relacionadas à sustentabilidade são supervisionados pela alta liderança, com envolvimento da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, que acompanham temas críticos relacionados a riscos, oportunidades e impactos relevantes do negócio, em alinhamento à estratégia corporativa.

A companhia estrutura a gestão da sustentabilidade por meio de seu Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS), que organiza a atuação corporativa em pilares que orientam a gestão dos temas materiais e a alocação de responsabilidades.

Em 2025, o SGS foi mantido como referência para integrar as dimensões ambiental, social e de governança à gestão do negócio, apoiando o desdobramento das diretrizes de sustentabilidade nos processos de gestão e nas operações.

O SGS também orienta a estrutura deste Relatório de Sustentabilidade, que apresenta a gestão e o desempenho da empresa a partir dos temas materiais organizados em três pilares — governança, social e ambiental.

Esses temas são detalhados nos capítulos temáticos, que abordam a perenidade do negócio, o cuidado com as pessoas e a responsabilidade ambiental, reforçando a conexão entre estratégia, gestão e desempenho.

Instâncias internas de articulação, como o Comitê de Sustentabilidade e os fóruns executivos da Schulz — representados por seus comitês técnicos internos de assessoramento à gestão — apoiam a coordenação das iniciativas e o acompanhamento dos avanços.

Sistema de Gestão da Sustentabilidade



Legenda: Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) da Schulz S.A.: estrutura conceitual que conecta o processo de materialidade, a governança da sustentabilidade, a definição da estratégia e o desdobramento de ações e iniciativas. **Nota:** O Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) é adotado como modelo de referência e encontra-se em processo contínuo de evolução e amadurecimento.



Materialidade

GRI 3-1

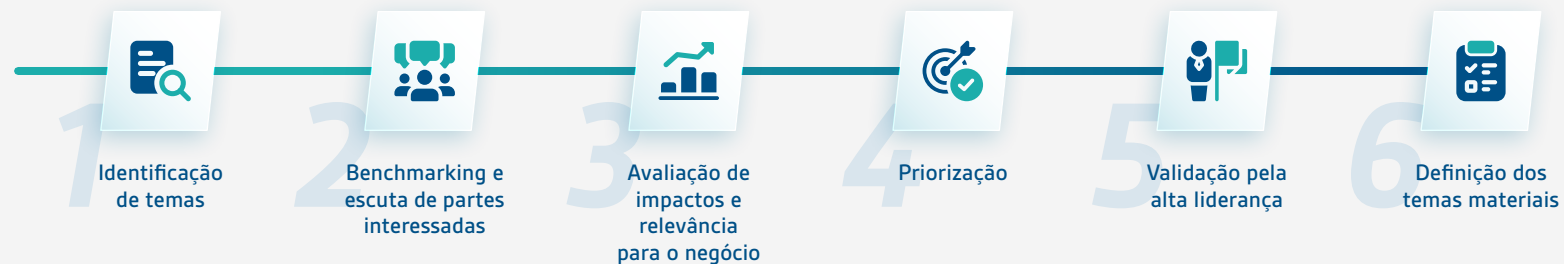
A definição dos temas materiais da Schulz foi conduzida em 2024, de forma estruturada e alinhada às Normas GRI, a partir da análise de documentos globais, setoriais e temáticos elaborados por agências de rating e entidades de referência, além de publicações da imprensa especializada.

O processo considerou requisitos e diretrizes de iniciativas, índices e padrões internacionais reconhecidos, tais como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), o Dow Jones Sustainability Index (DJSI), o Corporate Sustainability Assessment (CSA), a Morgan Stanley Capital International (MSCI), a B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, o CDP e o Pacto Global das Nações Unidas.

Adicionalmente, foram conduzidas pesquisas de benchmarking e atividades de escuta ativa junto às partes interessadas. Entre os públicos envolvidos no processo, destacam-se investidores, colaboradores, representantes da comunidade regional, fornecedores e clientes, cujas contribuições foram consideradas na consolidação dos temas materiais da companhia.

A metodologia adotada envolveu a identificação preliminar de temas relevantes, a avaliação de sua significância sob a ótica dos impactos e da relevância estratégica para o negócio e a validação final pelo Conselho de Administração.

Fluxo do processo de materialidade





Expansão do negócio e direcionadores estratégicos de longo prazo

A estratégia de crescimento da Schulz está alinhada ao planejamento estratégico de investimentos, expansão e desenvolvimento de negócios, com foco na diversificação do portfólio, no fortalecimento de capacidades produtivas e na incorporação de soluções alinhadas aos princípios de sustentabilidade.

Ao longo dos últimos ciclos, a empresa avançou na consolidação de novas frentes de atuação, ampliando sua presença em segmentos industriais e em soluções voltadas à transição energética, o que contribui para a resiliência do modelo de negócios e para a geração de valor no longo prazo.

Esses direcionadores estratégicos reforçam a integração entre crescimento econômico, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental, orientando decisões relacionadas à expansão da capacidade produtiva, à modernização industrial e ao desenvolvimento de soluções com maior valor agregado para os mercados em que a companhia atua.



Temas materiais

GRI 3-2

Concluído o processo, foi consolidada a relação de temas materiais da Schulz, contemplando 14 temas prioritários, organizados em três pilares estratégicos que fundamentam o Sistema de Gestão da Sustentabilidade da companhia, com vigência para o ciclo 2024–2029.

Esses temas orientam a gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança considerados prioritários para o negócio, bem como o planejamento das iniciativas e a estrutura deste Relatório de Sustentabilidade, sendo desdobrados nos capítulos temáticos, conforme apresentado no infográfico.

Responsabilidade Ambiental

- › Água
- › Energia
- › Inovação e tecnologia
- › Mudanças climáticas
- › Resíduos

Perenidade do Negócio

- › Cadeia de fornecedores responsável
- › Compliance
- › Conduta ética
- › Desempenho econômico
- › Gestão de riscos
- › Relacionamento com as partes interessadas

Cuidado com as Pessoas

- › Diversidade, equidade e inclusão
- › Saúde e segurança
- › Treinamento e desenvolvimento

Compromissos voluntários

GRI 2-23 | 2-24

A Schulz adota como referência, em sua atuação relacionada à sustentabilidade, iniciativas que orientam a promoção de práticas sustentáveis e a construção de um desenvolvimento mais equilibrado e responsável. Em linha com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, a companhia considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como diretrizes que contribuem para orientar suas iniciativas nas dimensões ambiental, social e de governança.

Esse alinhamento se reflete em ações conduzidas em diferentes áreas da companhia, incluindo a promoção de saúde e bem-estar, educação de qualidade e desenvolvimento de competências, práticas responsáveis de gestão de água e energia, redução e valorização de resíduos e a promoção de relações éticas com colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades.

A companhia considera a relevância dessas referências à luz de sua estratégia corporativa e de seu processo de materialidade, observando a evolução do contexto do negócio, do ambiente regulatório e das expectativas das partes interessadas nos próximos ciclos de reporte.



Melhoria contínua

Direcionadores para competitividade, eficiência operacional e sustentabilidade

GRI 3-3: Inovação e tecnologia

A inovação e a tecnologia são vetores estratégicos para a competitividade e sustentabilidade da Schulz, a eficiência operacional e a geração de valor.

De forma integrada aos programas estruturados de melhoria contínua, a companhia direciona esforços para o desenvolvimento de soluções, produtos e processos que ampliem a produtividade, promovam o uso mais eficiente de recursos e apoiem práticas industriais mais sustentáveis ao longo da cadeia de valor.

Embora classificada no pilar Ambiental no processo de materialidade, a inovação e a tecnologia são tratadas de forma transversal pela empresa, permeando dimensões de governança, operações, desenvolvimento de produtos e relacionamento com clientes e parceiros.

Essa abordagem reconhece o papel da inovação como habilitadora de novos modelos de negócio,

da incorporação de tecnologias mais eficientes e da oferta de soluções que contribuam para a redução de impactos ambientais e para o fortalecimento da competitividade.

A atuação da companhia em inovação, tecnologia e melhoria contínua está alinhada às demandas dos mercados em que atua e às principais tendências tecnológicas, regulatórias e de sustentabilidade. Nesse contexto, são priorizadas iniciativas relacionadas à digitalização, automação de processos, eficiência energética, economia circular e ao desenvolvimento de soluções com maior valor agregado para clientes.

A abordagem de gestão, as iniciativas e os resultados associados ao tema material Inovação e tecnologia são detalhados no capítulo temático correspondente deste Relatório.



3

//// Perenidade do negócio

Governança corporativa	36
Gestão de riscos	39
Compliance	42
Conduta ética	44
Cadeia de fornecedores responsável	48
Relacionamento com as partes interessadas	51
Desempenho econômico	56





Direcionadores da perenidade do negócio

A perenidade do negócio é um dos pilares que estruturam a gestão da sustentabilidade na Schulz, orientando a forma como a companhia fortalece sua governança, gerencia riscos e assegura a continuidade de suas operações no longo prazo.

Nesse contexto, a perenidade está associada à capacidade da Schulz de antecipar e responder a mudanças regulatórias, tecnológicas, econômicas e de mercado, mitigar riscos relevantes e capturar oportunidades de geração de valor no longo prazo. As práticas de gestão adotadas buscam assegurar a continuidade dos negócios, a integridade dos processos decisórios e a solidez das relações comerciais, contribuindo para a resiliência organizacional e para a criação de valor sustentável ao longo do tempo.

Neste capítulo, são apresentados os processos, políticas e resultados associados à governança corporativa e aos temas materiais do eixo perenidade do negócio, que se desdobram nos tópicos a seguir.





Governança corporativa

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-13 | 2-16

A governança corporativa da Schulz é estruturada para assegurar a condução ética, transparente e responsável dos negócios, em conformidade com exigências regulatórias, aos documentos societários vigentes e às melhores práticas de mercado. Inserida em um ambiente marcado pela competitividade, pela complexidade regulatória e pela rápida evolução tecnológica, a companhia adota mecanismos que fortalecem a tomada de decisão, a supervisão estratégica e a perenidade do negócio.

Como sociedade por ações de capital aberto, a Schulz possui sua governança formalizada por meio do Estatuto Social e regimentos internos. O Conselho de Administração atua como principal instância de deliberação estratégica, sendo responsável pela definição de diretrizes, pela eleição e destituição da Diretoria Estatutária e pela supervisão da gestão executiva.

A companhia conta com duas instâncias de Diretoria. A Diretoria Estatutária, composta por Diretor-Presidente e Diretor Vice-Presidente, é eleita pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, com possibilidade de reeleição, e possui atribuições formais definidas nos documentos societários.

Paralelamente, a Schulz mantém uma Diretoria Executiva, de caráter não estatutário, responsável pela condução

operacional e pela execução das diretrizes estratégicas da companhia, incluindo o Chief Executive Officer (CEO) e os diretores das áreas administrativo-financeira, de operações e comercial, que atuam de forma integrada e sob supervisão do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral é realizada, ordinariamente, pelos acionistas no prazo legal previsto, e, extraordinariamente, sempre que necessário. No atendimento das demandas de assessoramento vinculadas ao Conselho de Administração, a empresa conta com comitês independentes, incluindo o Conselho Fiscal, que atua de forma autônoma no acompanhamento da execução da gestão, da análise das demonstrações financeiras e da fiscalização dos atos da administração, conforme previsto na legislação societária aplicável.

A Schulz mantém auditoria independente para apoiar a confiabilidade das informações financeiras e a supervisão da gestão. Os temas críticos relacionados ao desempenho da empresa — incluindo gestão de riscos, conformidade e aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) — são reportados ao Conselho de Administração por meio de apresentações da Diretoria Executiva e de interações realizadas nas reuniões dos órgãos de governança, conforme as práticas adotadas pela companhia.



Comitês de Assessoramento

GRI 2-9 | 2-13 | 2-16

Schulz dispõe de comitês internos de natureza executiva e operacional, que apoiam a alta liderança nos processos de tomada de decisão e no acompanhamento de temas relevantes para a gestão do negócio. Esses comitês não possuem caráter deliberativo no âmbito da governança estatutária nem vínculo formal com o Conselho de Administração, atuando como fóruns de articulação, análise e encaminhamento de temas estratégicos e operacionais.

Em 2025, a companhia manteve e estruturou os seguintes comitês internos:



Comitê Diretivo

Analisa projetos especiais, investimentos operacionais, contingenciamentos e tendências dos mercados de atuação.



Comitê de Operações

Acompanha o desempenho operacional, resultados frente ao planejamento e definição de diretrizes para a evolução operacional.



Comitê de Pessoas e Cultura

Atua com temas relacionados à gestão de pessoas, como desempenho, capacitação, desenvolvimento de lideranças, saúde e segurança e benefícios.



Comitê de Gestão de Riscos

Estruturado em 2025, com foco no fortalecimento das práticas de identificação, avaliação, monitoramento e tratamento dos principais riscos corporativos.



Comitê de Gestão de Crises

Estruturado em 2025, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão em situações críticas e coordenar ações emergenciais em cenários de crise.

Esses comitês contribuem para a integração entre áreas, o fortalecimento da gestão de riscos e a melhoria da qualidade das decisões executivas, em alinhamento às diretrizes estratégicas da empresa e à gestão integrada de riscos e oportunidades relacionados ao negócio.





Conhecimento coletivo da alta gestão

GRI 2-17 | 2-18

A composição do Conselho de Administração e da Diretoria reúne experiências complementares em áreas como indústria, gestão, finanças, jurídico e governança corporativa, contribuindo para a pluralidade de perspectivas no processo decisório e para a supervisão estratégica do negócio.

As competências consideradas relevantes para a atuação dos conselheiros estão definidas nos regimentos internos da Schulz e abrangem, entre

outros temas, estratégia, conduta ética, gestão de riscos e impactos relevantes do negócio.

No momento, a companhia não dispõe de mecanismos formais estruturados de avaliação de desempenho do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária, da Diretoria Executiva não estatutária ou do Conselho Fiscal, sendo esse um aspecto reconhecido como oportunidade de evolução das práticas de governança corporativa.

Remuneração da governança

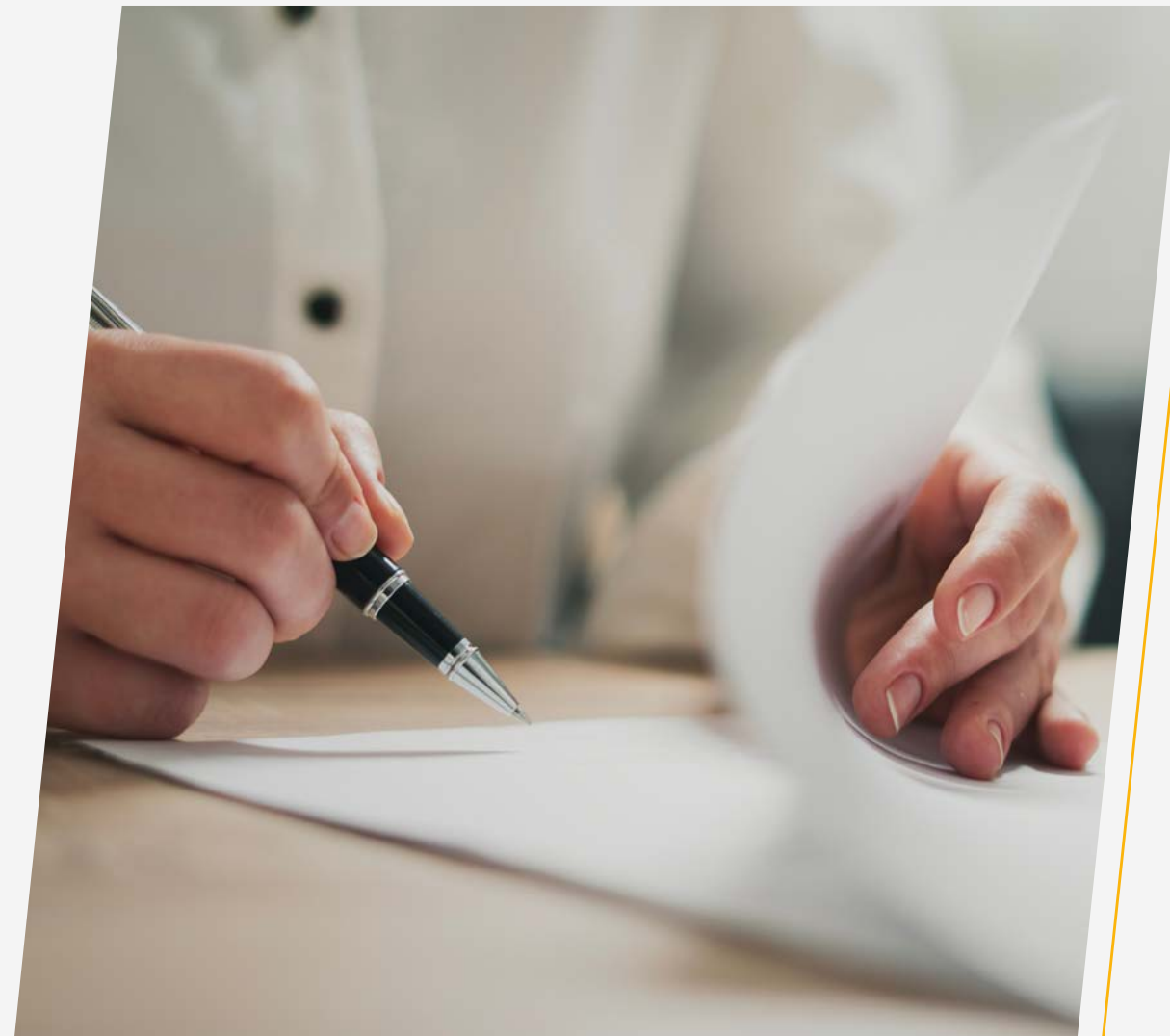
GRI 2-19 | 2-20

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária é definida de acordo com os limites e diretrizes aprovados pela Assembleia Geral, em conformidade com o Estatuto Social e a legislação aplicável. A estrutura de remuneração busca assegurar a atração e manutenção de profissionais qualificados, alinhando os incentivos aos interesses de longo prazo da empresa.

A Diretoria Executiva, de caráter não estatutário, é contratada sob o regime da Consolidação das Leis do

Trabalho (CLT) e pode participar do Programa Schulz de Competitividade (PSC), quando aplicável, sendo também elegível à participação em programas de remuneração variável atrelados ao desempenho corporativo, conforme políticas internas e práticas de mercado.

Os membros do Conselho Fiscal recebem remuneração fixa, acrescida do reembolso de despesas, conforme aprovado pela Assembleia Geral, observada a legislação vigente. A Schulz não possui planos de remuneração baseados em ações para os membros da governança.





Gestão de riscos

GRI 2-12 | 2-13 | 2-25 | 3-3 | 205-1 | 205-3 | 206-1

A Schulz adota uma abordagem estruturada de gestão de riscos como elemento central para a perenidade do negócio e para o fortalecimento da resiliência operacional e institucional da empresa. A identificação, avaliação e o monitoramento de riscos estão integrados à estratégia corporativa e aos processos de gestão, sob supervisão da alta liderança e de instâncias de governança, em alinhamento às diretrizes da IFRS S1 e S2.

Principais categorias de riscos e potenciais impactos

A companhia identifica e prioriza riscos estratégicos, operacionais, financeiros, ambientais, sociais e de compliance, considerando fatores internos, externos e relacionados à cadeia de valor. Em 2025, destacam-se:



Pessoas e governança

Atração e retenção de talentos; riscos de compliance e integridade.



Mercado e regulatórios

Mudanças regulatórias e tributárias; condições econômicas e de mercado; fatores geopolíticos.



Ambientais

Riscos associados às mudanças climáticas; práticas socioambientais na cadeia de suprimentos.

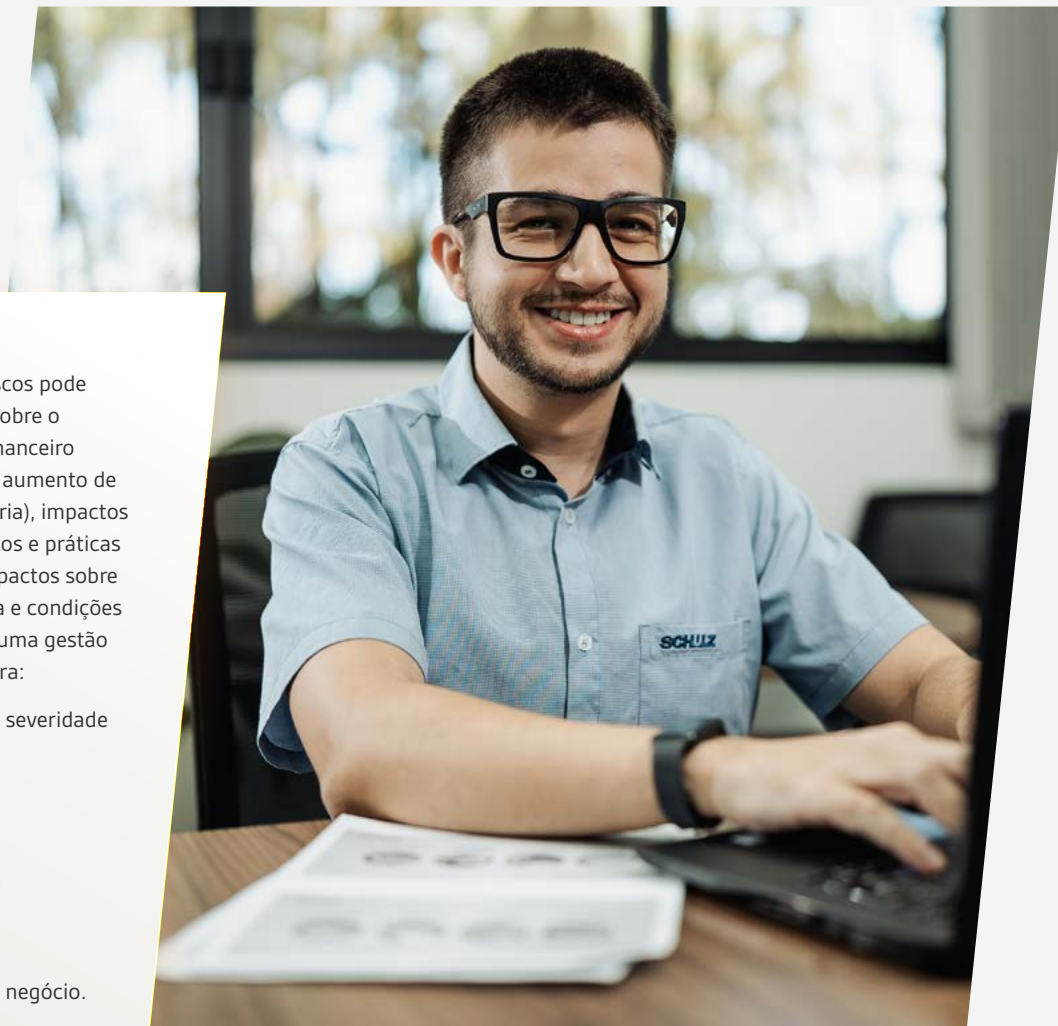


Operacionais e tecnológicos

Cibersegurança e indisponibilidade de sistemas críticos; continuidade das operações; saúde e segurança das pessoas.

A materialização desses riscos pode gerar impactos negativos sobre o desempenho econômico-financeiro (interrupções operacionais, aumento de custos e exposição regulatória), impactos ambientais (eventos climáticos e práticas inadequadas na cadeia) e impactos sobre as pessoas (saúde, segurança e condições de trabalho). Por outro lado, uma gestão de riscos robusta contribui para:

- › Redução da probabilidade e severidade de acidentes e incidentes.
- › Maior estabilidade econômico-financeira.
- › Aumento da confiabilidade da cadeia de suprimentos.
- › Fortalecimento da reputação institucional e da resiliência do negócio.





Abrangência: riscos internos, cadeia de valor e riscos sistêmicos



Riscos predominantemente internos/operacionais

Cibersegurança, continuidade das operações, saúde e segurança do trabalho, retenção de talentos e conformidade regulatória — tratados por controles internos, políticas corporativas e monitoramento contínuo.



Riscos da cadeia de valor

Práticas ambientais e sociais de fornecedores e terceiros, dependência de insumos e serviços críticos e fatores geopolíticos — demandam avaliação, engajamento e acompanhamento de parceiros.



Riscos sistêmicos/externos

Climáticos, regulatórios e macroeconômicos — avaliados quanto a seus impactos potenciais sobre estratégia, operações e cadeia de valor.

A gestão de riscos é orientada por políticas corporativas e estruturas formais de governança. A companhia possui uma Política de Gestão de Riscos, em fase de validação pela Diretoria em 2025, que define princípios, diretrizes e responsabilidades para a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos.

A Schulz também conta com uma Política de Gestão de Crises, que estabelece diretrizes para a atuação coordenada em situações emergenciais, assegurando agilidade, comunicação adequada e tomada de decisão estruturada diante de eventos críticos. O acompanhamento das práticas de gestão de riscos conta com o suporte das instâncias de governança, incluindo o Comitê de Gestão de Riscos e o Comitê Executivo, responsáveis por promover o alinhamento entre as áreas e fortalecer a integração da gestão de riscos à estratégia corporativa.

Em 2025, a empresa atualizou seu Mapa de Riscos e avançou na estruturação de uma área dedicada à gestão de riscos, vinculada à Diretoria Administrativa e Financeira, como parte do processo de amadurecimento da governança do tema.





As ações de gestão de riscos são estruturadas em três frentes:



Prevenção e mitigação

Mapeamento e avaliação periódica de riscos; controles internos; auditorias internas e externas; planos de contingência e continuidade de negócios; PGR e PCMSO; avaliação e desenvolvimento de fornecedores.



Correção e reparação

Resposta coordenada a incidentes (acidentes, não conformidades, falhas de terceiros), com análise de causas, planos de resposta e recuperação, e acompanhamento de ações corretivas.



Promoção de impactos positivos

Aprendizagem organizacional, melhoria contínua de políticas e processos, fortalecimento da cultura de riscos e da resiliência.

A metodologia de gestão de riscos adotada pela Schulz está alinhada a referenciais reconhecidos, como a ISO 31000 e o COSO ERM, assegurando uma abordagem sistemática, integrada à estratégia corporativa e orientada à criação de valor.

A eficácia das medidas adotadas é acompanhada por meio da revisão periódica dos riscos estratégicos, do monitoramento da execução dos planos de ação, das análises realizadas no âmbito das instâncias de governança e da avaliação dos resultados de auditorias internas e externas.

Os planos de contingência e continuidade de negócios são objeto de revisões estruturadas e análises pós-evento, considerando a capacidade de resposta, a coordenação entre as áreas envolvidas e a retomada das operações dentro dos parâmetros esperados, em processo de fortalecimento contínuo da maturidade do sistema.

A evolução da maturidade da gestão de riscos em 2025 reflete um movimento estruturante da companhia em direção à institucionalização do tema como pilar da governança corporativa.

No que se refere aos riscos relacionados à corrupção e à conduta concorrencial, a Schulz informa que não foram identificados casos de corrupção envolvendo a companhia em 2025, tampouco registros de sanções, ações disciplinares ou demissões relacionadas ao descumprimento da Política de Integridade/Compliance.

Os riscos de corrupção são tratados no âmbito da Política de Gestão de Riscos e da Política de Integridade/Compliance, disponibilizadas nos canais institucionais de Relações com Investidores da companhia.

A Schulz mantém controles e mecanismos de prevenção e monitoramento voltados à integridade nas relações de negócio e à conformidade regulatória, em alinhamento às boas práticas de governança corporativa (GRI 205-1 | 205-3 | 206-1).





Compliance

GRI 2-27 | 3-3 | 418-1

A Schulz considera o Compliance um pilar da governança corporativa e da perenidade do negócio, assegurando a conformidade com legislações, regulamentos, normas internas e compromissos assumidos junto a seus públicos de relacionamento. A gestão de Compliance contribui para a redução de riscos legais e regulatórios, para a proteção da reputação institucional e para o fortalecimento da confiança de clientes, fornecedores, investidores e demais partes interessadas.

Entre os impactos positivos associados ao tema, destacam-se o fortalecimento da integridade dos processos de negócio, a mitigação de riscos de sanções legais e regulatórias, a melhoria da transparência nas relações comerciais e o reforço da credibilidade institucional.

Por outro lado, a Schulz reconhece impactos negativos potenciais associados a falhas de conformidade, como exposição a penalidades legais, perdas financeiras, interrupções operacionais e danos reputacionais, caso os requisitos legais e normativos não sejam adequadamente observados.

Em 2025, a companhia não identificou envolvimento direto em impactos negativos relevantes relacionados a descumprimento regulatório material ou a práticas ilícitas no âmbito de suas operações.



Estrutura de políticas e instrumentos de compliance

A Schulz consolida diretrizes, responsabilidades e princípios para a prevenção, detecção e tratamento de desvios de conformidade — incluindo temas como prevenção à corrupção, cumprimento da legislação, integridade nas relações de negócio e gestão de riscos de Compliance — por meio de sua Política de Integridade e Compliance, publicada em 2025.

A Política de Integridade e Compliance, em conjunto com os demais instrumentos corporativos, orienta a atuação da companhia:

- Código de Ética e Conduta;
- Código de Ética para Fornecedores;
- Política de Compras;
- Diretrizes internas relacionadas à conformidade legal e regulatória.

Esses documentos formalizam o compromisso da Schulz com o cumprimento das legislações aplicáveis, com as boas práticas de governança corporativa e com a integridade nas relações comerciais (GRI 2-27).



Gestão do tema e mecanismos de conformidade

Em 2025, a gestão de Compliance ocorreu por meio de mecanismos estruturados, que incluem:

- › Disseminação e aplicação da Política de Integridade e Compliance e do Código de Ética e Conduta.
- › Ações de sensibilização e treinamentos internos.
- › Existência de canais institucionais de comunicação e reporte.
- › Monitoramento de riscos regulatórios e de conformidade pelo Jurídico e pela auditoria interna.
- › Inclusão de cláusulas contratuais relacionadas à conformidade legal e regulatória nas relações com terceiros.

O Comitê de Ética atua como instância de apoio à governança do tema, contribuindo para a análise de situações de potencial não conformidade e para o fortalecimento da cultura de integridade.

Quando identificadas situações de potencial não conformidade regulatória ou legal, a companhia conduz apurações internas, com a participação da auditoria interna e/ou do Jurídico, conforme a natureza do caso.

As análises podem resultar na adoção de medidas corretivas, ajustes de processos, reforço de controles

internos e, quando aplicável, medidas disciplinares. Em 2025, não foram identificados casos de natureza material que demandassem comunicação pública.

A eficácia dessas práticas é acompanhada de forma contínua, por meio de:

- › Análises da auditoria interna.
- › Monitoramento de riscos regulatórios.
- › Acompanhamento da aplicação das políticas corporativas.
- › Avaliações conduzidas em instâncias de governança.

A companhia estabeleceu como diretriz ampliar a maturidade de seu sistema de compliance até 2030, com foco em:

- › Consolidação do Programa de Compliance Integrado.
- › Ampliação da cobertura de treinamentos em conformidade legal e regulatória.
- › Fortalecimento dos mecanismos de prevenção e detecção de desvios.
- › Evolução gradual de indicadores de monitoramento.

Privacidade e proteção de dados

Em 2025, não foram registradas queixas, notificações formais, sanções ou incidentes materiais relacionados a violações de privacidade ou proteção de dados pessoais envolvendo a Schulz, tampouco alterações relevantes de políticas decorrentes desse tema (GRI 418-1).



Certificação TISAX AL3

Complementando suas práticas de proteção de dados e segurança da informação, a Schulz obteve em 2025 a certificação TISAX AL3 (Assessment Level 3) — *Very High Protection Need / Strictly Confidential*. Desenvolvida pela indústria automotiva, a certificação é baseada no referencial VDA ISA (*Information Security Assessment*) e está alinhada aos princípios da ISO/IEC 27001, sendo utilizada para avaliar a proteção de dados sensíveis e a segurança das informações compartilhadas ao longo da cadeia de fornecimento do setor.

Em 2025, 75% das unidades operacionais da Schulz possuíam certificação TISAX®, reforçando os controles relacionados à segurança da informação, à proteção de dados e à gestão de riscos associados ao tratamento e ao compartilhamento de informações sensíveis com clientes e parceiros comerciais.

O nível AL3 representa o mais alto grau de avaliação do TISAX e exige auditoria presencial rigorosa, evidências robustas e a implementação de controles avançados de proteção da informação.

O processo de auditoria foi iniciado em abril e concluído em outubro de 2025, após a realização das auditorias de acompanhamento necessárias para a validação completa da conformidade. O escopo da certificação abrange os processos e recursos relacionados aos locais avaliados — Matriz, Unidade 2 e Logística 2 — incluindo atividades de coleta, armazenamento e processamento de informações.

A certificação reforça a adoção de práticas estruturadas de governança da informação e cibersegurança, demonstrando o alinhamento da Schulz aos requisitos globais de proteção de dados exigidos por parceiros da indústria automotiva.



Conduta ética

GRI 2-15 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 3-3 | 205-2 | 206-1

A conduta ética é um dos pilares da cultura organizacional da Schulz e orienta a forma como a empresa se relaciona com seus colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros de negócios, poder público e comunidades. O tema impacta positivamente a confiança das partes interessadas, a reputação institucional e a promoção de práticas responsáveis no ambiente de trabalho e nas relações comerciais, reforçando o respeito aos direitos humanos e às legislações aplicáveis.

Entre os impactos positivos associados à conduta ética, destacam-se o fortalecimento da credibilidade institucional, a promoção de um ambiente de trabalho íntegro e respeitoso, a mitigação de riscos reputacionais e a prevenção de práticas ilícitas nas relações de negócio. Por outro lado, a companhia reconhece impactos negativos potenciais associados a desvios de conduta ética, como riscos de corrupção, conflitos de interesse, concorrência desleal, sanções legais e danos reputacionais, bem como impactos sobre a privacidade e os direitos de colaboradores, clientes e parceiros, caso os princípios éticos estabelecidos não sejam observados.



Diretrizes de conduta e compromissos éticos

A Schulz mantém um conjunto de instrumentos formais que orientam a conduta ética e a integridade nas relações profissionais e comerciais, incluindo:

- › Código de Ética e Conduta.
- › Código de Ética para Fornecedores.
- › Política de Integridade e Compliance (publicada em 2025).
- › Regimento Interno do Conselho de Administração.
- › Regimento Interno do Conselho Fiscal.

Esses documentos estabelecem princípios, diretrizes e responsabilidades relacionadas à integridade, à prevenção de conflitos de interesse, ao combate à corrupção, à conformidade legal e à atuação responsável nas relações com terceiros. A Política de Integridade e Compliance adota como

referência instrumentos internacionais reconhecidos, como a Convenção da OCDE contra a Corrupção, o Pacto Global das Nações Unidas, a FCPA (EUA) e o UK Bribery Act (Reino Unido), reforçando o alinhamento da companhia a padrões globais de governança e integridade (GRI 2-23 | 2-24).

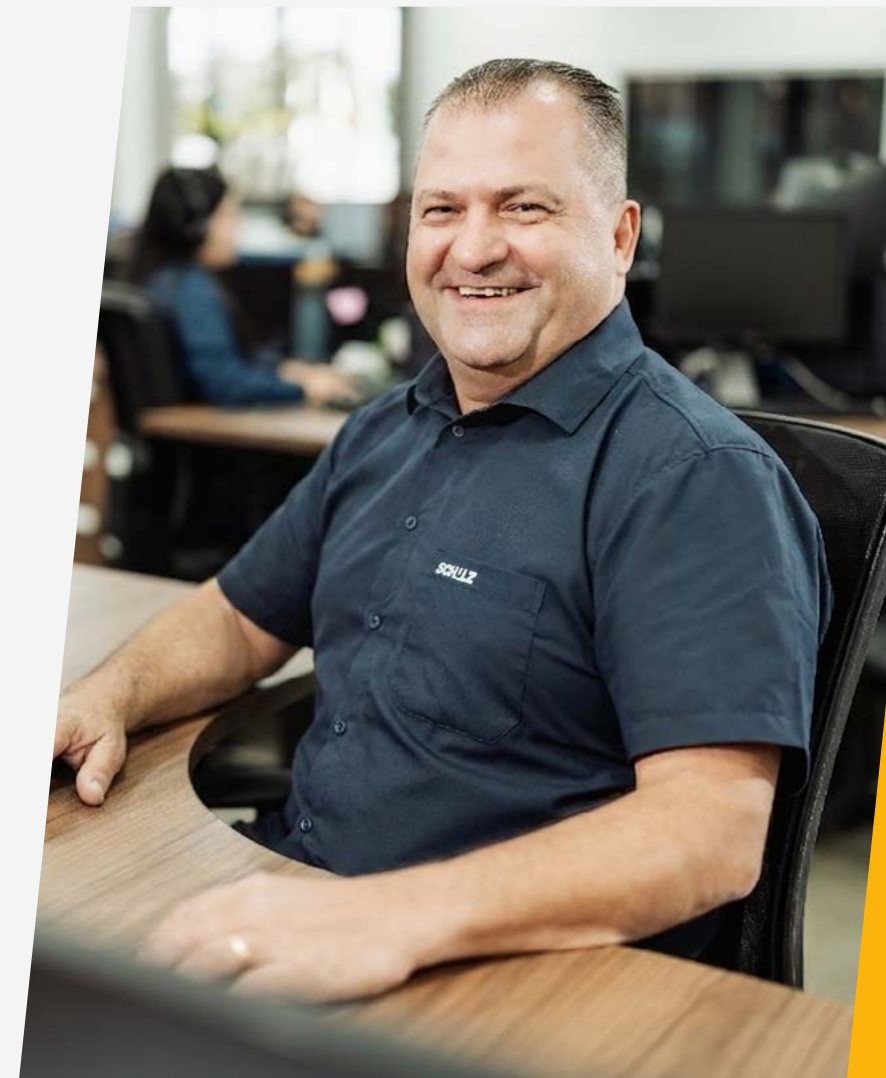
As diretrizes de conduta ética aplicam-se a todos os colaboradores, administradores, membros dos órgãos de governança e parceiros de negócio, sendo reforçadas por meio de comunicações internas, treinamentos e cláusulas contratuais de integridade.

A implementação desses compromissos é acompanhada por meio da aplicação das políticas corporativas, da atuação do Comitê de Ética, do monitoramento de riscos de integridade e da incorporação de cláusulas de conformidade e integridade nas relações com terceiros. Essas práticas contribuem para traduzir os compromissos formais em diretrizes operacionais aplicáveis ao dia a dia da companhia (GRI 2-24).

Conflitos de interesse e governança

A prevenção e a mitigação de conflitos de interesse são tratadas de forma estruturada por meio da Política de Integridade e Compliance. O Conselho de Administração recebe, trimestralmente, relatórios consolidados sobre violações ou inconformidades confirmadas e as respectivas medidas de remediação e sanções aplicadas, podendo adotar procedimentos adicionais quando julgar pertinente (GRI 2-15).

As informações sobre partes relacionadas, participação acionária relevante e potenciais conflitos de interesse são divulgadas nos documentos oficiais da Schulz, como o Formulário de Referência da CVM e as propostas da administração submetidas às instâncias de governança (GRI 2-16).



Canal de Ética

GRI 2-25 | 2-26

A Schulz disponibiliza o Canal de Ética — Fale Seguro, acessível a colaboradores, fornecedores, clientes e à comunidade por meio de diferentes canais:

- › Telefone: (47) 3451-6999
- › E-mail: etica@schulz.com.br
- › Aplicativo Conecta Schulz e site conectaschulz.com.br (acesso exclusivo para colaboradores, temporários, aprendizes e estagiários)
- › Site: bit.ly/faleseguroschulz (canal aberto a colaboradores, terceiros, fornecedores, clientes e comunidade)
- › Formulários impressos em urnas identificadas no parque fabril

A ferramenta é destinada ao registro de manifestações relacionadas à conduta ética, integridade e conformidade, assegurando anonimato, confidencialidade das informações e proteção contra retaliações, reforçando o compromisso da companhia com um ambiente seguro para a manifestação de preocupações.

As manifestações recebidas são analisadas pelo Comitê de Ética, com apoio da Auditoria Interna e do Jurídico, quando aplicável, assegurando a condução independente, isenta e responsável das apurações. Em 2025, foi estruturado um novo modelo de Comitê, com composição paritária entre mulheres e homens,

além da disponibilização de um canal específico voltado ao acolhimento e tratamento de manifestações relacionadas a assédio, discriminação, violência e demais situações que afetem mulheres no ambiente de trabalho, ampliando a escuta qualificada e a equidade no tratamento das demandas. O tratamento de dados pessoais segue as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sendo utilizado exclusivamente para fins de apuração e pelo tempo necessário.

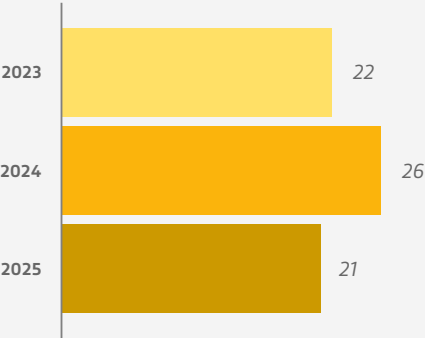
Com a consolidação do Fale Seguro em formato on-line o número total de manifestações registradas aumentou de 81 em 2024 para 186 em 2025, refletindo a ampliação do acesso e a confiança dos públicos na ferramenta. Desse total, 21 registros foram classificados como demandas relacionadas a ética ou conduta, enquanto os demais corresponderam a outros tipos de manifestações, tratadas conforme fluxos corporativos específicos. Em 2025, não houve incidentes confirmados nem denúncias relacionadas a trabalho infantil ou trabalho forçado nas unidades da Schulz.

A eficácia das práticas de conduta ética é acompanhada por meio das reuniões do Comitê de Ética, análises da Auditoria Interna, monitoramento de riscos e avaliação do cumprimento das políticas corporativas. Em 2025, esse acompanhamento foi fortalecido com a implantação de um novo sistema on-line, que gera um código individual para cada manifestação, permitindo ao manifestante acompanhar o andamento do caso e receber retorno sobre as ações e definições

adotadas, contribuindo para maior rastreabilidade, transparência e confiança no processo.

No mesmo período, observou-se a evolução do tema com a publicação da Política de Integridade e Compliance, o reforço das instâncias de governança e a ampliação da integração da ética às práticas de gestão. A empresa estabeleceu como diretriz ampliar, até 2030, a maturidade de seu sistema de integridade, com foco na expansão da cobertura de treinamentos e no fortalecimento progressivo dos mecanismos de prevenção, detecção e monitoramento de desvios.

Denúncias de ética ou conduta





Código de Ética e Conduta

GRI 2-23 | 2-24 | 205-1 | 206-1

A integridade corporativa constitui um princípio inegociável para a Schulz, que mantém seu Código de Ética e Conduta como instrumento fundamental de orientação para as relações internas e externas. Alinhado aos princípios do Pacto Global da ONU e às melhores práticas internacionais, o Código passou por revisão em 2024.

O Código estabelece diretrizes abrangentes relacionadas ao respeito aos direitos humanos e trabalhistas, à proteção de dados e informações confidenciais, à responsabilidade socioambiental e à promoção da saúde e da segurança no trabalho. Adotando uma política de tolerância zero à corrupção, a Schulz proíbe expressamente qualquer prática associada a suborno, propina ou concessão de vantagens indevidas.

O documento também fortalece os mecanismos de prevenção e gestão de conflitos de interesse,

observando rigorosamente a legislação brasileira e assegurando a integridade no processo de tomada de decisões corporativas.

O Código de Ética e Conduta é apresentado desde o ingresso dos profissionais na companhia, como parte do processo de integração de colaboradores e parceiros, contribuindo para a disseminação consistente dos valores e princípios éticos da organização.

Quanto à conformidade legal, a Schulz mantém adesão rigorosa às normas aplicáveis. Em 2025, não foram identificados casos de concorrência desleal, formação de truste ou outras inconformidades relevantes, tampouco foram realizadas contribuições políticas de qualquer natureza, assegurando uma atuação corporativa pautada pela transparência, neutralidade e responsabilidade institucional.



Treinamento Compliance e práticas anticorrupção

GRI 205-2

Com a finalidade de fortalecer a conduta ética, foram realizados treinamentos específicos por meio da Escola Schulz, além de iniciativas contínuas de comunicação e reforço pela plataforma Conecta Schulz. Em 2025, foi aplicado o módulo de treinamento Compliance e Práticas Anticorrupção, direcionado a diferentes níveis de gestão e áreas estratégicas com interface às partes interessadas externas. Ao todo, 239 colaboradores participaram de 12 turmas, abordando temas relacionados à tomada de decisão ética, prevenção de riscos e práticas de integridade nas relações corporativas, contribuindo para o fortalecimento da cultura de integridade e das práticas de governança.



Cadeia de fornecedores responsável

GRI 3-3 | 204-1 | 308-1 | 308-2 | 408-1 | 414-1

A gestão responsável da cadeia de fornecedores é um tema material estratégico para a Schulz, por impactar diretamente a continuidade operacional, a qualidade dos produtos, a eficiência dos processos e a resiliência do negócio. Conforme apresentado no capítulo Nossas Operações, os fornecedores de produtos diretos e de consumo produtivo concentram a maior parcela do volume de compras da companhia, evidenciando a criticidade desses elos para o desempenho industrial das Unidades Automotiva e Compressores.

Esse contexto reforça a necessidade de práticas estruturadas de homologação, monitoramento e engajamento de fornecedores, com foco na mitigação de riscos operacionais, socioambientais e reputacionais, bem como no fortalecimento de relações de longo prazo com parceiros estratégicos.

Impactos, riscos e oportunidades na cadeia de suprimentos

A cadeia de fornecedores pode gerar impactos positivos relevantes, como:

- › Maior confiabilidade no abastecimento.
- › Melhoria da qualidade dos insumos e serviços.
- › Redução de riscos operacionais e de conformidade.
- › Fortalecimento de práticas ambientais e sociais ao longo da cadeia de valor.

Por outro lado, a companhia reconhece impactos negativos potenciais associados a práticas inadequadas de fornecedores, incluindo riscos ambientais, violações de direitos trabalhistas, não conformidades legais, interrupções de fornecimento e impactos reputacionais. Esses riscos são considerados no modelo de gestão de riscos corporativos e na evolução dos processos de homologação e monitoramento de fornecedores.



Perfil de compras e fornecedores locais

Em 2025, os gastos consolidados da Schulz com fornecedores totalizaram R\$ 1,3 bilhão. Desse montante, 43,23% corresponderam a fornecedores locais (estado de Santa Catarina), 44,63% a fornecedores nacionais localizados em outros estados do Brasil e 12,14% a compras internacionais.

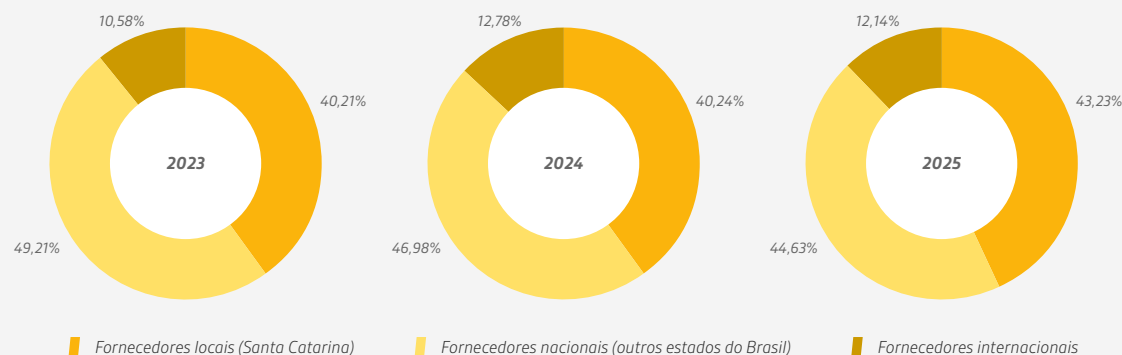
A participação relevante de fornecedores locais contribui para o fortalecimento da economia regional, além de favorecer maior proximidade no

relacionamento com parceiros estratégicos e maior eficiência logística das operações.

Esse movimento também se reflete no crescimento da participação de fornecedores locais ao longo do período analisado, passando de 40,21% em 2023 para 43,23% em 2025, o que evidencia o fortalecimento da cadeia de suprimentos regional e a maior integração com parceiros próximos às operações da companhia.

Distribuição dos gastos com fornecedores por origem geográfica

GRI 204-1



Nota: Para fins deste relatório, fornecedores locais são definidos como aqueles estabelecidos no estado de Santa Catarina, onde se localiza a principal operação da companhia.

Gestão da cadeia de fornecedores e critérios ESG

Em 2025, a Schulz avançou no aprimoramento de seu modelo de gestão da cadeia de suprimentos, com foco em maior padronização, diligência e fortalecimento dos controles corporativos. Entre as principais iniciativas desenvolvidas ao longo do período destacam-se:

- ▶ Evolução do processo de homologação de fornecedores, com integração entre as áreas e padronização de critérios entre as Unidades Automotiva e Compressores.
- ▶ Desenvolvimento da Matriz de Fornecedores Críticos, em fase de estruturação, com o objetivo de reforçar a gestão de riscos da cadeia.
- ▶ Pesquisa ESG para fornecedores, ampliando a visibilidade sobre práticas ambientais, sociais e de governança.
- ▶ Evolução do SPS Schulz (Sistema de Produção Schulz) junto a fornecedores de acabamento de peças, promovendo padronização de processos, melhoria contínua, controle de qualidade e redução de desperdícios.

No contexto da gestão de riscos na cadeia de suprimentos, a Schulz realiza o mapeamento de matérias-primas sensíveis sob a perspectiva de direitos humanos.

Em relação aos minerais de conflito associados à República Democrática do Congo, a companhia utiliza exclusivamente estanho, o qual é 100% adquirido de fontes nacionais, conforme mapeamento realizado junto à cadeia de fornecedores. Essa abordagem contribui para a mitigação de riscos socioambientais e para a conformidade com práticas responsáveis de abastecimento.

Observa-se também a evolução na incorporação de critérios ambientais na avaliação de novos fornecedores, com aumento do percentual de fornecedores selecionados com base nesses critérios, de 11,05% em 2023 para 14,82% em 2025, refletindo o fortalecimento gradual do modelo de diligência ESG na cadeia de suprimentos.

Os dados consolidados sobre novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais são apresentados no Caderno de Indicadores.



Auditorias e acompanhamento técnico

A gestão de fornecedores da Schulz S.A. busca fortalecer relações de longo prazo com parceiros estratégicos e promover a melhoria contínua da cadeia de suprimentos, considerando critérios de qualidade, desempenho operacional e práticas alinhadas à ética e à sustentabilidade.

Em 2025, não foram identificados impactos ambientais ou sociais negativos relevantes envolvendo fornecedores que demandassem a aplicação de medidas corretivas formais ou o encerramento de relações comerciais. As atividades de acompanhamento realizadas ao longo do período envolveram diferentes áreas da companhia, incluindo Compras, Engenharia de Qualidade de Fornecedores (EQF) e Meio Ambiente.

As visitas técnicas e ações de acompanhamento tiveram caráter preventivo e de desenvolvimento, com foco no monitoramento de processos produtivos, no fortalecimento da gestão operacional dos fornecedores e na integração entre as operações da Schulz e sua cadeia de suprimentos, contribuindo para a disseminação de boas práticas operacionais e ambientais.

Em 2025, não foi executado um programa estruturado de auditorias ambientais presenciais em fornecedores. No período, foram realizadas duas

auditorias ambientais pontuais na Unidade Automotiva, com foco em acompanhamento técnico específico. A retomada das auditorias presenciais está prevista para 2026.

Paralelamente, ao longo do período, foram desenvolvidos indicadores e metas ESG para a avaliação de fornecedores, atualmente em fase de validação pela Diretoria. A implementação dessas metas formais tem como objetivo fortalecer o monitoramento periódico de fornecedores críticos sob a perspectiva ambiental, social e de governança, estando prevista para os próximos ciclos de gestão e reporte.



Total de
acompanhamento
técnico em 2025

1.553

Avanços em 2025

- › Evolução do processo de homologação de fornecedores com padronização entre unidades.
- › Início da estruturação da Matriz de Fornecedores Críticos.
- › Continuidade do SPS Schulz junto a fornecedores de acabamento.
- › Realização de evento presencial de engajamento com fornecedores (Automotiva).

Próximos passos (2026+)

- › Continuidade das auditorias e visitas técnicas a fornecedores.
- › Validação e implementação de metas e indicadores ESG para fornecedores.
- › Consolidação da Matriz de Fornecedores Críticos como instrumento estruturante da gestão de riscos da cadeia.
- › Ampliação do engajamento com fornecedores estratégicos em temas ESG e qualidade.

A Schulz entende que o fortalecimento de uma cadeia de fornecedores responsável é um processo contínuo, que envolve evolução de critérios de avaliação, desenvolvimento de parceiros estratégicos e ampliação da integração entre sustentabilidade, gestão de riscos e desempenho operacional.



Relacionamento com as partes interessadas

GRI 2-29 | 3-3

O relacionamento com as partes interessadas é um tema material para a Schulz, pois influencia diretamente a qualidade da tomada de decisão, a gestão de riscos e oportunidades, a reputação corporativa e a perenidade do negócio. A empresa reconhece que o diálogo estruturado e contínuo com seus públicos estratégicos contribui para a identificação de expectativas, a antecipação de tendências de mercado, o aprimoramento de processos e o fortalecimento de relações de confiança ao longo da cadeia de valor.

A gestão do relacionamento com as partes interessadas está integrada aos sistemas de gestão da companhia e às diretrizes das normas IATF 16949, ISO 9001 e ISO 14001, além de regulamentos internos. Em 2025, a Schulz manteve o mapeamento das partes interessadas por divisão de negócio, considerando os processos das respectivas unidades. Para priorização do engajamento, é utilizada a matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência).

A partir desse levantamento, são definidas estratégias de relacionamento e monitoramento para cada público prioritário. As principais partes interessadas em comum são organizadas conforme suas necessidades e expectativas, com propostas de ação para atendimento das demandas, definição de responsáveis e métodos de monitoramento, conforme apresentado no quadro a seguir.

Partes interessadas da Schulz

Grupo de partes interessadas	Tipo	Canais			Por que engajamos	Como garantimos
Colaboradores	Interno	- Portal Schulz - Rede social interna - E-mails - Murais - Displays de campanhas - Reuniões	- Treinamentos - Eventos - Políticas e códigos - Comitês e grupos de trabalho - Lideranças - Serviço Social	- Grupos de Melhorias - Canal de Ética - Consultoria interna de Pessoas e Cultura (BP) - Whatsapp - Sites - Redes sociais	Promover alinhamento estratégico, transparência, pertencimento, elevar o clima organizacional e cultura da companhia.	Com indicadores de Pessoas e Cultura, de acesso às plataformas internas, registros de participação em reuniões, treinamentos e comitês, além de relatórios de atendimentos do Serviço Social, BP e Pessoas e Cultura.
Acionistas e investidores	Externo	- Relatórios - Canal de Ética - Documentos legais	- Fatos relevantes e comunicados ao mercado - E-mails	- Sites - Visitas - Portal RI	Garantir transparência, credibilidade e geração de valor sustentável no longo prazo.	Por meio de KPIs de acesso a relatórios e sites, métricas de entrega e abertura de e-mails, registros de visitas e consolidação das interações em relatórios e controles formais.
Clientes	Externo	- Representante comercial - E-mail - Reuniões - Feiras e Eventos	- Portal de Clientes - Escola de Clientes - Visitas - Sites	- Redes sociais - Contratos e aditivos - Canal de Ética	Construir relações de confiança, elevar o reconhecimento e a fidelidade à marca, entregando excelência com qualidade e inovação para impulsionar resultados financeiros.	Com pesquisa NPS, relatórios de entrega de comunicações, registros de visitas e reuniões, participação em eventos, acessos aos portais, aceites contratuais e documentação formal.
Fornecedores	Externo	- Portal de fornecedores e Vendas - Treinamentos - Reuniões - E-mail	- Auditorias - Códigos e políticas - Contratos e aditivos - Visitas à Schulz	- Eventos, feiras e encontros - Sites - Redes sociais - Canal de Ética	Garantir a estabilidade operacional, mitigar riscos, assegurar a qualidade dos insumos e promover a sustentabilidade na cadeia produtiva de forma ética e duradoura.	A partir de indicadores de performance, relatórios de auditorias, registros de reuniões, visitas e treinamentos, métricas de entrega de comunicações, acessos ao portal de fornecedores, aceites contratuais e documentação formal.
Comunidades do entorno	Externo	Eventos, feiras e visitas	- Canal de Ética - Reuniões Comunitárias	- Redes sociais - Sites - E-mail	Fortalecer relacionamento, gerar impacto social positivo e construir reputação responsável.	Por meio de relatórios de participação em eventos e feiras, métricas de engajamento em redes sociais, registros de comunicação via site (fale conosco) e canal de ética e registros de visitas.
Associações Industriais e Setoriais	Externo	Comitês Setoriais	Fóruns Técnicos	Reuniões e Eventos	Contribuir na definição de normas, fortalecer a competitividade do setor e impulsionar a inovação e conectar-se com as melhores práticas e referenciais comparativos do mercado.	Por meio de relatórios de participação em reuniões, apresentações em eventos e benchmarking.
Órgãos e entidades regulamentares	Externo	- Sistemas governamentais - Documentos e declarações legais	- Reuniões técnicas e visitas - Auditorias e fiscalizações	- E-Social - E-mail - Relatórios	Assegurar conformidade, transparência e consolidação da reputação institucional.	Por meio da manutenção da documentação legal obrigatória, respostas a ofícios e emissão de relatórios.



Abordagem de gestão e impactos do relacionamento com partes interessadas

O engajamento com partes interessadas contribui para impactos positivos relevantes, como:

- Fortalecimento da confiança e da transparência nas relações.
- Melhoria da qualidade de produtos e serviços.
- Maior alinhamento estratégico com demandas de mercado e expectativas regulatórias.
- Aprimoramento da gestão de riscos e da tomada de decisão.

Por outro lado, a Schulz reconhece que a ausência de diálogo estruturado ou a baixa capacidade de resposta às demandas das partes interessadas pode gerar impactos negativos potenciais, como riscos reputacionais, desalinhamento com expectativas do mercado, conflitos de interesse, perdas de competitividade e fragilização de relações estratégicas ao longo da cadeia de valor.



Clientes

A Schulz utiliza a metodologia *Net Promoter Score* (NPS) como instrumento para monitorar a percepção de seus clientes e apoiar a melhoria contínua de produtos, serviços e processos de relacionamento.

Em 2025, a Unidade Automotiva registrou NPS de 89 pontos, refletindo elevado nível de recomendação da marca por clientes dos segmentos automotivo, agrícola e de construção, nos mercados interno e externo.

Na Unidade Compressores, o último ciclo concluído de pesquisa foi realizado em 2022, com resultados de 79 pontos no mercado interno e 77 pontos no mercado externo, permanecendo como base de referência até a conclusão do novo ciclo em andamento, com previsão de finalização em março de 2026.

Em termos de referência de mercado, pontuações de NPS acima de 70 são, em geral, associadas a níveis elevados de satisfação e lealdade, situando os resultados da companhia em patamar de destaque.



Colaboradores

O relacionamento com os colaboradores é estruturado por meio de canais formais de comunicação interna, pesquisas de clima, reuniões de liderança, comissões internas e iniciativas de engajamento, que favorecem o diálogo contínuo e a escuta ativa.

O Conecta Schulz é a plataforma corporativa que centraliza informações institucionais, serviços internos e espaços de interação, apoiando o engajamento dos colaboradores e facilitando o acesso a conteúdos relevantes para o dia a dia.

As práticas de relacionamento com colaboradores estão articuladas às políticas de pessoas, aos processos de desenvolvimento e aos mecanismos de escuta e participação, contribuindo para a melhoria contínua do ambiente de trabalho e do engajamento organizacional.



Comunidade

Em 2025, a Schulz manteve iniciativas de relacionamento com a comunidade local, incluindo ações de apoio a projetos socioambientais e participação em iniciativas voltadas à educação ambiental e à promoção de boas práticas. As ações de engajamento com a comunidade contribuem para o fortalecimento do vínculo com o território, para a mitigação de impactos socioambientais e para a geração de valor compartilhado.

As iniciativas comunitárias são detalhadas no capítulo Social deste Relatório.



Fornecedores

O relacionamento com fornecedores é estruturado por meio de canais formais de comunicação, interações periódicas, reuniões técnicas e iniciativas de alinhamento, que favorecem o diálogo contínuo, a transparência e a escuta ativa ao longo da relação comercial.

As práticas de relacionamento estão articuladas às políticas corporativas, aos processos de compras e de gestão da cadeia de suprimentos, bem como aos mecanismos de avaliação e acompanhamento de desempenho, contribuindo para o fortalecimento das parcerias, a mitigação de riscos e a melhoria contínua das práticas operacionais, ambientais e sociais.

Como parte das iniciativas de relacionamento e engajamento com a cadeia de suprimentos, a Schulz realizou, em 2025, um Encontro de Fornecedores, evento de caráter bianual, voltado ao alinhamento de expectativas, ao fortalecimento das parcerias e à disseminação de diretrizes corporativas, incluindo temas relacionados a ética, sustentabilidade, qualidade e desempenho operacional. A iniciativa contribui para o diálogo transparente e para a evolução contínua das práticas na cadeia de suprimentos.





Órgãos reguladores e entidades setoriais

A Schulz mantém relacionamento contínuo com órgãos reguladores e entidades setoriais, assegurando conformidade regulatória, acompanhamento de tendências de mercado e participação em fóruns de discussão relevantes para seus segmentos de atuação.

Em 2025, a companhia manteve atuação ativa em entidades como:

- **Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir)** – participação em reuniões para coleta de dados de mercado e acompanhamento de tendências do setor.
- **Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças)** – participação de diversas áreas da empresa em fóruns e reuniões sobre atualizações de mercado, regulamentações e tendências tecnológicas, apoiando as atividades de inteligência de mercado.

Essas interações contribuem para o alinhamento estratégico da companhia com os movimentos do setor, o monitoramento de riscos regulatórios e a antecipação de oportunidades de negócio.

Participação em associações

GRI 2-28



Associação Nacional dos
Fabricantes de Implementos
Rodoviários – Anfir



Sindicato Nacional da Indústria
de Componentes para Veículos
Automotores – Sindipeças



Associação Comercial e
Industrial de Joinville – Acij



Sindicato das Indústrias
Metalúrgicas e do Material
Elétrico de Joinville – Sindimet



Associação Brasileira
de Fundação – Abifa



Associação Brasileira de
Indústrias, Máquinas e
Equipamentos – Abimaq



Instituto Brasileiro de
Defesa da Competitividade
– Instituto Brasil Legal



Associação Nacional dos
Consumidores de Energia – Anace



Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina – Fiesc

Monitoramento, aprendizado e evolução do engajamento

A eficácia do relacionamento com as partes interessadas é acompanhada por meio de:

- Indicadores de satisfação (como o NPS).
- Pesquisas internas de clima e engajamento.
- Acompanhamento de demandas recorrentes.
- Registros de interações institucionais.
- Análises em comitês e fóruns internos.

Os aprendizados decorrentes do diálogo com partes interessadas contribuem para o aprimoramento contínuo de processos, políticas e práticas de relacionamento, fortalecendo a integração do tema à estratégia corporativa e à gestão dos temas materiais da Schulz.



Desempenho econômico

GRI 3-3 | 201-1 | 203-1

O desempenho econômico da Schulz é um dos pilares da perenidade do negócio e da geração de valor para acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes e para a sociedade. A companhia busca conciliar crescimento, eficiência operacional e solidez financeira com a incorporação de critérios de sustentabilidade e de gestão responsável de riscos em suas decisões estratégicas e de investimento.

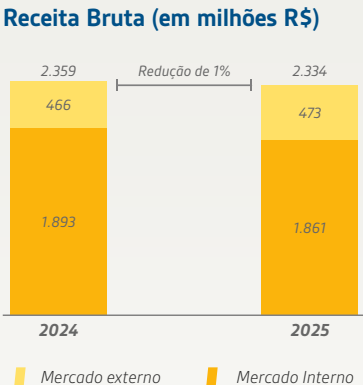
Em 2025, os resultados econômico-financeiros da Schulz refletiram o contexto de mercado e os direcionadores estratégicos da companhia. A Receita Bruta atingiu R\$ 2,3 bilhões, demonstrando estabilidade com apenas uma leve redução em relação ao ano anterior. A Receita Líquida totalizou R\$ 1,9 bilhão, com variação de -0,4% no período, evidenciando a capacidade da empresa de sustentar resultados consistentes em um cenário desafiador.

O mercado interno representou 79,7% do faturamento consolidado em 2025, reforçando a relevância da operação no país. O EBITDA alcançou R\$ 326 milhões, e o Lucro Líquido acumulado foi de R\$ 289 milhões, ressaltando a resiliência do negócio e a continuidade da geração de valor.

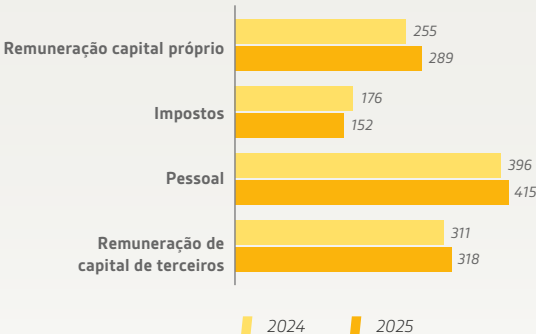
A Distribuição do Valor Adicionado totalizou R\$ 1,2 bilhão em 2025, sendo destinada à remuneração do capital próprio, capital de terceiros, impostos e pessoal, destacando a contribuição da empresa para o desenvolvimento econômico e para seus principais públicos de relacionamento.

As informações completas sobre o desempenho econômico-financeiro da Schulz, incluindo as Demonstrações Financeiras auditadas, estão disponíveis nos canais oficiais de [Relações com Investidores da Schulz](#), assegurando transparência e consistência com as informações divulgadas ao mercado.

Desempenho da operação (consolidado)



Distribuição do Valor Adicionado (em milhões R\$)



Impactos econômicos, riscos e resiliência financeira

GRI 201-2

Entre os impactos positivos associados ao desempenho econômico da Schulz, destacam-se a geração de valor para acionistas, a manutenção e geração de empregos, o fortalecimento da cadeia de fornecedores, o recolhimento de tributos e a capacidade de investimento em tecnologias, modernização industrial e no avanço da agenda ESG, contribuindo para a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazo.

Por outro lado, a empresa reconhece impactos negativos potenciais associados a fatores macroeconômicos e sistêmicos, como instabilidades geopolíticas, conflitos internacionais, inflação global, oscilações cambiais e restrições no comércio internacional, que podem afetar cadeias de suprimentos, custos de insumos, logística e demanda de mercado. Esses fatores podem impactar diretamente o desempenho econômico da companhia e de seus parceiros de negócio.

No âmbito das próprias operações, riscos econômicos podem estar associados a decisões de investimento em contextos de elevada taxa de juros e maior incerteza macroeconômica, o que pode comprometer o retorno esperado de projetos de expansão, modernização ou novos negócios. Na cadeia de valor, os impactos econômicos são mais prováveis em elos com maior dependência financeira da Schulz, como fornecedores estratégicos de insumos produtivos e parceiros logísticos, especialmente em cenários de retração de demanda ou pressão por custos.

Esses riscos são tratados de forma integrada ao sistema corporativo de gestão de riscos e à governança econômico-financeira, com acompanhamento da alta administração, buscando reduzir efeitos adversos e fortalecer a resiliência financeira no curto, médio e longo prazo.



Gestão do desempenho econômico e governança

A gestão do desempenho econômico da Schulz está integrada à estratégia corporativa e à estratégia de sustentabilidade, sendo acompanhada por instâncias de governança definidas e pela alta administração.

As decisões financeiras e de investimentos consideram não apenas o retorno econômico, mas também a resiliência do negócio, a eficiência no uso de recursos e os impactos de longo prazo.

As decisões financeiras contam ainda com o apoio de um Comitê Financeiro de caráter consultivo, que atua como instância de suporte à gestão na avaliação de cenários econômicos, riscos financeiros e oportunidades de alocação de recursos.

Embora o Comitê ainda não possua regimento formal, sua atuação contribui para qualificar as decisões estratégicas e fortalecer a integração entre desempenho econômico, gestão de riscos e direcionadores estratégicos da companhia.

A Schulz realiza auditorias internas periódicas em seus principais processos, com reporte à alta administração e acompanhamento das ações de melhoria. A auditoria independente, dentro de seu escopo, também verifica aspectos fiscais e tributários divulgados nas Demonstrações Financeiras, quando aplicável.

As ações relacionadas ao desempenho econômico são estruturadas em três frentes complementares:



Prevenção e mitigação de impactos negativos

- › Avaliação contínua de riscos econômicos e financeiros, integrada à gestão corporativa de riscos.
- › Diversificação da base de fornecedores e avaliação econômico-financeira de parceiros estratégicos.
- › Políticas de Compras que buscam a sustentabilidade das relações comerciais.
- › Definição de prazos de pagamento adequados e justos.
- › Diretrizes corporativas para decisões de investimento, expansão e modernização, com análise de retorno e riscos associados.



Correção e reparação de impactos econômicos negativos

Quando identificados impactos econômicos adversos reais decorrentes de mudanças operacionais ou de condições de mercado, a companhia adota medidas proporcionais ao impacto e ao seu grau de envolvimento, incluindo:

- › Renegociação de prazos e condições comerciais com fornecedores e clientes impactados.
- › Comunicação prévia e transparente em casos de encerramento ou revisão de contratos.
- › Planos de transição em processos de descontinuidade, substituição de fornecedores ou mudanças operacionais relevantes.
- › Priorização de pagamentos em situações excepcionais, especialmente para fornecedores de menor porte ou maior dependência econômica.
- › Apoio técnico ou operacional pontual a fornecedores estratégicos, quando aplicável, para assegurar continuidade do fornecimento.



Promoção de impactos econômicos positivos

- › Valorização de compras locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento econômico dos territórios onde a companhia atua.
- › Desenvolvimento de fornecedores e fortalecimento de parcerias de longo prazo.
- › Investimentos produtivos e tecnológicos que contribuem para a competitividade do negócio e para a geração de empregos e renda.



Aprendizados recentes e evolução das práticas

Os aprendizados decorrentes do contexto econômico de 2024 reforçaram a importância de fortalecer a resiliência frente à volatilidade econômica, especialmente em relação à inflação internacional, às oscilações cambiais e às incertezas geopolíticas.

Esses aprendizados contribuíram para o aprimoramento da governança econômica, promovendo maior integração entre áreas, ampliando o envolvimento da alta administração na avaliação de riscos e oportunidades e fortalecendo o alinhamento entre decisões financeiras e as estratégias de sustentabilidade do negócio.

O engajamento com investidores e acionistas contribuiu para ampliar a atenção da Schulz à integração entre estratégia financeira e agenda ESG, incentivando decisões de investimento que consideram não apenas o retorno econômico, mas também a criação de valor sustentável no longo prazo e a resiliência do negócio frente a cenários adversos.



Estratégia fiscal e governança tributária

GRI 207-2

A gestão tributária da Schulz é tratada como um pilar da perenidade do negócio, com foco em conformidade legal, transparência e preservação da solidez financeira e reputacional no longo prazo. A companhia adota postura conservadora em relação à sua estratégia fiscal, evitando práticas tributárias agressivas e priorizando previsibilidade e sustentabilidade.

A governança da estratégia fiscal é conduzida pela Diretoria Administrativa Financeira, com suporte técnico da área Tributária e acompanhamento pelas instâncias de governança corporativa. Temas fiscais com potencial impacto econômico ou reputacional são avaliados pela alta administração e, quando aplicável, submetidos ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração.

A abordagem tributária é integrada às áreas de negócio e ao processo decisório da empresa. Os riscos fiscais são monitorados continuamente, considerando mudanças na legislação, interpretações divergentes, estruturação de operações e contratos, transações entre partes relacionadas e fiscalizações. Para mitigar esses riscos, a Schulz adota mecanismos formais de controle, como

matriz de riscos fiscais, controles internos, auditorias internas e externas, acompanhamento de contingências e uso de assessoria especializada em temas relevantes.

A companhia mantém uma estratégia fiscal formal, alinhada à estratégia corporativa e orientada por princípios de legalidade, ética, transparência, prudência e gestão responsável de riscos fiscais, revisada periodicamente ou sempre que há mudanças relevantes no ambiente regulatório ou no modelo de negócios.

Em preparação para a Reforma Tributária, a Schulz intensificou em 2025 o acompanhamento da evolução legislativa, as análises de impacto econômico e operacional, a revisão de processos e a capacitação das equipes, além da estruturação de um Grupo de Trabalho interno para apoiar a transição e avaliar impactos sobre custos, sistemas, contratos e cadeias de suprimentos.

A eficácia dessa governança é acompanhada por auditorias internas periódicas e pela auditoria independente, que inclui, em seu escopo, a verificação de aspectos fiscais e tributários divulgados, quando aplicável.



//// Cuidado com as pessoas

Gestão de pessoas	60
Perfil dos colaboradores	61
Relações de trabalho, remuneração e benefícios	62
Treinamento e desenvolvimento	65
Saúde e segurança das pessoas	67
Diversidade, equidade e inclusão	72
Impacto na comunidade	75





Gestão de pessoas

Para entregar excelência ao mercado, a Schulz entende que é essencial priorizar o bem-estar, o desenvolvimento e a segurança de seus colaboradores. A companhia promove uma cultura baseada no respeito, na valorização das pessoas e na construção de um ambiente de trabalho que estimula o crescimento profissional e pessoal, reconhecendo seus colaboradores como um diferencial estratégico para a perenidade do negócio.

Ao final de 2025, a Schulz contava com 3.151 colaboradores com contrato permanente, refletindo a adaptação da estrutura de pessoas ao contexto econômico do período. Desse total, 87,9% eram homens (2.768 colaboradores) e 12,1% mulheres (383 colaboradoras).

Ao longo do ano, a companhia adotou medidas de gestão de pessoas voltadas à preservação de empregos e à manutenção da capacidade produtiva, incluindo acordos de redução de jornada sem redução de salários em determinados contextos, como forma de mitigar impactos da retração de demanda e preservar vínculos de trabalho.

A gestão de pessoas está integrada à estratégia corporativa, com foco na atração, no desenvolvimento e na gestão de talentos, no fortalecimento da cultura organizacional e na promoção de um ambiente de trabalho saudável, seguro, ético e respeitoso.



Perfil dos colaboradores

GRI 2-7 | 2-8 | 401-1 | 405-1

A Schulz adota uma gestão estratégica de pessoas orientada à atração, ao desenvolvimento e manutenção de seus talentos, em alinhamento às boas práticas de gestão e aos princípios de diversidade, equidade e inclusão.

Em 2025, a companhia realizou 647 contratações, o que corresponde a uma taxa de contratação de 20% em relação ao total de empregados, refletindo a necessidade de recomposição e ajuste da força de trabalho às demandas operacionais do período. Do total de admissões, 529 foram de homens e 118 de mulheres, com taxas de contratação de 19% e 29%, respectivamente, indicando maior participação proporcional entre mulheres nas admissões realizadas no período.

A força de trabalho da Schulz é majoritariamente composta por colaboradores em regime de jornada integral (97%), vinculados a contratos de trabalho permanentes, além de aprendizes em jornada parcial (3%), contratados por prazo determinado, conforme a legislação aplicável. Complementarmente, a companhia contou, em 2025, com 33 trabalhadores temporários e 33 estagiários, classificados como trabalhadores que não são empregados.

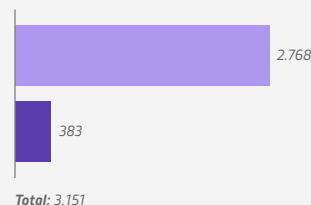
Em relação aos desligamentos, foram registrados 1.058 desligamentos em 2025, resultando em uma taxa de rotatividade de 26% no ano. Observa-se que a taxa de rotatividade foi de 26% entre homens e 28% entre mulheres, refletindo dinâmicas distintas de mobilidade no mercado de trabalho e nos perfis de funções ocupadas.

A Schulz analisa esses indicadores considerando o contexto do mercado de trabalho brasileiro e do setor industrial, historicamente caracterizados por maior mobilidade em funções operacionais e ciclos de contratação e desligamento mais intensos. Esse cenário contribui para a leitura dos resultados e reforça a importância das iniciativas de atração, desenvolvimento, engajamento e manutenção de talentos como vetores estratégicos para a estabilidade da força de trabalho no médio e longo prazo.

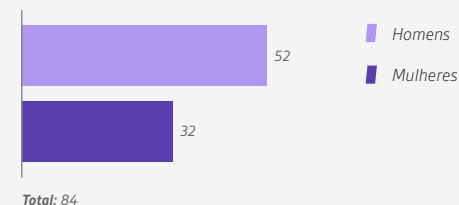
Estudos setoriais e bases públicas de mercado indicam que o setor industrial no Brasil apresenta, de forma estrutural, taxas de rotatividade superiores às observadas em segmentos menos expostos à sazonalidade e à volatilidade econômica, especialmente em funções operacionais e de base produtiva.¹

Número de empregados por tipo de emprego, contrato de trabalho e gênero, em 2025

Jornada integral com contrato permanente



Jornada parcial com contrato por tempo determinado



Trabalhadores que não são empregados



33
estagiários



33
temporários

Nota: Os aprendizes são considerados empregados em jornada parcial, com contrato determinado. Para fins deste relatório, todos os colaboradores — inclusive os que atuam em outras regiões — são considerados vinculados à unidade de Joinville, pois seus contratos de trabalho são formalizados pela matriz. Não estão considerados no cálculo, como empregados permanentes, os colaboradores afastados via INSS.

¹ **Referências de mercado (benchmark de rotatividade):** Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – movimentação de vínculos formais); DIEESE – estudos sobre rotatividade no mercado de trabalho brasileiro; IBGE – PNAD Contínua (dinâmica do emprego formal); Estudos setoriais de RH da indústria (ex.: FIESC / CNI, quando aplicável). As referências são utilizadas como contexto qualitativo e não como metas de desempenho para a companhia.



Relações de trabalho, remuneração e benefícios

GRI 2-19 | 2-20 | 2-21

A Schulz adota práticas de relações de trabalho pautadas no respeito aos direitos trabalhistas, na transparência, no diálogo social e na valorização das pessoas como elemento central para a perenidade do negócio. A política de remuneração é orientada por avaliações periódicas de competitividade salarial, com o objetivo de assegurar alinhamento às práticas de mercado e oferecer um pacote de benefícios que contribua para o engajamento, a atração e a retenção de talentos.

Como parte da estratégia de desenvolvimento interno, a companhia mantém o Programa Crescendo com a Schulz (Procrés), que prioriza o recrutamento interno e a divulgação de vagas aos colaboradores, ampliando oportunidades de progressão de carreira e mobilidade interna. No campo dos incentivos atrelados ao desempenho, a Schulz opera o Programa Schulz de

Competitividade (PSC), que vincula parte da remuneração ao desempenho da companhia e ao cumprimento de metas estabelecidas em Acordo Coletivo.

O programa busca fortalecer o alinhamento entre os resultados do negócio e o reconhecimento dos colaboradores, estimulando produtividade, engajamento e melhoria contínua. Diretores estatutários e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal não participam do programa.

Em 2025, a menor remuneração praticada na unidade de Joinville correspondeu a 100,77% do piso local, aplicado de forma igualitária a homens e mulheres, evidenciando o compromisso com a equidade salarial e com as negociações coletivas da categoria. GRI 202-1

Benefícios

GRI 401-2

Os benefícios oferecidos pela Schulz, além das obrigações legais, estão alinhados à estratégia de promoção do bem-estar e de valorização dos colaboradores em todas as unidades de negócio. Entre eles:

- › Plano de saúde sem cobrança de mensalidade, com coparticipação apenas em consultas e procedimentos ambulatoriais.
- › Atendimento médico interno, realizado em parceria com empresa especializada, que contempla consultas eletivas e emergenciais integralmente custeadas pela companhia.
- › Acompanhamento psicológico gratuito e presencial, oferecido em parceria com o Serviço Social da companhia.





Outros benefícios oferecidos incluem:



PSC – Programa Schulz de Competitividade.



Bolsas de estudos e idiomas.



Seguro de vida.



Plano odontológico por adesão.



Auxílio-creche.



Auxílio-casamento.



Abono aposentadoria.



Licenças maternidade e paternidade estendidas.



Transporte especial.



Restaurante em nossas unidades produtivas.



Grêmio esportivo e cultural.



Brinde natalino e de Páscoa.



Convênios e parcerias com estabelecimentos comerciais, escolas, academias, óticas, restaurantes, entre outros.

Greschulz

A Schulz mantém a associação ao Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (Greschulz) como um benefício sociocultural voltado à promoção da integração, do lazer e da qualidade de vida dos colaboradores e seus familiares. O espaço oferece infraestrutura esportiva, recreativa e de convivência, com quadras esportivas, campo de beach soccer, quiosques, área infantil e lanchonete, além de áreas destinadas à realização de eventos e atividades de confraternização.

Em 2025, o Greschulz passou por diversas melhorias estruturais e operacionais, incluindo revitalização de áreas internas e externas, manutenção e modernização de quiosques, reforço da iluminação em áreas esportivas e de convivência, aprimoramento de espaços infantis e intervenções de paisagismo, com o objetivo de ampliar o conforto, a segurança e a funcionalidade do espaço para os frequentadores. Também foram realizadas melhorias nas quadras esportivas e no campo de beach soccer, incluindo drenagem e manutenção preventiva, contribuindo para ampliar o uso das instalações para práticas esportivas e atividades recreativas.

Além da infraestrutura disponível, o Greschulz promove ao longo do ano torneios esportivos, eventos familiares e iniciativas de integração entre colaboradores, fortalecendo o relacionamento entre equipes e contribuindo para um ambiente organizacional mais colaborativo e saudável.



Nota: Os benefícios não obrigatórios são oferecidos de forma padronizada em todas as unidades operacionais da Schulz. As licenças maternidade e paternidade seguem a legislação aplicável e os dispositivos previstos em Convenção Coletiva.



Negociação coletiva e mudanças operacionais

GRI 2-30 | 402-1

A Schulz mantém um relacionamento ético e transparente com o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e Mecânicos, na Fundação, na Siderurgia e na Indústria do Material Elétrico de Joinville (SINDIMET).

Em 2025, 100% dos colaboradores estavam abrangidos por convenções e acordos de negociação coletiva, garantindo a representação formal dos empregados nas tratativas sobre condições de trabalho, remuneração e benefícios.

Os processos de negociação coletiva são conduzidos com comunicação estruturada e transparente, utilizando múltiplos canais de diálogo com os colaboradores, tais como:

- › Liderança direta, responsável por contextualizar e esclarecer os temas discutidos.
- › Canais de comunicação interna (murais, Conecta Schulz e e-mail).
- › Canais institucionais externos, quando aplicável.
- › Representantes sindicais, que atuam como agentes de comunicação e esclarecimento durante os processos de negociação.

Mudanças operacionais relevantes que possam impactar as relações de trabalho são comunicadas conforme a natureza e a abrangência de cada caso, por meio do Conecta Schulz e de outros canais

internos, assegurando o acesso adequado às informações pelos colaboradores.

Quando há dispositivos específicos sobre consulta e negociação previstos em Acordos Coletivos, esses são observados nos processos de comunicação e implementação de mudanças.

Essa abordagem de diálogo contínuo e comunicação transparente contribui para o fortalecimento da governança corporativa e do relacionamento com os colaboradores, refletindo-se em um ambiente de trabalho estável e cooperativo.

Licença-maternidade/paternidade

GRI 401-3

Como participante do programa Empresa Cidadã, da Receita Federal, a Schulz assegura aos seus colaboradores a ampliação dos períodos de licença-maternidade para 180 dias e de licença-paternidade para 20 dias, superando o que está descrito na Convenção Coletiva da categoria, reforçando seu compromisso com o apoio à parentalidade e ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Em 2025, 100 empregados usufruíram do benefício, sendo 92 homens e 8 mulheres. Todos os colaboradores

elegíveis efetivamente fizeram uso da licença e 100% retornaram ao trabalho após o período de afastamento.

Do total de empregados que retornaram, 97 permaneceram na empresa por pelo menos 12 meses após o retorno, resultando em taxas de retenção de 98% entre os homens e 87,5% entre as mulheres.

Esses indicadores evidenciam a efetividade das políticas de apoio à parentalidade adotadas pela Schulz e sua contribuição para a manutenção de talentos no médio prazo.



98%

de retenção
entre os homens
após a licença



87,5%

de retenção entre
as mulheres
após a licença



Treinamento e desenvolvimento

GRI 3-3 | 404-1 | 404-2 | 404-3

Ao reconhecer o conhecimento e a colaboração como pilares fundamentais do desenvolvimento organizacional, a Schulz investe de forma estruturada na capacitação e no desenvolvimento de seus colaboradores. Esses investimentos contribuem para a melhoria da qualidade dos produtos, o fortalecimento da segurança operacional, o aumento da produtividade e a formação de lideranças alinhadas à cultura organizacional.

A abordagem adotada busca ampliar a empregabilidade interna, fortalecer a sucessão de lideranças e apoiar a perenidade do negócio.

Em 2025, foram destinados R\$ 1,1 milhão à educação corporativa, totalizando 67.801 horas de treinamento. Esse volume corresponde a uma média de 17,80 horas de capacitação, calculada com base na média de colaboradores que participaram de treinamentos ao longo do período, incluindo trabalhadores temporários que receberam capacitação.

As iniciativas são conduzidas pela Escola Schulz de Educação Corporativa, estruturada em três pilares estratégicos: Formação, Capacitação e Desenvolvimento.



Pilares de atuação da Escola Schulz de Educação Corporativa



Pilar Formação

A formação está voltada à construção de conhecimento técnico e teórico, bem como ao desenvolvimento de modelos mentais que sustentam o exercício pleno das funções profissionais. Entre as iniciativas desenvolvidas estão:

- › Formação de facilitadores internos.
- › Treinamentos normativos (NRs).
- › Concessão de bolsas de estudo, cursos de idiomas e parcerias com instituições de ensino.
- › Formações específicas para atendimento aos requisitos de cargo.
- › Cursos de Libras.
- › Cursos de português voltados a colaboradores surdos.
- › Formações Lean Six Sigma.



Pilar Capacitação

A capacitação corresponde ao aprendizado de curto prazo, voltado às instruções específicas para o desempenho das atividades de trabalho. O objetivo é aprimorar práticas já realizadas, fortalecer habilidades existentes e consolidar novas aptidões. Entre as ações destacam-se:

- › Treinamento Operacional Inicial (TOI).
- › Escolas técnicas nas áreas de Usinagem I e II, Pintura, Fundição, Logística, Manutenção e Compressores.
- › Escola de Clientes.
- › Escola de Fornecedores.



Pilar Desenvolvimento

O desenvolvimento busca despertar potencialidades individuais e preparar os colaboradores para lidar com os desafios organizacionais. Trata-se de um processo de longo prazo, que exige engajamento e promove evolução contínua, fortalecendo competências pessoais e profissionais. As iniciativas incluem:

- › Trilhas estruturadas de desenvolvimento para lideranças.
- › Programas de coaching.
- › Programas de identificação de potenciais e sucessão.
- › Desenvolvimento de competências alinhadas às necessidades estratégicas do negócio.



67.801
Horas totais
de capacitação
em 2025



17,80
Média de horas
por participante
treinado



82,35%
Vagas de liderança
preenchidas
internamente



Formação de lideranças e fortalecimento da cultura interna

O pilar de desenvolvimento tem como foco a evolução sistêmica das competências das lideranças e constitui um dos principais fundamentos do Programa de Sucessão da Schulz.

Em 2025, foram abertas 17 posições de liderança, das quais 14 foram preenchidas por profissionais internos, representando 82,35% de aproveitamento interno.

Esse resultado evidencia a efetividade das trilhas de desenvolvimento e o fortalecimento da mobilidade interna como estratégia de manutenção e valorização de talentos.

Entre os impactos positivos associados ao tema destacam-se:

- › Fortalecimento da cultura organizacional e do desempenho do negócio.
- › Desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.
- › Ampliação da empregabilidade interna e da manutenção de talentos.
- › Preparação estruturada de sucessores para posições-chave.

A Schulz reconhece como impacto negativo potencial a obsolescência de competências em contextos de transformação tecnológica e operacional. Esse risco é mitigado por meio da atualização contínua das trilhas de capacitação e do mapeamento anual de competências críticas para o negócio.



Outras iniciativas da Escola Schulz

Entre as iniciativas complementares promovidas pela Escola Schulz destacam-se:

- › Plataforma on-line de aprendizagem, acessível por dispositivos móveis e computadores, que disponibiliza conteúdos técnicos, comportamentais e educacionais para os colaboradores.
- › Programa Saber + Schulz, iniciativa voltada aos familiares de colaboradores, que amplia o acesso ao conhecimento e promove, por meio de plataforma on-line, oportunidades de aprendizagem para além do ambiente organizacional.

Essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento integral das pessoas que compõem o ecossistema da Schulz, reconhecendo que o crescimento sustentável da organização está diretamente relacionado ao fortalecimento das capacidades individuais, familiares e sociais.

Programa de Aprendizagem

A política de desenvolvimento da Schulz contempla a formação de jovens por meio do Programa de Aprendizagem, que contribui para a inserção no mercado de trabalho e para a formação de futuros talentos.

Em 2025, foram realizadas 98 contratações de aprendizagem em diferentes áreas, com contratos de 12 meses. Para 2026, a Schulz implementará um novo modelo de aprendizagem, que além da formação técnica, também abrangerá o desenvolvimento interno, ampliando as oportunidades de crescimento profissional e fortalecendo a preparação dos jovens para o mercado de trabalho.

Avaliação de desempenho e monitoramento da eficácia

A avaliação de desempenho é um instrumento essencial para o desenvolvimento dos colaboradores e é realizada de forma periódica.

O processo considera critérios como desempenho técnico, qualidade das entregas, assiduidade, histórico disciplinar e trabalho em equipe.

Em 2025, 78,4% dos colaboradores elegíveis participaram de processos formais de avaliação de desempenho, com ampliação gradual da cobertura entre mulheres em relação aos anos anteriores. Os resultados das avaliações, aliados aos indicadores operacionais e às percepções coletadas em pesquisas internas de clima, retroalimentam o planejamento anual de capacitação.

As metas e indicadores relacionados a treinamento e desenvolvimento estão sendo definidos em alinhamento à estratégia corporativa da Schulz. Em 2025, esse conjunto de metas e indicadores foi estruturado pelo Comitê Técnico de Gestão de Pessoas e encontra-se em fase de validação pela Diretoria, com previsão de consolidação e desdobramento nos próximos ciclos de planejamento estratégico.



Saúde e segurança das pessoas

GRI 3-3

Cuidar das pessoas, para a Schulz, significa atuar de forma integrada com dois públicos diretamente impactados por suas atividades: quem trabalha na companhia e quem utiliza seus produtos e soluções.

A saúde e a segurança das pessoas são tratadas como um tema material por seus impactos diretos sobre o bem-estar, os direitos humanos, a continuidade das operações, a reputação corporativa e a confiança na marca.

No âmbito interno, a gestão preventiva é conduzida pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), em conformidade com normas regulatórias. Essa estrutura é apoiada por investimentos contínuos em engenharia, equipamentos e capacitação, além de mecanismos formais de participação e reporte de segurança. Conta ainda com lideranças e comitês dedicados, fortalecendo a cultura de prevenção e reduzindo a exposição a riscos.

Na relação com o mercado, a Schulz reconhece sua responsabilidade sobre a saúde e a segurança dos consumidores, considerando os potenciais impactos que falhas de projeto, fabricação, rotulagem ou uso dos produtos podem gerar às pessoas.

Por esse motivo, a segurança dos produtos é incorporada desde a fase de concepção dos

projetos, com avaliações sistemáticas baseadas em normas técnicas e regulatórias aplicáveis aos diferentes mercados em que a Schulz atua.

Certificações, auditorias, controles de qualidade e canais estruturados de atendimento ao cliente integram esse modelo, permitindo o monitoramento contínuo de não conformidades e a implementação de ações corretivas.

Os principais impactos associados ao tema incluem acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e, do lado do consumidor, eventuais falhas de produtos que possam comprometer a segurança no uso. Esses riscos são tratados de forma preventiva por meio de políticas corporativas, programas estruturados e instâncias de governança que monitoram continuamente o tema e orientam a priorização de ações.

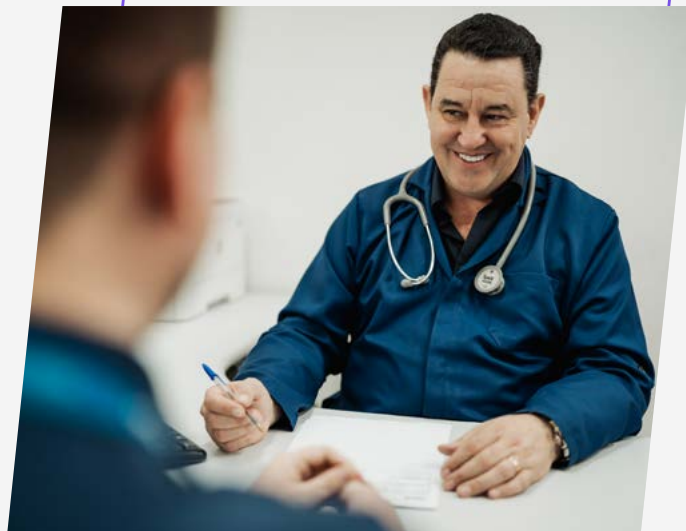
Quando situações são identificadas, a Schulz adota medidas proporcionais ao nível de risco e ao seu grau de envolvimento, com foco na eliminação de perigos, mitigação de impactos e fortalecimento dos controles.

A eficácia da gestão é acompanhada por indicadores de saúde e segurança do trabalho, análises de acidentes e quase acidentes, monitoramento de doenças ocupacionais, auditorias internas e externas, além do acompanhamento de reclamações de clientes e relatórios das assistências técnicas.

Os resultados desses processos são utilizados para aprimorar controles, orientar investimentos e promover a melhoria contínua das práticas.

Em 2025, o tema manteve-se como prioridade na gestão da empresa, com avanços tanto na gestão de riscos ocupacionais quanto no fortalecimento dos controles de segurança de produtos. Esse direcionamento reforça o compromisso da Schulz com a proteção da vida, a promoção de ambientes de trabalho seguros e a entrega de produtos que atendam a elevados padrões de segurança e qualidade, em linha com sua atuação responsável e integrada à estratégia corporativa.





Saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1 | 403-2 | 403-4 | 403-8



R\$ 24,2 milhões

investidos na promoção da
saúde dos trabalhadores



R\$ 6,7 milhões

investidos em
melhorias de segurança



12,46%

de aumento dos
investimentos em
relação a 2024



100%

das unidades operacionais
avaliadas em riscos à saúde
e segurança do trabalho

A Schulz adota uma abordagem sistemática e preventiva para a gestão da saúde e segurança do trabalho (SST), com foco na preservação da integridade física e da saúde de seus trabalhadores. A gestão do tema é estruturada com base na Política Integrada de Gestão e no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), em conformidade com a NR-1, garantindo que 100% das unidades operacionais da companhia sejam avaliadas quanto aos riscos à saúde e segurança do trabalho, abrangendo operações e atividades sob seu controle.

O sistema de gestão de SST é aplicado de forma uniforme às Unidades Automotiva e Compressores, contemplando a Matriz, Unidades 2 e 3 e centros logísticos, e cobre 100% dos trabalhadores cujas atividades ou locais de trabalho estão sob controle da organização, incluindo empregados próprios e trabalhadores que não são empregados, como terceirizados e prestadores de serviço.

A identificação de perigos e a avaliação de riscos ocupacionais abrangem riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, por meio de inspeções em todos os postos de trabalho e atualização contínua do PGR. O programa é revisado sempre que há mudanças nos processos, ampliações, alterações legais ou identificação de novos riscos relevantes.

Os colaboradores participam ativamente da identificação de perigos e situações de risco por meio dos comitês de segurança e de canais formais

de comunicação. Acidentes e quase acidentes são registrados em plataforma corporativa de gestão de segurança, com investigação de causas e definição de planos de ação corretivos.

A Schulz orienta seus colaboradores, por meio das Ordens de Segurança, quanto aos riscos de cada função, aos controles a serem adotados e aos procedimentos para interrupção segura de atividades quando houver identificação de risco grave ou iminente.

A proteção contra represálias é assegurada pelo Canal de Ética (Fale Seguro), com urnas no parque fabril e o Conecta Schulz, assegurando confidencialidade e proteção. Os mecanismos de participação também estão disponíveis a trabalhadores terceirizados e prestadores de serviço sob controle da companhia, que permite o registro confidencial de ocorrências, garantindo a não retaliação a quem reporta situações inseguras ou desvios de conduta.

A participação dos trabalhadores é assegurada por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPAA, brigadas de incêndio e comitês de segurança em três níveis: setorial, tático e estratégico. Esses comitês têm como responsabilidade a análise de estatísticas de acidentes, priorização de investimentos e acompanhamento de planos de ação.



Serviços de saúde ocupacional e bem-estar

GRI 403-3 | 403-6

A Schulz dispõe de um ambulatório próprio, equipado com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fonoaudiólogos e profissionais de ergonomia.

O ambulatório realiza todos os atendimentos ocupacionais previstos no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, garantindo a saúde e segurança dos colaboradores.

Além dos serviços ocupacionais, o ambulatório oferece diversas iniciativas voltadas à promoção da saúde e bem-estar, entre elas:

- › Atendimento clínico com médico da família, sem custo para os colaboradores.
- › Serviços de psicologia e assistência social gratuitos (mediante análise do Serviço Social).
- › Consultório odontológico interno.
- › Laboratório conveniado para coleta de material para análises clínicas.

- › Programas de prevenção ao uso de álcool e outras drogas.
- › Ginástica laboral.
- › Osteopatia gratuita, mediante indicação médica.
- › Campanhas de promoção da saúde.
- › Vacinação anual contra a gripe e incentivo à vacinação para outras doenças.

Em 2025, a Schulz investiu mais de R\$ 24,2 milhões na promoção da saúde dos trabalhadores, um aumento de 4,91% em relação a 2024, reforçando o compromisso contínuo com o bem-estar e a qualidade de vida de seus colaboradores.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Schulz com a saúde integral de seus colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e produtivo.

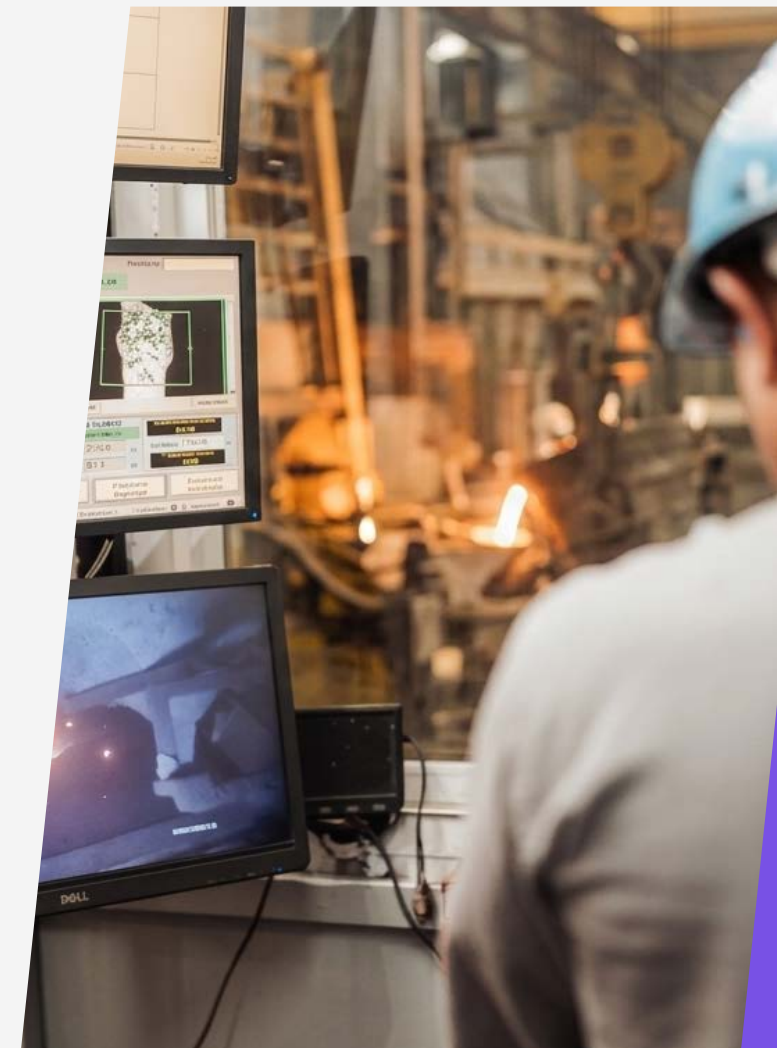
Investimentos e medidas de engenharia para redução de riscos

GRI 403-7

Durante o ano de 2025, a Schulz realizou investimentos direcionados à mitigação de riscos físicos e ergonômicos, com destaque para a aquisição de equipamentos no setor de refratários e logística, como mini rompedor e módulos de armazenagem vertical (VLM). Além disso, foram implementadas melhorias de layout, reorganização de postos de trabalho, ajustes de iluminação, automação em processos específicos e equipamentos auxiliares para movimentação de peças e materiais.

As medidas seguem a hierarquia de controles (eliminação, substituição, controles de engenharia, administrativos e EPIs) e são precedidas por análises multidisciplinares de gestão de mudanças, avaliando riscos associados a alterações de processos, peças ou ampliações de áreas produtivas.

Os investimentos destacados acima, entre outros relacionados a EPIs, contratação de serviços especializados e prevenção contra incêndio, totalizaram um montante de mais de R\$ 6,7 milhões, representando um aumento de 12,46% em relação a 2024, reforçando o compromisso da Schulz com a segurança e proteção de seus colaboradores.





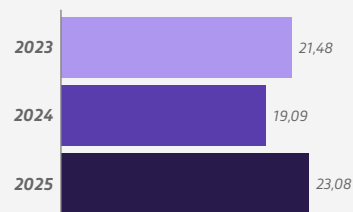
Acidentes de trabalho

GRI 403-9

Em 2025, foram registrados 146 acidentes de trabalho com afastamento entre colaboradores. Não houve registro de acidentes fatais. Os tipos de lesões mais recorrentes envolveram contusões, traumas e cortes contusos.

Acidentes de trabalho na Schulz (empregados próprios)

Índice de acidentes de trabalho com afastamento



Nota: Os acidentes de trabalho com afastamento consideram todos os eventos com emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), independentemente do tempo de afastamento do colaborador. Os acidentes classificados como graves são apresentados separadamente, conforme detalhado no Caderno de Indicadores. Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas

Doenças relacionadas ao trabalho

GRI 403-10

Ainda em 2025, foram registrados cinco casos de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória, todos de natureza osteomuscular, associados a riscos ergonômicos. Não houve óbitos por doenças profissionais.

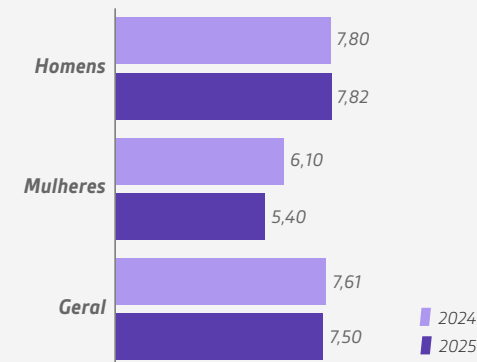
O acompanhamento ocorre por meio do PCMSO, com ações integradas das equipes de Saúde Ocupacional, Ergonomia e Segurança do Trabalho. Os dados reportados referem-se a empregados próprios; para trabalhadores terceirizados, houve monitoramento, sem registro quantitativo consolidado no período.

Treinamento em saúde e segurança

GRI 403-5

Os treinamentos em SST são realizados por meio da Escola Schulz de Educação Corporativa, incluindo o Treinamento Operacional Inicial (TOI), com conteúdo sobre riscos ocupacionais, uso de EPIs, requisitos das Normas Regulamentadoras (NRs), ordens de segurança e percepção de riscos. Os treinamentos são obrigatórios conforme função e nível de risco das atividades, abrangendo empregados próprios e trabalhadores terceirizados sob controle da organização.

Média de horas de treinamento em SST, por gênero.



Nota: A média de horas de capacitação é calculada com base na média de empregados que participaram de treinamentos ao longo do período, incluindo colaboradores admitidos e desligados que receberam capacitação. Trata-se de um indicador interno de gestão, não utilizando como referência o total de empregados reportado no GRI 2-7.



Saúde e segurança do consumidor

GRI 416-1 | 416-2

A segurança dos consumidores está diretamente conectada ao compromisso da Schulz com qualidade, conformidade regulatória e confiabilidade de seus produtos. Na Unidade Compressores, a avaliação de impactos à saúde e à segurança dos usuários é incorporada desde a fase de concepção dos projetos, com requisitos de segurança integrados ao desenvolvimento, à fabricação e ao uso dos produtos.

Em 2025, 100% das categorias significativas de produtos foram avaliadas quanto a impactos à saúde e à segurança do consumidor, antes da comercialização, com base em normas técnicas e regulatórias aplicáveis aos produtos, além de requisitos específicos para certificações internacionais. Essa abordagem preventiva assegura a integridade dos produtos ao longo de todo o seu ciclo de vida, desde o projeto até a utilização em campo.

O monitoramento de eventuais riscos e não conformidades é realizado por múltiplos canais, incluindo o Fale Conosco, os Relatórios de Atendimento das Assistências Técnicas Autorizadas (RATs), demandas judiciais acompanhadas pela área jurídica e plataformas externas de relacionamento com consumidores.

As ocorrências registradas estão associadas, em sua maioria, a aspectos funcionais de equipamentos e

não envolveram riscos à saúde ou à segurança dos usuários. As informações coletadas são consolidadas e analisadas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, com tratamento estatístico de falhas e definição de ações corretivas e preventivas.

No período, não houve registros de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados à saúde e à segurança do consumidor – incluindo requisitos de rotulagem, manuais técnicos e informações obrigatórias – que resultassem em multas, advertências ou penalidades (GRI 416-2). Não foram realizados recalls de produtos em 2025.

Os boletins técnicos emitidos concentraram-se em atualizações construtivas e substituição de componentes, como parte da melhoria contínua e do fortalecimento da segurança e da confiabilidade dos produtos.

A conformidade regulatória é assegurada por meio de processos estruturados de engenharia e qualidade, que incluem o estudo dos requisitos legais e normativos dos países de destino das exportações, auditorias internas do Sistema de Gestão da Qualidade e auditorias externas de certificação de produtos. Em 2025, todos os produtos comercializados mantiveram seus certificados válidos e atenderam aos requisitos aplicáveis de segurança.

Destaques 2025 em Saúde e Segurança do Consumidor

Certificação UL para EUA

Certificação UL (Underwriters Laboratories) para painéis elétricos de produtos destinados ao mercado norte-americano, reforçando a conformidade com padrões internacionais de segurança.

Áreas classificadas – Schulz Gases

Disponibilização de sistemas de purificação de biogás e *boosters* de biometano com componentes elétricos à prova de explosão, ampliando a segurança do uso em ambientes com atmosfera potencialmente explosiva.





Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 | 401-1 | 406-1

Promover um ambiente de trabalho diverso, equitativo e inclusivo é parte do cuidado com as pessoas na Schulz. Ao priorizar o recrutamento e o desenvolvimento de pessoas com deficiência (PCDs), ampliar a representatividade feminina e investir em acessibilidade — como conteúdos e cursos em Libras —, a companhia fortalece uma cultura organizacional baseada no respeito, na valorização das diferenças e na promoção dos direitos humanos.

Em 2025, os indicadores de gestão de pessoas reforçam esse movimento: as mulheres representaram 29% das contratações no período e apresentaram taxa de rotatividade semelhante à dos homens, o que sinaliza avanços na atração e permanência de talentos femininos na Schulz.

Essas iniciativas geram impactos positivos para as pessoas e para o negócio, como ampliação de oportunidades, ambiente de trabalho mais justo, estímulo à inovação, maior engajamento dos colaboradores e fortalecimento da reputação institucional.

A Schulz reconhece que a ausência de práticas estruturadas de diversidade e inclusão pode gerar

impactos negativos potenciais, como discriminação, exclusão, perda de talentos e riscos reputacionais. Esses riscos são tratados de forma preventiva por meio de políticas corporativas, programas estruturados e instâncias de governança que acompanham e monitoram o tema.

Neste contexto, as iniciativas de diversidade, equidade e inclusão estão integradas ao Código de Ética e Conduta, às diretrizes de Gestão de Pessoas e à agenda de sustentabilidade, refletindo o compromisso da Schulz com o respeito, a dignidade e a não discriminação.

A condução do tema ocorre, principalmente, por meio do programa PertenSer e de seus comitês, que articulam ações de inclusão, acessibilidade e equidade de oportunidades, incluindo iniciativas voltadas à valorização da diversidade no ambiente de trabalho e ao desenvolvimento de lideranças femininas.





Gestão do tema: prevenção, correção e promoção

A atuação da Schulz em diversidade, equidade e inclusão é organizada de forma integrada em três frentes complementares:



Prevenção

- › Disseminação dos princípios de respeito e não discriminação por meio do Código de Ética e Conduta.
- › Ações de sensibilização e conteúdos educativos, incluindo cursos de Libras e materiais acessíveis.
- › Práticas de recrutamento e desenvolvimento que ampliam a inclusão de PCDs e a diversidade de perfis.



Correção

- › Disponibilização de canais formais de denúncia e apuração de desvios de conduta.
- › Atuação das instâncias de governança na investigação de eventuais situações de discriminação.
- › Adoção de medidas corretivas quando aplicável.



Promoção

- › Desenvolvimento contínuo do programa PertenSer, com foco em inclusão de PCDs e expansão progressiva para outras frentes de diversidade.
- › Investimentos em acessibilidade, como espaços arquitetônicos, cursos de Libras e o projeto "Português como segunda língua para surdos".
- › Iniciativas voltadas à equidade de gênero, incluindo ações de desenvolvimento de lideranças femininas.
- › Ações de engajamento com colaboradores, famílias e comunidade, fortalecendo vínculos e promovendo conscientização.



O acompanhamento da eficácia das iniciativas ocorre de forma qualitativa, por meio das atividades do Comitê do PertenSer, do monitoramento dos canais de denúncia, da análise do clima organizacional e da participação dos colaboradores nas ações de inclusão e acessibilidade.

Em 2025, não foram registrados casos de discriminação envolvendo a Schulz, tampouco situações que demandassem planos de reparação ou medidas corretivas formais. (GRI 406-1) Esse resultado reflete o fortalecimento

da cultura de respeito, dos canais de escuta e das práticas preventivas adotadas ao longo dos últimos anos.

As iniciativas de diversidade e inclusão são fortalecidas pelo diálogo contínuo com colaboradores, lideranças e parceiros externos. Contribuições internas e aprendizados práticos do PertenSer impulsionaram, por exemplo, a ampliação das ações de acessibilidade, o fortalecimento das trilhas educacionais inclusivas e a evolução do programa para

novas frentes de diversidade. Os avanços e iniciativas são comunicados por meio dos canais internos, campanhas de engajamento e ações conduzidas pelas lideranças, reforçando o compromisso com um ambiente de trabalho mais inclusivo e respeitoso.

Como aprendizado do ciclo de 2025, foi identificada a necessidade de estruturar metas e indicadores mais robustos para diversidade, equidade e inclusão, alinhados à estratégia corporativa da Schulz. Nesse

contexto, foi iniciado o processo de definição de objetivos e métricas no âmbito da governança de Pessoas e Cultura, atualmente em fase de validação pela Diretoria, com previsão de consolidação e desdobramento nos próximos ciclos de planejamento.



180

colaboradores
capacitados
em Libras

PertenSer: inclusão que gera impacto real

Criado em 2021, o programa PertenSer é a principal iniciativa de diversidade, equidade e inclusão da Schulz. Com foco inicial na inclusão de pessoas com deficiência, o programa evoluiu para abranger colaboradores, famílias e comunidade, promovendo acessibilidade, conscientização e oportunidades de desenvolvimento.

As lideranças e equipes da Schulz também são incentivadas a participarem de treinamentos especializados e ações de voluntariado, contribuindo para a transformação da cultura organizacional.

Essas atividades fortalecem a empatia, a colaboração e o respeito. Outra iniciativa do PertenSer é a capacitação de 180 colaboradores em Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovendo uma comunicação mais inclusiva e acessível.

Desde a criação do programa, a Schulz registrou crescimento expressivo no número de colaboradores com deficiência, além de avanços em infraestrutura, parcerias locais e capacitações internas, fortalecendo sua cultura de inclusão.

Reconhecimentos em 2025

Prêmio Think Work Innovations 2025 – Categoria Diversidade

Projeto “Alfabetizar para PertenSer: Português como segunda língua para surdos”, desenvolvido pela Escola Schulz de Educação Corporativa em parceria com o PertenSer.



Prêmio Joinville Faz Bem 2025 – Categoria Indústria

Reconhecimento por votação popular pelo impacto positivo do PertenSer no ambiente organizacional e na comunidade.



Impacto na comunidade

GRI 413-1

A Schulz mantém uma atuação contínua junto às comunidades do entorno de suas operações, apoiando iniciativas de interesse público nas áreas social, cultural, esportiva e ambiental. Essa atuação está alinhada aos valores da companhia e ao seu compromisso com o desenvolvimento local, contribuindo para o fortalecimento de vínculos com a sociedade e para a promoção do bem-estar coletivo.

Em linha com esse compromisso, a Schulz apoiou em 2025 uma ampla gama de iniciativas que abrangem cultura, esporte, saúde, sustentabilidade e assistência social. Esses projetos foram viabilizados por meio de leis de incentivo, programas estaduais e federais, além de investimentos sociais privados, garantindo diversidade de ações e alcance comunitário. Cada iniciativa contribuiu de forma singular para ampliar o acesso a bens culturais e esportivos, promover inclusão e cidadania, fortalecer a rede de saúde e estimular práticas sustentáveis.

A seguir, apresenta-se a tabela consolidada dos projetos apoiados, destacando suas instituições responsáveis, beneficiários e os impactos gerados na comunidade.

Projetos apoiados em 2025

Categoria	Instituição	Projeto	Beneficiários / público impactado	Impacto
Incentivo cultural	Musicarium Academia Filarmônica Brasileira	Musicarium in Concert Tour	180	Amplia acesso à música de concerto, inspira jovens talentos, promove intercâmbio cultural e fortalece identidade artística.
Incentivo cultural	Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville	Polo de Produção Musical da Banda do Corpo de Bombeiros	1.700	Promove inclusão social, disciplina e responsabilidade, amplia acesso à cultura em áreas vulneráveis e estimula voluntariado.
Incentivo cultural	Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil	Plano Anual 2025	250	Garante acesso gratuito à formação artística de qualidade, promove desenvolvimento integral e amplia oportunidades profissionais.
Incentivo cultural	A8 Planejamento Social Ltda	Brasão Cultural II – por Tennessee Liz	8.000	Valoriza patrimônio histórico, democratiza acesso à arte em espaços públicos e promove formação artística de jovens.
Incentivo cultural	Cuckoo Feiras e Eventos	Novo Museu Nacional dos Bombeiros Voluntários	Sem beneficiários em 2025, ainda em captação de recursos, até 31/12/2026. Conforme Portaria SEFIC/MINC Nº2 de 6 de janeiro de 2026.	Preserva memória histórica do voluntariado, fortalece educação patrimonial, amplia turismo cultural e proporciona experiência interativa.
Incentivo cultural	Rafael Daniel Huch	Orquestra Prelúdio vai ao cinema – 3ª edição	13	Democratiza acesso à música clássica, amplia interesse do público e fortalece formação de plateia.
Incentivo cultural	Associação Cultural e Artística de Joinville – ACAJE	Manutenção e difusão da Orquestra Prelúdio	13	Promove educação musical gratuita, desenvolve habilidades socioemocionais e amplia inclusão cultural.
Incentivo cultural	Instituto Natal Joinville	Natal de Joinville 2025	600.000	Promove integração social, lazer e pertencimento, movimenta economia criativa e valoriza tradições culturais locais.
Incentivo ao esporte	Associação de Vôlei Norte Catarinense – AVONC	Joinville Vôlei	18	Incentiva prática esportiva, fortalece modalidade local e promove espírito de equipe.
Incentivo ao esporte	Projeto Novos Ventos (Joinville Vôlei)	Novos Ventos	360	Promove formação social e educacional de crianças e adolescentes por meio do esporte.



Categoria	Instituição	Projeto	Beneficiários / público impactado	Impacto
Incentivo ao esporte	APJ – Associação Paralímpica de Joinville	Equipe de natação paralímpica	25	Incentiva esporte de alto desempenho, projeta município em competições e inspira jovens atletas.
Incentivo ao esporte	APADI – Associação Paradesportiva de Deficiência Intelectual	Atletismo paralímpico	30	Promove inclusão social, autonomia e conscientização sobre diversidade e respeito.
Incentivo ao esporte	CEPE – Centro Esportivo para Pessoas Especiais	Atletismo/Natação paralímpicas	23	Eleva nível técnico do paradesporto, estimula superação e amplia visibilidade do esporte adaptado.
Incentivo ao esporte	AJIDEVI – Associação Joinvillense para Integração dos Deficientes Visuais	O esporte além da visão	100	Garante acessibilidade ao esporte, promove independência e qualidade de vida, fortalece vínculos sociais e inclusão.
Incentivo Fiscal Municipal	Cultural Arte Brasil Produções de Eventos Ltda	Festa Literária de Joinville – FLIJ	8.140	Estimula leitura, cultura e conexões artísticas diversas.
Incentivo Fiscal Estadual	APADI – Associação Paradesportiva de Deficiência Intelectual	Educando através do Atletismo Paralímpico	61	Promove inclusão e desenvolvimento integral.
Incentivo Fiscal Federal	Instituição Bethesda	Atendimento hospitalar	100.000	Amplia acesso à saúde de qualidade, atendendo milhares de pacientes e fortalecendo a rede regional de assistência.
Investimento privado	Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria	Anjos de Natal	790	Melhora infraestrutura hospitalar e atendimento por meio de arrecadação comunitária.
Investimento privado	Instituto Coletivo Lixo Zero	Semana Lixo Zero	10.000	Estimula consciência ambiental, práticas sustentáveis e mobilização comunitária.
Investimento privado	Lar Abdon Batista	Doação Privada	143	Contribui para acolhimento e assistência social de populações vulneráveis.
Investimento privado	Lar Emanuel	Doação Privada	15	Fortalece acolhimento e suporte comunitário.

Nota: Os números apresentados podem corresponder a beneficiários diretos ou a público impactado estimado, conforme a natureza de cada projeto e a metodologia informada pelas instituições parceiras. Quando se tratar de estimativa de impacto, o dado não representa, necessariamente, beneficiários diretos individualmente atendidos.



Engajamento com a comunidade e eventos locais

Ao longo de 2025, a Schulz seguiu apoiando eventos e ações comunitárias relevantes para a cidade de Joinville e região, fortalecendo sua conexão com o território onde está inserida. Entre os destaques do período:

Expo Aprendizagem

Realizada em parceria com a Faculdade Dom Bosco, a iniciativa reuniu 253 jovens aprendizes para a apresentação das empresas participantes do programa Jovem Aprendiz e de seus respectivos trabalhos. A programação incluiu workshops sobre empreendedorismo e inovação, exposições de produtos e apresentações culturais de bandas do Corpo de Bombeiros e da companhia de Dança Dom Bosco.



Festa das Crianças do Greschulz

Promovida anualmente para os filhos de colaboradores, a iniciativa incluiu brinquedos, atividades recreativas, guloseimas e passeio de trem. O evento contou ainda com programação inclusiva e ambiente controlado destinado a crianças com deficiência.



Natal de Joinville

Pelo quarto ano consecutivo, a Schulz reafirmou seu compromisso com a comunidade de Joinville ao atuar como patrocinadora ouro do Natal de Joinville, um dos maiores eventos do calendário cultural da cidade, que reuniu mais de 600 mil pessoas ao longo de 51 dias de programação. A participação da empresa incluiu a criação de espaços interativos, a participação em desfile ao lado de instituições vinculadas ao programa PertenSer e a promoção de ações que fortaleceram a integração entre colaboradores, parceiros e a comunidade.

Como parte dessa atuação, a Schulz realizou um evento cultural exclusivo para 150 colaboradores, com a apresentação do espetáculo "O Quebra-Nozes", na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, celebrando os 15 anos de parceria entre a empresa e a instituição. A iniciativa reforçou o acesso à cultura e valorizou o relacionamento de longo prazo com uma das mais relevantes instituições artísticas do país.

Durante o período, a companhia também promoveu o Bosque Encantado, que recebeu mais de 52 mil visitantes e se destacou pela ambientação e pela iluminação especial, tornando-se um dos pontos de maior visitação do evento. Para viabilizar essas ações de forma alinhada aos seus compromissos ambientais, a Schulz realizou, pela primeira vez, a compensação do consumo de energia elétrica por meio de fontes renováveis, em parceria com a Elera Renováveis, contribuindo para reduzir o impacto ambiental do evento e reforçando a presença da marca entre as mais lembradas pela comunidade local.





Natal Solidário Schulz (16ª edição)

Mobilização de colaboradores e parceiros para adoção de cartinhas de crianças atendidas por instituições sociais, com participação das famílias dos colaboradores na entrega dos presentes. Em 2025, 200 crianças foram beneficiadas, com apoio de parceiros institucionais e da Universidade da Região de Joinville (Univille).



Páscoa de Joinville 2025

Patrocínio e apoio a evento comunitário com programação cultural, oficinas, atividades para crianças e ações de acessibilidade, fortalecendo o convívio social e o acesso à cultura.



Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento da identidade cultural local, para o acesso da população a eventos gratuitos e para a promoção da inclusão e da convivência comunitária.

Voluntariado Schulz – Mãos que transformam, bem que se concretiza

O Voluntariado Schulz é uma iniciativa consolidada que mobiliza colaboradores e familiares para ações sociais, fortalecendo vínculos, despertando empatia e contribuindo para o bem-estar da comunidade em Joinville e região.

Em 2025, a terceira edição do programa foi direcionada à AJIDEVI – Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais, beneficiando cerca de 900 pessoas. A ação envolveu mais de 120 participantes em dois dias de atividades, incluindo:

- › Pintura do prédio, muros, pilares e corrimãos;
- › Criação de jardim com caminho sensorial;
- › Montagem de horta;
- › Aplicação de pedra brita;
- › Pintura sensorial nos muros.

O voluntariado contou com apoio de parceiros e infraestrutura da Schulz, incluindo armários produzidos na fábrica, equipamentos, caçambas para entulho, plataformas elevatórias e mão de obra especializada para pintura e reboco.

O programa demonstra como a mobilização interna da Schulz transforma recursos, tempo e conhecimento técnico em impacto social concreto, beneficiando instituições, colaboradores e comunidade.





Ações de conscientização ambiental

A Schulz realiza regularmente ações de conscientização ambiental direcionadas a colaboradores, familiares e à comunidade. Entre elas, destacam-se atividades ligadas ao Dia da Água, Dia da Árvore, Cartilha Ambiental, além de outras iniciativas educativas.

Essas ações ampliam o alcance da agenda de sustentabilidade da companhia para além de suas operações, promovendo educação ambiental, engajamento social e fortalecimento da cultura de responsabilidade socioambiental.

Impactos negativos e gestão de riscos

GRI 413-2

Em 2025, não foram identificados impactos negativos significativos associados às interações da companhia com comunidades locais que demandassem medidas de mitigação ou planos de reparação específicos. A atuação da Schulz junto à comunidade ocorre de forma voluntária e colaborativa, sem registros de conflitos relevantes ou reclamações formais relacionadas a projetos apoiados ou a eventos comunitários no período reportado.

Dia da Água

- › Divulgação de informações sobre consumo consciente de água na empresa, descarte correto de óleo de cozinha, prevenção e detecção de vazamentos, além do consumo de água na produção de alimentos e produtos.
- › Participação do Expresso das Águas, programa itinerante da companhia Águas de Joinville, que utiliza um furgão com maquete interativa para demonstrar o ciclo completo da água: da captação no rio, tratamento, distribuição, até a coleta e tratamento do esgoto e devolução ao rio. A iniciativa proporciona uma visão prática do "ciclo do rio ao rio", incluindo a representação de uma residência e seus pontos de consumo.

Cartilha Ambiental Schulz

- › Entrega da 2ª edição da Cartilha Ambiental, que contou com a realização de um concurso de desenho envolvendo os filhos dos colaboradores. Os vencedores foram incorporados como dois novos personagens nas histórias da cartilha, incentivando engajamento familiar e aprendizado ambiental.

Dia da Árvore

- › Campanha de doação de alimentos, na qual os participantes receberam mudas de árvores em troca das doações.
- › Os alimentos arrecadados foram destinados a uma instituição que oferece acolhimento provisório para pessoas em situação de rua, imigrantes e famílias em vulnerabilidade social.
- › A Schulz reforçou seu compromisso social ao realizar contrapartida financeira, doando valor equivalente ao arrecadado durante a ação.



5

//// Responsabilidade ambiental

Gestão ambiental	81
Mudanças climáticas	83
Energia	85
Água	87
Resíduos	89
Materiais	92
Inovação e tecnologia	94





Gestão ambiental

GRI 3-3

A gestão ambiental da Schulz está estruturada para mitigar impactos reais e potenciais de suas operações sobre o meio ambiente e, ao mesmo tempo, capturar oportunidades associadas à eficiência no uso de recursos, à economia circular e à transição para uma operação de menor intensidade de carbono. Os principais impactos ambientais relacionados às atividades industriais da companhia incluem emissões de gases de efeito estufa, emissões atmosféricas, consumo de energia e água, uso de matérias-primas minerais e insumos químicos e a geração de resíduos. Esses impactos são tratados de forma preventiva e corretiva por meio de políticas, procedimentos corporativos, controles operacionais e instâncias de governança ambiental.

A atuação da Schulz é orientada pela Política Integrada de Gestão, que contempla aspectos de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança e responsabilidade social, com diretrizes alinhadas

à legislação ambiental aplicável e a referenciais reconhecidos. Em 2025, 100% das unidades produtivas operacionais da Schulz possuíam a certificação ISO 14001:2015 de Sistema de Gestão Ambiental, assegurando a avaliação sistemática de riscos relacionados a potenciais impactos ambientais na água, no solo e no ar. Atualmente, a política está em processo de revisão, com atualização prevista para 2026, reforçando o compromisso da companhia com diretrizes corporativas únicas para a gestão ambiental em todas as operações.

Os processos de identificação e avaliação de aspectos e impactos ambientais, os monitoramentos ambientais periódicos (água, energia, emissões, resíduos e ruídos), o monitoramento dos requisitos legais aplicáveis, as auditorias internas e externas e os comitês de gestão ambiental estruturam a governança do tema e orientam a priorização de ações, investimentos e planos de melhoria contínua.





A atuação da Schulz em meio ambiente está organizada de forma integrada em três frentes complementares:



Prevenção

- › Gestão de riscos e oportunidades ambientais.
- › Identificação e avaliação sistemática de aspectos e impactos ambientais.
- › Definição de controles operacionais e atendimento à legislação, normas e requisitos.
- › Incorporação de critérios ambientais no planejamento de processos, tecnologias e investimentos.



Correção e mitigação

- › Monitoramentos ambientais contínuos e análises de desempenho.
- › Planos de ação corretivos para não conformidades e desvios em relação às metas estabelecidas.
- › Auditorias internas, externas e acompanhamento por instâncias de governança.



Promoção e inovação

- › Investimentos em eficiência energética, energias renováveis, redução de emissões, uso racional da água e valorização de resíduos.
- › Promoção contínua da conscientização e capacitação ambiental.
- › Fortalecimento da economia circular, da concepção ao fim de vida dos produtos.
- › Desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação aplicada a processos e produtos, integrando ganhos ambientais, operacionais e econômicos.

O acompanhamento da eficácia da gestão ambiental ocorre por meio de indicadores e metas associados aos temas materiais do capítulo — Mudanças Climáticas, Energia, Água e Resíduos —, analisados periodicamente nos comitês ambientais e integrados ao sistema corporativo de gestão de riscos. Esses indicadores subsidiam decisões estratégicas, priorização de investimentos e direcionamento de iniciativas de melhoria contínua.

A inovação e a tecnologia atuam como vetores transversais da gestão ambiental da Schulz, conectando os temas materiais a ganhos estruturais

de eficiência, redução de impactos ambientais e fortalecimento da competitividade. Iniciativas de automação, digitalização, eficiência energética, desenvolvimento de produtos com menor impacto ambiental e soluções alinhadas à economia circular ampliam a capacidade da organização de responder aos desafios ambientais atuais e futuros.

O engajamento das partes interessadas orienta a priorização das ações ambientais e o aprimoramento contínuo das práticas de gestão. As contribuições recebidas por meio de comitês, auditorias, parcerias e interações com o ecossistema de

inovação fortalecem a evolução da estratégia ambiental e sua integração à agenda de sustentabilidade corporativa.

Como aprendizado do ciclo de 2025, a Schulz avançou na integração entre gestão ambiental, inovação e eficiência operacional, reforçando a necessidade de ampliar a automação de dados ambientais, a rastreabilidade de indicadores e a definição progressiva de metas de médio e longo prazo para os temas ambientais prioritários, alinhadas à estratégia corporativa e às expectativas das partes interessadas.





Mudanças climáticas

GRI 3-3 | 201-2 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-5

As atividades industriais da Schulz geram emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas, principalmente, aos processos industriais e à combustão estacionária nas operações (Escopo 1), ao consumo de energia elétrica adquirida (Escopo 2) e a emissões indiretas ao longo da cadeia de valor (Escopo 3). Esses impactos contribuem para as mudanças climáticas e estão diretamente relacionados a riscos e oportunidades de transição para uma economia de baixo carbono, à exposição a custos energéticos, a potenciais mudanças regulatórias e a expectativas crescentes de clientes e investidores por maior transparência climática. Esses fatores podem afetar custos operacionais, decisões de investimento, competitividade e resiliência do negócio no médio e longo prazo, em linha com a abordagem de riscos climáticos preconizada pelo IFRS S2.

A Schulz realiza o inventário corporativo de GEE em conformidade com o GHG Protocol e o GHG Protocol Brasil, adotando a abordagem de consolidação por controle operacional. O ano-base permanece 2021, quando o inventário contemplava inicialmente as operações da Unidade Automotiva. A manutenção desse ano-base se justifica pela consistência histórica das metas públicas de redução de emissões dos Escopos 1 e 2, já amplamente comunicadas ao mercado e aos clientes.

A companhia entende que a alteração do ano-base comprometeria a comparabilidade dos resultados e a credibilidade das metas já alcançadas, especialmente considerando que a incorporação das emissões da Unidade Compressores não altera de forma material o direcionamento estratégico de descarbonização. A partir dessa consolidação, a Schulz avalia a definição de novos horizontes de metas para 2040.

Em 2025, a Schulz avançou de forma relevante na governança e qualidade dos dados de emissões com a contratação de plataforma terceirizada para a gestão do inventário de GEE, integrando tecnologia e suporte técnico ao processo de consolidação das informações. A ferramenta trouxe maior rastreabilidade, agilidade e consistência aos dados, fortalecendo a transparência e a confiabilidade das informações reportadas. Como reflexo desse avanço, a companhia passou a divulgar, pela primeira vez, seu inventário no Reporte Público de Emissões do GHG Protocol Brasil (FGV), obtendo a qualificação Prata para o inventário referente a 2024.

A estratégia climática da Schulz está orientada pela redução progressiva das emissões diretas e indiretas e pela transição para uma matriz energética de menor intensidade de carbono, integrando eficiência energética, eletrificação de processos, otimização

logística e substituição de tecnologias mais intensivas em carbono. Na Unidade Compressores, embora parte dos equipamentos já tenha sido eletrificada, ainda existem componentes que operam a gás natural — único combustível fóssil utilizado na planta —, o que explica o menor, porém relevante, volume de emissões do Escopo 1 em relação à Unidade Automotiva.

Em 2025, a Schulz avançou de forma estrutural na descarbonização de suas operações ao migrar para o consumo de energia elétrica proveniente de fontes 100% renováveis. Como resultado, as emissões de Escopo 2 foram neutralizadas, antecipando o atingimento da meta corporativa de redução dos Escopos 1 e 2 em relação ao ano-base. Essa iniciativa representa a principal redução direta de emissões de GEE no período e contribui para mitigar riscos financeiros associados à volatilidade de custos de energia.

No mesmo exercício, foi registrada elevação das emissões do Escopo 1 associada à incorporação da Wetzell Ferro ao perímetro operacional da Schulz (UPI – Unidade 3), refletindo o aumento da base produtiva da companhia. Esse efeito foi considerado no inventário e reforça a importância da expansão de medidas de eficiência energética e de transição tecnológica também para as novas operações.





Paralelamente, a Schulz avançou na consolidação do inventário de emissões ao longo da cadeia de valor (Escopo 3), ampliando o mapeamento das categorias relevantes e o engajamento progressivo de fornecedores estratégicos. Com um inventário mais completo em 2025, o aumento de 244% nas emissões do Escopo 3 está diretamente relacionado à medição integral da Categoria 1 (Bens e Serviços Adquiridos), que passou a abranger todas as compras realizadas no período, e não apenas matérias-primas e insumos produtivos, em alinhamento às diretrizes do *GHG Protocol*.

Esse avanço metodológico amplia a visibilidade sobre os impactos indiretos da companhia e fortalece a base para o estabelecimento de metas futuras e iniciativas de redução. Como parte do compromisso com a transparência e a confiabilidade das informações, está prevista para 2026 a verificação do inventário de emissões de 2025 da Unidade Automotiva, referente aos Escopos 1 e 2.

A Schulz mantém o compromisso com a comunicação transparente e com a evolução contínua de sua estratégia de mitigação, alinhando suas práticas às melhores referências internacionais e às expectativas de suas partes interessadas quanto à gestão de riscos e oportunidades climáticas no longo prazo.

Riscos e oportunidades climáticas

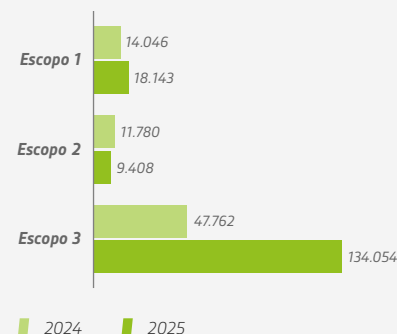
Além da gestão das emissões, a Schulz avalia os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas, considerando tanto riscos físicos quanto riscos de transição, em linha com as diretrizes do IFRS S2. Entre os riscos físicos, destacam-se eventos climáticos extremos que podem afetar a disponibilidade de energia, a logística, o abastecimento de insumos e a continuidade operacional das unidades produtivas e de fornecedores estratégicos. No âmbito dos riscos de transição, a companhia considera os impactos potenciais de mudanças regulatórias, precificação de carbono, exigências de clientes por produtos de menor intensidade de emissões e riscos reputacionais associados ao desempenho climático.

Por outro lado, a transição para uma economia de baixo carbono também gera oportunidades estratégicas, como ganhos de eficiência energética no médio e longo prazo com energia renovável, fortalecimento do posicionamento competitivo junto a clientes que demandam cadeias de suprimentos de menor impacto ambiental e acesso a novas parcerias e mercados. Esses riscos e oportunidades são incorporados ao sistema corporativo de gestão de riscos e às decisões estratégicas de investimentos, reforçando a resiliência do negócio no curto, médio e longo prazo.



100 %
de energia elétrica renovável
nas operações, com
neutralização do Escopo 2

Volume de emissões GEE Schulz S.A. (tCO₂e)



Nota: Escopo 1, abrange emissões diretas provenientes de fontes controladas pela companhia; Escopo 2, referente às emissões indiretas associadas à energia adquirida e consumida; e Escopo 3, que inclui outras emissões indiretas ao longo da cadeia de valor, como atividades de fornecedores, logística e uso de produtos

Destaques 2025 em Mudanças climáticas

- › Plataforma integrada à gestão do inventário de GEE, ampliando a confiabilidade dos dados.
- › Primeira divulgação no Reporte Público de Emissões do GHG Protocol Brasil (FGV), com qualificação Prata no inventário 2024.
- › Superação antecipada da meta corporativa de redução de emissões dos Escopos 1 e 2 em relação a 2021.



Energia

GRI 3-3 | 302-1 | 302-3 | 302-4

O consumo de energia é um dos principais impactos ambientais das operações industriais da Schulz, com efeitos diretos sobre as emissões de gases de efeito estufa, os custos operacionais e a eficiência produtiva. A gestão do tema energia está integrada à Política Integrada de Gestão e às diretrizes corporativas de sustentabilidade, com foco na redução da intensidade energética, na transição para fontes renováveis e na melhoria contínua da eficiência dos processos produtivos.

As principais fontes energéticas utilizadas pela empresa são a energia elétrica — predominante no perfil de consumo — e os combustíveis fósseis (gás natural, GLP e diesel), utilizados em processos produtivos específicos e em atividades de apoio e logística.

Em 2025, a matriz energética da Schulz passou por mudança estrutural relevante, com a migração para fornecimento de energia elétrica 100% renovável (I-REC), por meio de autoprodução vinculada ao



100 %

do consumo de energia
elétrica foi proveniente
de fontes renováveis

Complexo Solar de Janaúba (MG), complementada por certificados de energia renovável. Como resultado, 100% do consumo de energia elétrica da companhia em 2025 foi proveniente de fontes renováveis, sendo essa a base para a reclassificação da energia elétrica consumida no período.

Essa transição representa um avanço relevante na estratégia de eficiência energética e de redução da intensidade de carbono das operações da Schulz. De acordo com os cálculos do inventário de emissões, a adoção de energia limpa evitou a emissão de aproximadamente 9.407,70 tCO₂e em 2025, considerando o conjunto das operações da companhia.



Desempenho energético e variações no período

Entre 2023 e 2025, o consumo total de energia apresentou variações associadas, principalmente, a mudanças no perfil operacional da companhia. A Schulz Compressores vem adotando, nos últimos anos, uma estratégia de verticalização de processos industriais, internalizando etapas produtivas que anteriormente eram realizadas por terceiros. Essa mudança aumenta o consumo energético absoluto, sem, necessariamente, refletir aumento proporcional no volume ou peso do produto final.

Intensidade energética por unidade de negócio (Gj/t produzido)

GRI 302-3

	2023	2024	2025
Unidade Automotiva	7,07	7,08	7,67
Unidade Compressores	4,38	4,70	4,47
Total Schulz	6,93	6,96	7,48

Nota: A intensidade energética é calculada pela relação entre o consumo total de energia, expresso em gigajoules (GJ), e o volume de produção no período, medido em toneladas de material produzido.

Em 2023, a meta do indicador de intensidade energética (MWh/tonelada produzida) foi revisada para refletir a nova realidade operacional decorrente da internalização de processos produtivos. Esse movimento se manteve em 2024 e 2025, com destaque para a internalização da fabricação de cabines dos compressores rotativos, que elevou a demanda energética interna da Unidade Compressores. A evolução do indicador ao longo do período reflete essa mudança estrutural, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

O aumento observado no consumo de gás natural em 2025 está relacionado à ampliação da atividade produtiva e à incorporação de novas operações industriais ao perímetro da Schulz, incluindo a Unidade 3. Por outro lado, a redução do consumo de GLP e diesel em algumas operações reflete ganhos de eficiência operacional, racionalização de processos de apoio e maior eletrificação de equipamentos e atividades internas.

A mudança no perfil do consumo de energia elétrica em 2025 — com parte significativa do volume classificada como energia renovável — não representa aumento abrupto de consumo, mas sim a transição da origem da energia contratada, reforçando a estratégia corporativa de descarbonização e mitigação de riscos associados à volatilidade de custos energéticos e às emissões de Escopo 2.



Gestão e eficiência energética

A Schulz mantém programas contínuos de gestão e eficiência energética, que incluem:

- › Monitoramento sistemático do consumo de energia por unidade e processo.
- › Definição de metas internas de redução da intensidade energética.
- › Modernização e substituição de equipamentos por tecnologias mais eficientes.
- › Automação e otimização de processos produtivos.
- › Análises periódicas de oportunidades de melhoria energética nos projetos de expansão e internalização de processos.

Essas iniciativas contribuem para a redução de desperdícios, aumento da eficiência operacional e fortalecimento da resiliência energética da companhia, ao mesmo tempo em que apoiam sua estratégia de transição para uma matriz energética de menor intensidade de carbono.



Água

GRI 3-3 | 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

A água é um insumo essencial para as operações da Schulz, utilizada em diferentes etapas dos processos industriais, como preparação de areia, pintura de peças, testes de produtos, torres de resfriamento e lavadores de gases, além do consumo humano dos colaboradores. Embora a companhia não esteja localizada em região classificada como de estresse hídrico, reconhece a importância da gestão responsável dos recursos hídricos e dos impactos associados à captação, uso e descarte da água.

A captação ocorre por múltiplas fontes — concessionária municipal (companhia Águas de Joinville), poços artesianos e água pluvial — o que contribui para a diversificação do abastecimento e redução da dependência da rede pública. A água captada é direcionada a reservatórios internos e distribuída aos processos produtivos. Em 2025, a captação totalizou 202 ML, com predominância de água de terceiros (concessionária), seguida de água subterrânea e pluvial.

A gestão do tema é orientada pelos procedimentos de avaliação de aspectos e impactos ambientais, com monitoramento sistemático do consumo de água nas áreas de Fundição, Usinagem, Pintura e Compressores, por meio de indicadores específicos para cada operação. Os resultados são acompanhados em comitês ambientais periódicos, com participação das áreas de Manutenção,

Engenharia Industrial, Engenharia de Processos e Gestão Ambiental, permitindo a identificação de oportunidades de eficiência hídrica e a definição de ações corretivas e preventivas.

Como medida de mitigação de impactos e de uso mais eficiente dos recursos hídricos, a Schulz implementa ações de reaproveitamento e captação de água em processos específicos. Desde 2021, por exemplo, a companhia reaproveita a água de banhos no processo de pintura (KTL), resultando em uma economia anual aproximada de 8 milhões de litros.

Na Unidade Compressores, a água é majoritariamente utilizada em testes de produtos, com sistemas de recirculação que permitem múltiplos ciclos de uso antes do descarte, que ocorre de forma esporádica para limpeza do sistema.

Complementarmente, a Schulz também adota soluções de captação e reuso de água da chuva em suas operações. A matriz conta com um sistema de reservatórios com capacidade de armazenar mais de 1 milhão de litros de água pluvial, coletada diretamente dos telhados e utilizada no processo de preparação de areia para a fundição, uma das áreas de maior consumo hídrico. Na Usinagem 2, um tanque com capacidade de 20 mil litros armazena água da chuva para utilização nas descargas dos banheiros. O reuso de água pluvial também está previsto para a Unidade 3, com finalidade semelhante.



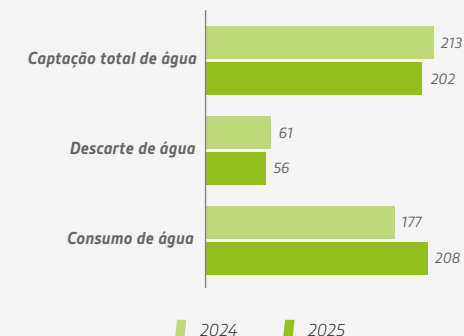


O descarte de efluentes industriais é realizado exclusivamente em corpo hídrico superficial, após tratamento em estação de tratamento de efluentes (ETE) própria, em conformidade com os padrões estabelecidos pelas Resoluções CONAMA nº 430 e CONSEMA nº 181. Em 2025, o descarte totalizou 56 ML. A qualidade do efluente tratado é monitorada mensalmente por laboratório externo acreditado conforme a ISO 17025, com análises físico-químicas que asseguram o atendimento aos limites legais. No período reportado, não foram identificadas não conformidades relevantes, mantendo-se o histórico de controle e conformidade ambiental.

O aumento do consumo total de água em 2025 em relação a 2024 está associado, principalmente, à ampliação do escopo operacional da Fundação com a incorporação dos dados da Unidade 3, não contemplados no período anterior, além de variações operacionais decorrentes do volume produtivo. Esse movimento reforça a importância do monitoramento contínuo dos indicadores e da ampliação de iniciativas de eficiência hídrica também para as novas operações.

A conscientização dos colaboradores é parte integrante da estratégia de gestão da água, com ações educativas em datas como o Dia da Água e o Mês do Meio Ambiente, além de comunicações internas voltadas ao consumo consciente e à prevenção de desperdícios. A companhia segue avaliando oportunidades adicionais de reúso e otimização do consumo hídrico como parte de sua agenda de ecoeficiência e melhoria contínua.

Captação e reúso de água da chuva



Nota: Quantidade em megalitros (ML). Os dados de consumo de água da Fundação referentes a 2025 incluem os volumes da Unidade 3, não contemplados nos dados de 2024, o que impacta a comparabilidade direta entre os períodos.

Destaques 2025 em Gestão da Água

- Reúso de água no processo de pintura (KTL), com economia anual aproximada de 8 milhões de litros.
- Recirculação de água nos testes da Unidade Compressores, reduzindo descarte e consumo de água nova.
- Ampliação do monitoramento hídrico com a incorporação da Unidade 3 nos indicadores de consumo.



Resíduos

GRI 3-3 | 306-2 | 306-3 | 306-4

A atuação industrial da Schulz implica a geração de volumes relevantes de resíduos, especialmente nos processos de fundição, usinagem e pintura, com potenciais impactos ambientais e à saúde pública.

A companhia reconhece que a gestão responsável desses resíduos é um tema material, tanto pelos riscos associados à destinação inadequada quanto pelas oportunidades de geração de valor por meio da economia circular, da eficiência no uso de recursos e da redução de custos operacionais.

Os impactos mais significativos relacionados ao tema incluem a geração de resíduos não perigosos e perigosos, o uso intensivo de matérias-primas minerais e insumos químicos, e a necessidade de destinação ambientalmente adequada.

Esses impactos são tratados de forma preventiva por meio de uma abordagem estruturada de gestão de resíduos sólidos, alinhada à Política Integrada de Gestão e à Política Nacional de Resíduos Sólidos, com foco na não geração, redução, reutilização, reciclagem, coprocessamento e, apenas em último caso, destinação final em aterro industrial.

A gestão do tema é estruturada por meio de procedimentos corporativos, controles operacionais e instâncias de governança ambiental. A Schulz mantém processos de identificação e

avaliação de aspectos e impactos ambientais, com monitoramento contínuo dos resíduos gerados por tipo e periculosidade, definição de metas de valorização e acompanhamento dos indicadores nos comitês ambientais.

As informações são consolidadas a partir de registros de pesagem, manifestos de transporte de resíduos e relatórios de prestadores de serviço, com validação interna pela área responsável pela gestão de resíduos (Central de Descartes) antes de sua apresentação às instâncias de governança.

A prevenção da geração de resíduos ocorre prioritariamente na fonte, por meio de iniciativas de melhoria contínua de processos, aumento da eficiência produtiva, otimização do uso de matérias-primas e reaproveitamento interno de materiais.

Os processos de fundição são considerados críticos do ponto de vista ambiental, devido ao maior volume de resíduos gerados, e, por isso, recebem atenção prioritária em ações de controle, reaproveitamento e inovação.

A priorização das ações considera critérios como volume gerado, potencial de reaproveitamento interno ou externo, impacto ambiental, requisitos legais aplicáveis e custos associados à destinação final.





Entre as principais iniciativas de economia circular, destacam-se:

- Briquetagem de cavacos metálicos da usinagem, que retornam ao processo de fundição como matéria-prima, reduzindo a necessidade de insumos virgens.
- Recirculação da areia de moldagem, com índice de reaproveitamento de 95% no processo produtivo.
- Destinação de parte da Areia Descartada de Fundição (ADF) para aplicações externas, como obras civis, conforme critérios técnicos e ambientais.
- Parcerias com cooperativas e projetos sociais para reaproveitamento de materiais, como uniformes e lonas de campanhas.
- Compostagem de resíduos orgânicos, com uso do composto na jardinagem interna.

Em 2025, a Schulz registrou redução de 12,9% no volume total de resíduos gerados em relação a 2024, refletindo, principalmente, a diminuição do volume de produção industrial no período, combinada a iniciativas de eficiência e valorização de resíduos implementadas ao longo do ciclo.

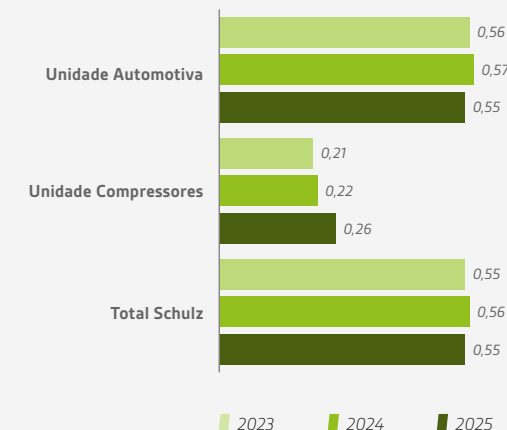
Por outro lado, houve aumento pontual em determinadas tipologias de resíduos, associado a mudanças operacionais e à incorporação do Centro de Distribuição (CDJ) na consolidação dos dados.

A incorporação da Unidade 3 também impactou os volumes de resíduos destinados ao descarte, especialmente os não perigosos, reforçando a importância da expansão das práticas de valorização para as novas operações.

Além dos volumes absolutos, a Schulz acompanha a intensidade de geração de resíduos em relação ao nível de produção. O indicador consolidado da companhia manteve-se em 0,55 tonelada de resíduo por tonelada produzida em 2023, subiu levemente para 0,56 em 2024 e retornou a 0,55 em 2025.

Esse desempenho revela estabilidade e leve ganho de eficiência na gestão de resíduos, mesmo diante de variações no volume produtivo e da ampliação do perímetro operacional. A consistência dos resultados reforça a efetividade das iniciativas de prevenção, reaproveitamento e valorização de materiais.

Intensidade de geração de resíduos por unidade (em toneladas)



+47 mil toneladas

de Areia Descartada de Fundição recicladas e reutilizadas



+7,8 mil toneladas

de briquetes de cavaco metálico retornaram ao processo produtivo

A destinação dos resíduos ocorre por meio de prestadores de serviço licenciados, selecionados com base em critérios técnicos e legais. O monitoramento da conformidade é realizado por meio da verificação de licenças ambientais, análise de manifestos de transporte, relatórios de destinação e, quando aplicável, auditorias ambientais. A rastreabilidade dos resíduos e a validação interna dos dados fortalecem a governança do tema e reduzem riscos de não conformidade legal e ambiental.

Em 2025, a Schulz ampliou o engajamento dos colaboradores na gestão responsável de resíduos ao implantar, na matriz, um Ponto de Entrega Voluntária (PEV) para descarte de eletroeletrônicos e de pilhas e baterias. A iniciativa permite o

descarte adequado de itens de uso doméstico que não são recolhidos pela coleta seletiva municipal, como liquidificadores, secadores de cabelo, teclados, mouses e pilhas, os quais passam a ser encaminhados para reciclagem por parceiros ambientalmente licenciados. A ação contribui para a ampliação da logística reversa, a conscientização ambiental e a redução de impactos ambientais associados ao descarte inadequado desses resíduos.

O acompanhamento da eficácia das medidas ocorre por meio dos indicadores de geração, desvio do descarte e destinação final de resíduos, analisados periodicamente nos comitês ambientais. Esses indicadores orientam planos de ação corretivos, priorização de investimentos e iniciativas de

inovação para redução de impactos ambientais. Os aprendizados do ciclo de 2025 reforçaram a importância de ampliar a integração de dados entre unidades e avançar na automação dos controles, reduzindo riscos administrativos e aprimorando a confiabilidade das informações reportadas.

Ao tratar os resíduos como um vetor estratégico de eficiência operacional e economia circular, a Schulz fortalece sua resiliência ambiental, reduz riscos regulatórios e reputacionais e amplia a geração de valor compartilhado, alinhando sua atuação às melhores práticas de gestão ambiental e às expectativas de suas partes interessadas.

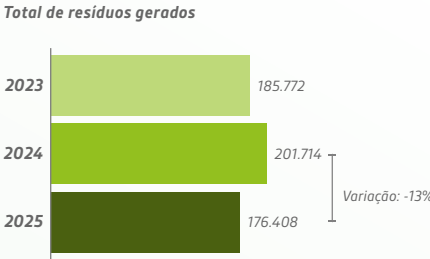
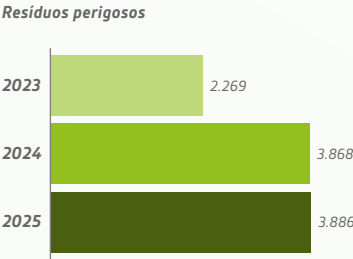
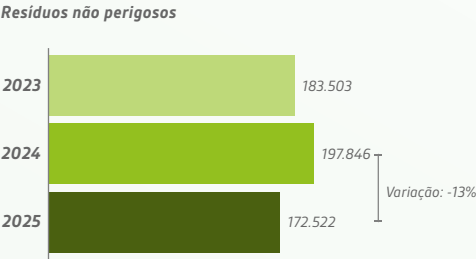
95%

da areia de moldagem recirculada

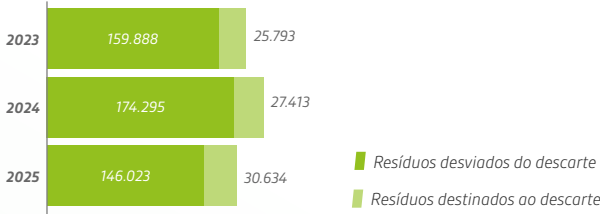
3.815 kg

de resíduos orgânicos transformados em composto para jardinagem

Total de resíduos gerados (em toneladas)



Total de resíduos desviados do descarte vs. destinados ao descarte (em toneladas)





Materiais

GRI 301-1 | 301-2 | 301-3

Embora “Materiais” não seja um tema material priorizado no processo de materialidade da Schulz, o uso eficiente de insumos e a ampliação do uso de materiais reciclados são elementos relevantes da estratégia ambiental da companhia, devido à relação direta com emissões, consumo de recursos naturais e geração de resíduos. Por esse motivo, o tema é apresentado de forma complementar neste capítulo, reforçando o compromisso com a ecoeficiência e a economia circular nas operações.

A Schulz adota uma postura responsável na aquisição e utilização de matérias-primas, avaliando continuamente os impactos ambientais associados aos insumos empregados em seus processos produtivos. Entre os principais materiais consumidos estão minério de ferro e minerais, derivados de óleos, produtos químicos, partes e peças industriais, além de embalagens de madeira e papelão.

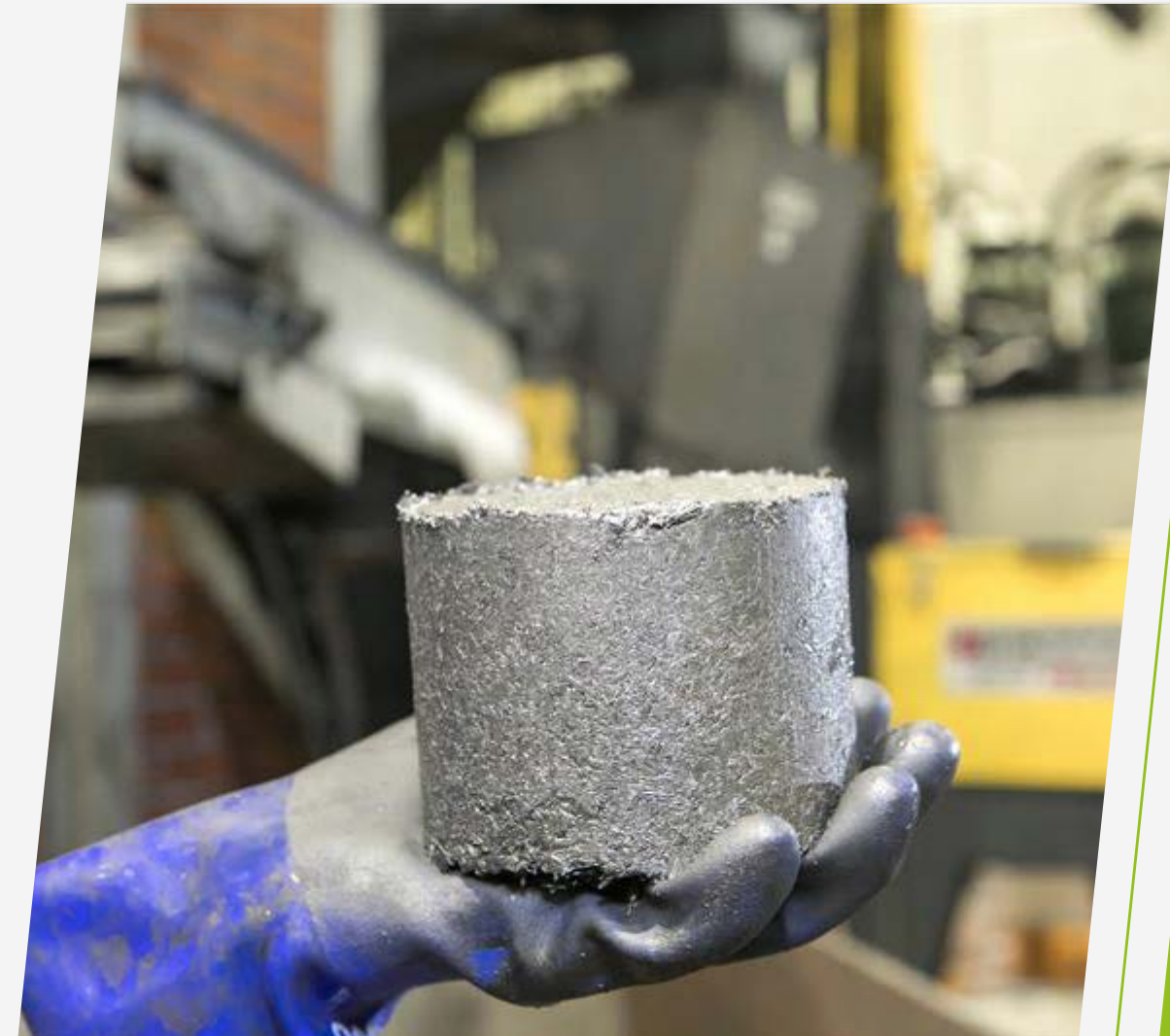
Em 2025, na Unidade de Compressores, verificou-se redução no consumo de derivados de óleos em comparação a 2024. Também ocorreram variações no uso de embalagens, influenciadas pelo mix de produção, com aumento da fabricação de itens da linha hobby, predominantemente comercializados em embalagens de papelão, e redução relativa de produtos industriais embalados em madeira.

Na Unidade Automotiva, o aumento no volume de peças produzidas esteve relacionado à implementação da Unidade 3, que ampliou a capacidade produtiva e fortaleceu a atuação da companhia nesse segmento, contribuindo para ganhos de eficiência operacional e atendimento à demanda do mercado automotivo.

Além da gestão do consumo de insumos, a Schulz busca reduzir a dependência de matérias-primas virgens por meio do uso de materiais reciclados e do reaproveitamento interno de resíduos industriais.

Na Unidade Automotiva, a utilização de sucata metálica, cavacos de usinagem briquetados, retornos de canais e respingos de ferro como insumos secundários para a fundição contribui para a redução da extração de recursos naturais, da geração de resíduos e das emissões associadas ao ciclo de vida dos materiais.

Em 2025, a redução no volume absoluto de materiais reciclados utilizados em relação a 2024 está diretamente relacionada à menor tonelagem total produzida no período. As práticas de reaproveitamento e uso de insumos reciclados permaneceram inalteradas, mantendo a estratégia de valorização de materiais internos provenientes do próprio processo produtivo. Assim, a variação observada reflete exclusivamente a redução da demanda produtiva e do consumo total de matérias-primas, sem substituição por insumos virgens.





451,17 toneladas
de embalagens recuperadas

A logística reversa de embalagens retornáveis e reaproveitáveis também contribui para a circularidade das operações. A recuperação de itens como paletes, tampas do jato e outros componentes utilizados na movimentação de materiais reduz a geração de resíduos, diminui a necessidade de novas embalagens e fortalece práticas de economia circular ao longo da cadeia logística.

Em 2025, a companhia manteve essas práticas de logística reversa; contudo, foram observadas variações entre os diferentes tipos de embalagem. No período, foram adquiridas ou mantidas em posse 1.378,90 toneladas de embalagens, das quais 451,17 toneladas foram recuperadas, correspondendo a uma taxa média de recuperação de aproximadamente 33%. Em alguns fluxos específicos, os volumes recuperados superaram os quantitativos adquiridos no período, refletindo a devolução e reinserção no sistema de embalagens provenientes de ciclos logísticos anteriores.



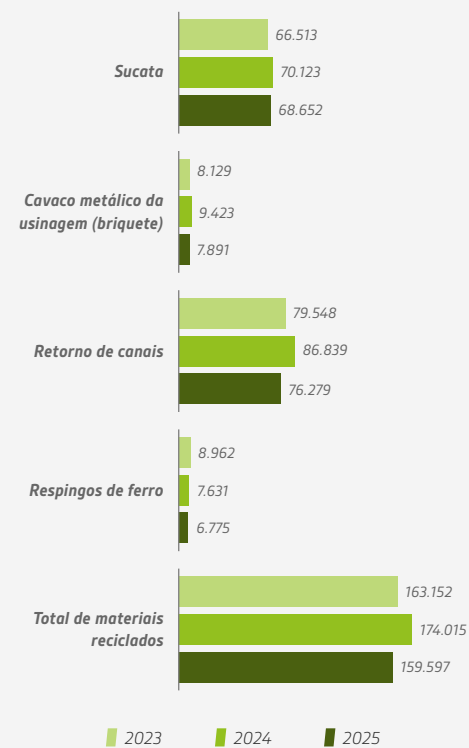
33%
de taxa de recuperação

O desempenho no uso de materiais e embalagens é acompanhado por diferentes frentes de gestão na Schulz, de acordo com a natureza de cada fluxo. A gestão das embalagens retornáveis é conduzida pela área de Logística, por meio de controles operacionais que apoiam a eficiência dos fluxos internos e a redução da necessidade de novas embalagens. Já os materiais incorporados ao processo produtivo, como sucatas metálicas, cavacos briquetados e retornos de canais, são monitorados de forma integrada entre a Engenharia de Processos, por meio do rendimento metalúrgico, e a Gestão Ambiental, a partir de indicadores de reaproveitamento interno e destinação de resíduos.

O avanço no reaproveitamento de materiais e embalagens contribui para a redução do consumo de insumos virgens, a mitigação de impactos ambientais e o fortalecimento da estratégia de economia circular, ampliando a resiliência da empresa frente à volatilidade de preços de insumos e à disponibilidade de recursos naturais.

Materiais reciclados utilizados na fabricação de seus principais produtos (t)

GRI 301-2



Circularidade em materiais (2025)

- 160 mil toneladas de materiais reciclados.
- Reaproveitamento interno de insumos metálicos na fundição (briquetagem e retorno de canais).
- Avanços contínuos na logística reversa de embalagens retornáveis (paletes e tampas do jato).
- Integração do tema "materiais" à estratégia de economia circular e gestão de resíduos.



Inovação e tecnologia

GRI 3-3

A inovação e a tecnologia são vetores estratégicos para a competitividade e a sustentabilidade da Schulz, orientando o desenvolvimento de produtos, a modernização dos processos industriais e a transformação digital das operações.

A empresa direciona investimentos contínuos para soluções com menor impacto ambiental, maior eficiência energética e fortalecimento da economia circular, ao mesmo tempo em que busca ganhos de produtividade, qualidade, confiabilidade e segurança operacional.

Esse direcionamento contribui para impactos positivos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, ao promover eficiência no uso de recursos, redução de desperdícios e melhoria das condições de trabalho por meio da automação e da digitalização de processos.

Entre os principais impactos positivos associados à inovação, destacam-se o aumento da eficiência produtiva, o desenvolvimento de produtos com menor pegada ambiental e a incorporação de tecnologias digitais que ampliam a rastreabilidade e a confiabilidade dos processos.

A companhia reconhece, por outro lado, riscos potenciais relacionados à obsolescência tecnológica, aos impactos sociais da automação e a riscos tecnológicos e de segurança da informação.

Esses riscos são considerados nos processos de gestão de riscos corporativos e endereçados por meio de atualização tecnológica planejada, capacitação contínua dos colaboradores, gestão da mudança organizacional e fortalecimento dos controles de segurança digital.

A gestão da inovação é estruturada por meio do Planejamento de Inovação, que define diretrizes, responsabilidades e processos para fomentar uma cultura de inovação contínua, orientada à geração de valor para o negócio, clientes, colaboradores e sociedade.

Os projetos são priorizados com base em critérios técnicos, econômicos, de risco e de impacto ESG, avaliados pelo Comitê de Inovação e apresentados para aprovação da Diretoria da Schulz.

O portfólio contempla iniciativas de transformação digital, ESG e expansão dos negócios com acompanhamento dos custos, prazos, riscos e nível de maturidade tecnológica (TRL).

Em 2026, está prevista a elaboração de uma Política de Inovação, com o objetivo de refletir a evolução do contexto estratégico da companhia e o fortalecimento da agenda de sustentabilidade e economia circular.

Registro
das ideiasBanco
de ideiasMatriz
multicritério

Funil de Inovação

SELEÇÃO
DA IDEIAMetas de
escopo, custo
e tempo

Parcerias

Mapeamento
de riscosSELEÇÃO DA
TECNOLOGIADefinição da
tecnologia

Protótipo

TRANSFERÊNCIA
DA TECNOLOGIATransferência de
conhecimentoAjustes
necessáriosTestes de
usabilidade

Implementação

Ecossistema de inovação

Em 2025, a Schulz manteve articulação ativa com o ecossistema de inovação, por meio de parcerias com universidades e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), como o SENAI/SC, hubs de inovação e startups, além da participação em iniciativas setoriais, como a SAE Brasil, com foco em temas de mobilidade e inteligência artificial, e em parcerias com empresas de tecnologia ambiental.

Essas conexões ampliam o acesso a novas soluções, promovem a cocriação de iniciativas e fortalecem a cultura de inovação na companhia.

As parcerias estabelecidas pela Schulz promovem a aproximação com o ambiente acadêmico e empreendedor, favorecem a identificação de talentos e impulsionam o desenvolvimento conjunto de soluções aplicáveis aos processos e produtos da companhia.

Essas interações com o ecossistema fortalecem o aprendizado organizacional contínuo e estimulam a incorporação de tecnologias alinhadas aos desafios de eficiência operacional, inovação sustentável e competitividade.



Resultados, monitoramento e aprendizado contínuo em inovação

A inovação tem desempenhado papel estratégico na eficiência operacional, na renovação do portfólio e no fortalecimento da competitividade da Schulz. As iniciativas implementadas ao longo do triênio 2023–2025 geraram avanços significativos em produtividade, redução de custos, desenvolvimento de novos produtos e consolidação das competências internas em inovação, tecnologia e ESG.

A eficácia das iniciativas é acompanhada de forma sistemática por meio do monitoramento do portfólio de projetos, da avaliação periódica

pelas instâncias de governança da inovação e do acompanhamento de indicadores de desempenho. Os aprendizados recentes reforçaram o direcionamento estratégico para soluções alinhadas à economia circular, à eficiência no uso de recursos e à geração de valor de longo prazo.

O engajamento das partes interessadas orienta a priorização das iniciativas e o aprimoramento contínuo das práticas de inovação, assegurando alinhamento às expectativas do mercado, às exigências regulatórias e aos compromissos de sustentabilidade da companhia.

Indicadores de inovação		Ano 2025	Triênio
	Horas de capacitação em inovação	4.402	9.071
	Redução de custos com projetos de melhoria contínua	R\$ 3.907.997,13	R\$ 14.847.281,13
	Projetos de melhoria/inovação implementados	2.542	8.162
	Novos produtos desenvolvidos	261	539
	Índice de faturamento de novos produtos / faturamento líquido	19,45%	24,20%

Nota: O índice de faturamento de novos produtos corresponde à razão entre a receita líquida gerada por produtos com até cinco anos de lançamento e o faturamento líquido consolidado da companhia. Para o cálculo consolidado, o indicador considera o faturamento de novos produtos apurado em cada unidade de negócio, ponderado pelo respectivo faturamento líquido. O resultado reflete a capacidade da Schulz de converter investimentos em inovação em geração de receita, devendo ser interpretado conforme a metodologia aplicada ao período reportado, não correspondendo à soma simples dos percentuais individuais das unidades. **Nota GRI 2-4:** O indicador foi recalculado em 2025 em razão de revisão metodológica. Os valores do ano e do triênio foram ajustados para assegurar maior precisão e comparabilidade.



Semana Imersão 2025

Integração entre inovação, qualidade e meio ambiente.

A Semana Imersão representa a evolução do modelo de engajamento interno em inovação adotado pela companhia em ciclos anteriores. Em 2025, a Schulz integrou as tradicionais Semana da Qualidade e Meio Ambiente e Semana da Inovação, partindo da premissa de que esses temas são interdependentes e se complementam no fortalecimento da competitividade e no avanço da agenda de sustentabilidade.

Ao unificar esses pilares em um único evento, a companhia reforçou a importância da atuação transversal entre áreas e a integração entre inovação, eficiência operacional e responsabilidade ambiental, promovendo experiências práticas e espaços de troca que conectam valores corporativos, aplicação no dia a dia e diferentes perspectivas dentro da organização.

Com o mote "O Futuro é Circular", a edição de 2025 buscou estimular novas atitudes e fortalecer a cultura de inovação sustentável, conectando os colaboradores à visão de uso

eficiente de recursos e de geração de valor de longo prazo.

A programação incluiu dinâmicas colaborativas, visitas técnicas à Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), oficinas de pintura de ecobags e palestras com especialistas convidados, que compartilharam experiências e perspectivas sobre inovação, indústria e sustentabilidade. O evento também contou com a Mostra dos Grupos de Melhoria (GMA e GMC) e com a Mostra SENAI, evidenciando projetos desenvolvidos em parceria com a instituição.

Em 2025, a Semana Imersão totalizou 2.958 horas de capacitação, representando a maior parte das 4.402 horas anuais dedicadas à inovação, tecnologia e temas correlatos. O resultado reforça o papel do evento como instrumento estruturante para a cultura organizacional, o engajamento dos colaboradores e o desenvolvimento de competências.





Premiações e destaques de inovação

Projetos reconhecidos por inovação em produto e processo

Prêmio InovACIJ – 1º lugar | Inovação em Produto - Desenvolvimento de ligas com baixa pegada de carbono

Projeto voltado à redução da intensidade de carbono nos processos de fundição para a indústria automotiva, com desenvolvimento e aplicação de uma família de ligas de ferro fundido de menor pegada ambiental.

A solução permitiu reduzir em até 80% as emissões em relação aos métodos convencionais, por meio da combinação de sucata de aço como matéria-prima, reciclagem de areia, correções químicas controladas, uso de fornos de indução mais eficientes e energia de fonte renovável, sem comprometer requisitos técnicos e de desempenho.

O projeto representa um avanço estrutural para a descarbonização dos processos industriais e consolida a inovação como vetor de competitividade e diferenciação no mercado automotivo.

 **80%** de redução nas emissões em relação aos métodos convencionais



Prêmio InovACIJ – 1º lugar | Inovação em Processo – Máquina de soldagem para juntas circunferenciais em vasos de pressão – Processo GMAW-TANDEM

Desenvolvimento de uma máquina de solda de última geração para a união de cilindros e tampos, integrando dois arcos de soldagem em tandem, sistemas de visão a laser e monitoramento elétrico em tempo real. A inovação substitui o processo tradicional de arco submerso, com ganhos relevantes em precisão, velocidade, confiabilidade e segurança operacional, além de eliminar resíduos de escória e reduzir retrabalhos. A solução elevou o padrão tecnológico do processo produtivo e contribuiu para maior eficiência, qualidade e robustez industrial na fabricação de vasos de pressão.





6

/// Caderno de indicadores

Indicadores de governança

99

Indicadores sociais

101

Indicadores ambientais

105



Indicadores de governança

Perfil do Conselho de Administração

GRI 2-9 | 2-10

Nome	Gênero	Etnia autodeclarada	Idade	Posição no CA	Executivo ou não executivo	Independente	Data da eleição	Mandato	Número de outros cargos	Indicação	Base dos critérios de seleção
Waldir Carlos Schulz*	M	Branca	75	Presidente do CA	Executivo	Não	29/03/2023	3 anos	1	Acionistas controladores	Estatuto Social e Regimento Interno do CA
Ovandi Rosenstock*	M	Branca	84	Vice-Presidente do CA	Executivo	Não	29/03/2023	3 anos	1	Acionistas controladores	Estatuto Social e Regimento Interno do CA
Fabio Girolla	M	Branca	53	Membro	Executivo	Sim	29/03/2023	3 anos	0	Acionistas preferenciais	Estatuto Social e Regimento Interno do CA
Joel de Oliveira	M	Branca	72	Membro	Executivo	Sim	29/03/2023	3 anos	0	Acionistas controladores	Estatuto Social e Regimento Interno do CA
Gert Heinz Schulz	M	Branca	78	Membro	Executivo	Não	29/03/2023	3 anos	0	Acionistas controladores	Estatuto Social e Regimento Interno do CA

*Conselheiros com função executiva na Schulz em 2025. Nota: Os critérios de indicação e seleção dos membros do Conselho de Administração estão definidos no Estatuto Social e no Regimento Interno do Conselho de Administração, revisados e validados pelo Conselho em 2025.

Composição da Diretoria Executiva

GRI 2-9

Nome	Cargo	Vínculo
Ovandi Rosenstock	Diretor-Presidente e Relações com Investidores	Estatutário
Waldir Carlos Schulz	Diretor Vice-Presidente	Estatutário
Sandro Trentin	Chief Executive Officer (CEO)	Não estatutário
Odilon de Carvalho	Diretor Administrativo e Financeiro	Não estatutário
Denis Soncini	Diretor de Operações – Unidade Compressores	Não estatutário
Aldrin Salles	Diretor de Operações – Unidade Automotiva	Não estatutário
Edmilson Holtz	Diretor Comercial – Unidade Automotiva	Não estatutário

Nota: Os diretores Aldrin Salles e Edmilson Holtz iniciaram seus mandatos em fevereiro de 2026. A informação reflete atualização na composição da Diretoria Executiva após o encerramento do período de reporte do presente relatório.

Composição do Conselho Fiscal

GRI 2-9

Nome	Cargo
Roselane da Graça Mariani	Membro Efetivo
Roberto Frota Decourt	Membro Suplente
Paulo Eduardo Dias da Costa	Membro Efetivo
Andre Chedid Daher	Membro Suplente
Celso Meira Junior	Membro Efetivo
Ivan Frederico Hudler	Membro Suplente
Marcos Luiz Krelling	Membro Efetivo
Paulo Eduardo da Silveira	Membro Suplente
José Antônio Martins	Membro Efetivo
Rufino Alves de Siqueira	Membro Suplente

Nota: O Conselho Fiscal possui funcionamento não permanente e é composto por membros efetivos e suplentes eleitos em Assembleia Geral, em conformidade com o Estatuto Social e o Regimento Interno do Conselho Fiscal, ambos revisados e validados pelo Conselho em 2025.

Valor econômico direto gerado e distribuído em milhares de reais

GRI 201-1

Descrição	2023	2024	2025
Receitas	2.384.123	2.416.786	2.469.054
Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.273.936	2.308.006	2.297.080
Outras receitas	112.154	110.799	177.773
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.967)	(2.019)	(5.799)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.497.149)	(1.507.283)	(1.567.705)
Matérias-primas consumidas	(714.401)	(713.278)	(694.897)
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(281.817)	(255.979)	(296.241)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(500.931)	(538.026)	(576.567)
Perda/recuperação de valores ativos	—	—	—
Valor adicionado bruto	886.974	909.503	901.349
Depreciação, amortização e exaustão	(63.412)	(69.168)	(88.178)
Valor adicionado produzido pela entidade	823.562	840.335	813.171
Valor adicionado recebido em transferência	311.837	298.249	360.166
Valor adicionado e a distribuir	1.135.399	1.138.584	1.173.337
Valor adicionado distribuído	1.135.399	1.138.584	1.173.337
Pessoal	376.556	395.707	414.946
Impostos, taxas e contribuições	162.350	176.393	151.954
Remuneração de capitais de terceiros	318.601	311.293	317.561
Remuneração de capitais próprios	277.892	255.191	288.876

Nota: Os valores apresentados correspondem ao resultado consolidado, considerando a distribuição de receitas e despesas operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas pela empresa. Para fins de apresentação no DVA, a Receita Bruta está demonstrada líquida dos valores de devoluções e abatimentos, conforme a metodologia contábil adotada na elaboração desse demonstrativo. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Distribuição dos gastos com fornecedores por origem geográfica

GRI 204-1

Categoria	2023		2024		2025	
	Total de gastos (R\$)	%	Total de gastos (R\$)	%	Total de gastos (R\$)	%
Fornecedores locais (Santa Catarina)	494.259.483,12	40,21%	533.993.445,34	40,24%	564.504.301,02	43%
Fornecedores nacionais (outros estados do Brasil)	604.940.611,22	49,21	623.385.888,93	46,98%	582.860.808,29	45%
Fornecedores internacionais	130.070.851,93	10,58%	169.569.385,60	12,78%	158.598.014,30	12%
Total Schulz S.A.	1.229.270.946,27	100%	1.326.948.719,87	100 %	1.305.963.123,61	100%

Nota: São considerados fornecedores locais, os que estão localizados no Estado de Santa Catarina. A localização do fornecedor considera o endereço cadastral da empresa fornecedora. Dados consolidados das unidades operacionais Automotiva e Compressores. Valores consolidados de gastos com fornecedores no exercício de 2025, incluindo compras nacionais (outros estados), fornecedores locais (SC) e compras importadas. Base de cálculo são considerados valores financeiros efetivamente pagos no período.

Total e percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

GRI 308-1

Descrição	2023	2024	2025
Total de novos fornecedores que foram considerados para contratação	1.329	1.343	767
Total de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	76	74	77
% de fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	5,72%	5,51%	10,04%

Nota: São considerados fornecedores locais os localizados no Estado de Santa Catarina.

Indicadores sociais

Números de empregados por gênero, tipo de contrato e emprego

GRI 2-7

Categoria	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tipo de contrato									
Permanente	2.834	323	3.157	2.999	361	3.360	2.768	383	3.151
Temporário	51	38	89	46	34	80	52	32	84
Tipo de emprego									
Jornada integral	2.833	322	3.155	2.994	361	3.355	2.768	383	3.151
Jornada parcial	52	39	91	51	34	85	52	32	84
Total	2.885	361	3.246	3.045	395	3.440	2.820	415	3.235
Total percentual	89%	11%	100%	89%	11%	100%	87%	13%	100%

Nota: Os aprendizes são considerados empregados em jornada parcial, com contrato determinado. Para fins deste relatório, todos os colaboradores — inclusive os que atuam em outras regiões — são considerados vinculados à unidade de Joinville, pois seus contratos de trabalho são formalizados pela matriz. Não estão considerados no cálculo, como empregados permanentes, os colaboradores afastados via INSS. Nota GRI 2-4: Os valores divulgados em 2023 e 2024 apresentaram inconsistências de soma. Após revisão metodológica, os dados foram corrigidos neste relatório, em conformidade com o princípio de precisão e transparência do GRI.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário da categoria local, por região e gênero

GRI 202-1

Região	2023				2024				2025			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Joinville/SC	1.815,00	100,83%	1.815,00	100,83%	1.935,00	100,26%	1.935,00	100,26%	2.065,80	100,77%	2.065,80	100,77%

Nota: O salário mínimo é considerado conforme a convenção coletiva de trabalho, com o valor de R\$ 2.050,00 em 2025.

Trabalhadores que não são empregados

GRI 2-8

Tipos de trabalhadores	2023	2024	2025
Estagiários	39	42	33
Temporários	28	39	33
Total	67	81	66

Nota: Trabalhadores contratados de forma indireta (por meio de terceiros), incluindo estagiários e temporários.

Número e taxa de empregados contratados discriminados por gênero

GRI 401-1a

Gênero	2023			2024			2025		
	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação
Homens	501	2.885	0,17	825	3.045	0,27	529	2.829	0,19
Mulheres	122	361	0,34	123	395	0,31	118	406	0,29
Total	623	3.246	0,19	948	3.440	0,28	647	3.235	0,20

Nota: A taxa de contratação é calculada pela razão entre o número de contratados e o número total de empregados no período.

Número total de desligamentos e taxa de rotatividade de empregados durante o período de relato, discriminados por gênero

GRI 401-1b

Gênero	2023			2024			2025		
	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Nº total de empregados	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Taxa de contratação
Homens	702	2.885	0,21	619	3.045	0,24	951	2.829	0,26
Mulheres	70	361	0,27	61	395	0,23	107	406	0,28
Total	772	3.246	0,21	680	3.440	0,24	1058	3.235	0,26

Nota: A taxa de rotatividade é calculada pela fórmula: ((contratações + desligados)/2) / total de empregados em 31 de dezembro).

Licença maternidade/paternidade

GRI 401-3

Descrição	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empregados com direito à licença	120	12	104	6	92	8
Empregados que tiraram a licença	120	12	104	6	92	8
Empregados que efetivamente retornaram ao trabalho após a licença	120	12	104	6	92	8
Empregados que permaneceram no trabalho por pelo menos 12 meses após o retorno	112	11	103	6	90	7
Taxa de retorno após a licença	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção após 12 meses de retorno da licença	93%	92%	99%	100%	98%	88%

Nota: A taxa de retorno após a licença corresponde à razão entre empregados que retornaram ao trabalho e empregados que tiraram a licença no período (100% em 2025). A taxa de retenção após 12 meses corresponde à razão entre empregados que permaneceram na Schulz por pelo menos 12 meses após o retorno e o total de empregados que retornaram ao trabalho.

Acidentes de trabalho

GRI 403-9

Descrição	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	6.098.019	7.334.233	6.324.892
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	2	4
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,33	0,27	0,63
Número de acidentes de trabalho com afastamento	131	140	146
Índice de acidentes de trabalho com afastamento	21,48	19,09	23,08

Nota: Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, conforme metodologia adotada no Relatório de Sustentabilidade de 2024 e em alinhamento às diretrizes do GRI 403-9. Acidentes com consequência grave correspondem a eventos com tempo de recuperação superior a 6 meses ou lesões permanentes. Os dados referem-se exclusivamente a empregados próprios da Schulz, abrangendo todas as unidades operacionais no Brasil. Não houve registro de óbitos no período reportado.

Doenças ocupacionais (empregados próprios)

GRI 403-10

Descrição	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	24	11	5
Principais tipos de doenças ocupacionais	Osteomuscular	Osteomuscular	Osteomuscular

Nota: Os dados referem-se exclusivamente a empregados próprios da Schulz, abrangendo todas as unidades operacionais no Brasil. Os casos reportados correspondem a doenças profissionais de comunicação obrigatória, conforme critérios legais e médicos aplicáveis no período. A classificação das doenças ocupacionais segue os registros do PCMSO e os critérios adotados pelo Serviço de Saúde Ocupacional da Schulz. Não houve registro de óbitos decorrentes de doenças ocupacionais no período reportado. Para trabalhadores terceirizados sob controle da organização, houve monitoramento, sem registro quantitativo consolidado em 2025.

Média de horas de treinamento, por gênero

GRI 404-1

Descrição	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de horas de capacitação	55.341	7.402	55.911	8.952	58.697	9.105
Total de empregados treinados	3.459	435	3.461	463	3.319	491
Média de horas de capacitação	16,00	17,02	16,15	19,34	17,69	18,54

Nota: A média de horas de capacitação é calculada com base na média de empregados que participaram de treinamentos ao longo do período, incluindo colaboradores admitidos e desligados que receberam capacitação. Trata-se de um indicador interno de gestão, não utilizando como referência o total de empregados reportado no GRI 2-7. Nota GRI 2-4: Para garantir a comparabilidade entre os períodos, os dados de 2023 e 2024 foram recalculados utilizando a mesma base metodológica adotada em 2025, sem alteração do total de horas de treinamento reportadas.

Total e percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho, por gênero

GRI 404-3

Gênero	2023			2024			2025		
	Total de empregados	Nº de empregados avaliados	% de empregados avaliados	Total de empregados	Nº de empregados avaliados	% de empregados avaliados	Total de empregados	Nº de empregados avaliados	% de empregados avaliados
Homens	2.907	2.541	87,4%	3.080	2.734	88,8%	2.829	2.345	82,9%
Mulheres	367	135	36,8%	399	159	39,8%	406	192	47,3%
Total	3.274	2.676	81,7%	3.479	2.893	83,2%	3.235	2.537	78,4%

Nota: As avaliações de desempenho referem-se ao modelo formal aplicado aos empregados elegíveis; lideranças possuem processos específicos de acompanhamento e desenvolvimento.

Indicadores ambientais

Produtos e embalagens reaproveitados

GRI 301-3

Tipo de produtos recuperados	2023			2024			2025		
	Embalagens adquiridas/ em posse (t)	Embalagens recuperadas		Embalagens adquiridas/ em posse (t)	Embalagens recuperadas		Embalagens adquiridas/ em posse (t)	Embalagens recuperadas	
		Quant. (t)	%		Quant. (t)	%		Quant. (t)	%
Embalagem colar – paleta M	354,98	148,65	42%	317,25	129,70	41%	317,25	123,53	39%
Embalagem colar – lateral M	433,19	25,54	6%	427,23	21,17	5%	427,23	30,41	7%
Embalagem colar – tampa M	80,53	0,08	0%	77,16	0,04	0%	77,16	1,22	2%
Embalagem colar – divisória M	90,27	0,00	0%	80,20	0,00	0%	80,20	0,00	0%
Embalagem colar – paleta G	404,96	20,01	5%	77,37	22,77	29%	77,37	23,60	31%
Embalagem colar – lateral G	29,27	0,93	3%	89,34	1,03	1%	89,34	3,47	4%
Embalagem colar – tampa G	21,47	0,01	0%	19,41	0,01	0%	19,41	0,00	0%
Paleta do jato	62,73	45,50	73%	108,00	85,37	79%	118,80	121,64	102%
Tampa do jato	43,08	38,20	87%	103,69	93,56	90%	111,99	141,30	126%
Caixa master	33,60	10,27	31%	58,97	3,32	6%	60,15	6,00	10%
Total	1.554,78	289,18	19%	1.358,62	356,97	26%	1.378,90	451,17	33%

Nota: Em 2025, o volume recuperado de paleta e tampa do jato superou o volume adquirido/colocado em posse no exercício em função da recuperação de saldos acumulados de períodos anteriores.
Nota GRI 2-4: Os valores divulgados em 2023 e 2024 apresentaram inconsistências de soma. Após revisão metodológica, os dados foram corrigidos neste relatório, em conformidade com o princípio de precisão e transparência do GRI.

Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

Tipo de energia	2023			2024			2025		
	Quantidade	Quantidade em gigajoule (GJ)	%	Quantidade	Quantidade em gigajoule (GJ)	%	Quantidade	Quantidade em gigajoule (GJ)	%
Consumo de combustíveis não renováveis (GJ)									
Gás Natural (m³) (Automotiva Matriz)	1.602.492	59.036	7,18%	1.686.837	62.143	7,26%	1.914.928	70.546	8,2%
Gás Natural (m³) (Compressores matriz)	134.527	4.956	0,60%	142.735	5.259	0,61%	188.568	6.947	0,8%
GLP (kg) suprimentos (Automotiva Matriz)	251.610	11.693	1,42%	265.228	12.326	1,44%	160.910	7.477	0,9%
GLP (kg) suprimentos (Compressores Matriz)	10.556	491	0,06%	13.019	605	0,07%	14.344	667	0,1%
Diesel (litros) suprimentos (Automotiva)	72.836	2.587	0,31%	62.289	2.213	0,26%	214.064	7.603	0,9%
Diesel (litros) suprimentos (Compressores)	37.238,31	1.323	0,16%	32.527	1.209	0,14%	35.397	1.257	0,1%
Energia elétrica (Automotiva Matriz)*	188.395.158	678.222	82,43%	194.853.344	701.472	81,90%	0	0	0,0%
Energia elétrica (kWh) (Compressores Matriz e CDJ)	5.679.870	20.448	2,49%	6.106.649	21.984	2,57%	0	0	0,0%
Consumo de combustíveis renováveis (GJ)									
Energia elétrica (kWh) - Usinagem 2 (rua Rui Barbosa)	12.238.735	44.059	5,35%	13.696.432	49.307	5,76%	13.815.742	49.737	5,8%
Energia elétrica (kWh) - Automotiva Matriz (*)	0	0		0	0		192.093.633	691.537	80,3%
Energia elétrica (kWh) - (Compressores Matriz e CDJ)	0	0		0	0		6.434.602	23.165	2,7%
Total		822.815	100,00%		856.517	100,00%		858.934	100%

*Foram considerados os consumos de energia elétrica das seguintes unidades: todas as instalações da Matriz (exceto o galpão da Compressores), Estacionamento Usinagem 2, instalações da antiga Indústrias Vitória, Logística CDA e Unidade 3.
Nota: As variações observadas decorrem da verticalização de processos e da ampliação da atividade produtiva. A partir de 2025, a energia elétrica passou a ser classificada como renovável em função da autoprodução solar e da aquisição de certificados de energia renovável.
Nota GRI 2-4: Os valores divulgados em 2023 e 2024 apresentaram inconsistências de soma. Após revisão metodológica, os dados foram corrigidos neste relatório, em conformidade com o princípio de precisão e transparência do GRI.

Captação de água, por fonte (ML)

GRI 303-3

Fonte de captação	2023	2024	2025
Água de superfície (inclui pluvial)	20	7	12
Água subterrânea (poços artesianos)	45	45	43
Água de terceiros (concessionária)	136	161	147
Captação total de água	201	213	202

Nota: A captação de água contempla fontes pluviais, poços artesianos e concessionária municipal (Companhia Águas de Joinville). As variações anuais refletem oscilações operacionais e ajustes de produção.

Descarte de água, por destinação (ML)

GRI 303-4

Destinação do descarte	2023	2024	2025
Água de superfície	58	61	56
Água subterrânea	0	0	0
Água do mar	0	0	0
Água de terceiros	0	0	0

Total **58** **61** **56**

Nota: O descarte de efluentes ocorre exclusivamente em corpo hídrico superficial, após tratamento em estação de tratamento de efluentes (ETE) própria, em conformidade com as Resoluções CONAMA nº 430 e CONSEMA nº 181. As análises são realizadas mensalmente por laboratório acreditado conforme ISO 17025.

Consumo de água por área operacional (ML)

GRI 303-5

Área operacional	2023	2024	2025
Fundição	125	120	150
Usinagem	26	32	35
Pintura	18	19	19
Compressores	5	6	4

Consumo total de água **174** **177** **208**

Nota: Os dados de consumo de água da Fundição referentes a 2025 incluem os volumes da Unidade 3, não contemplados nos dados de 2024, impactando a comparabilidade direta entre os períodos.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)

GRI 305-1

Volume de emissões GEE (tCO2e)	Automotiva 2023	Automotiva 2024	Compressores 2024	Schulz 2024	Automotiva 2025	Compressores 2025	Schulz 2025
Combustão móvel	1.068,4	1.265,7	129,1	1.394,8	975,2	139,0	1.114,3
Combustão estacionária	3.653,9	4.641,0	333,2	4.974,2	4.530,3	441,9	4.972,1
Processos industriais	6.253,9	6.939,9	248,6	7.188,5	6.178,5	73,3	6.251,7
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	24,3	197,4	0	197,4	154,7	0,1	154,8
Fugitivas	957,2	1.000,9	55,35	1.056,3	2.525,6	3.124,8	5.650,4
Total	11.957,7	14.044,9	766,25	14.811,2	14.364,3	3.779,1	18.143,3

Nota: A variação observada nas emissões fugitivas em 2025 decorre principalmente da maior substituição e recarga de gases refrigerantes em equipamentos de climatização (condicionadores de ar) da companhia.
Nota GRI 2-4: Os valores divulgados em 2024 apresentaram inconsistências de soma. Após revisão metodológica, os dados foram corrigidos neste relatório, em conformidade com o princípio de precisão e transparência do GRI.

Emissões de CO2 biogênico (Escopo 1)

GRI 305-1

Fonte de captação	2023	2024	2025
Automotiva	591,3	568,8	464,0
Compressores	–	11,6	13,0
Total Schulz	591,3	580,4	477,0

Nota GRI 2-4: Os valores divulgados em 2024 apresentaram inconsistências de soma. Após revisão metodológica, os dados foram corrigidos neste relatório, em conformidade com o princípio de precisão e transparência do GRI.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2) (tCO2e)

GRI 305-2

Fonte de captação	2023	2024	2025
Automotiva	7.629	11.445,7	9.113,5
Compressores	–	334,2	294,2
Total Schulz	7.629	11.779,9	9.407,7

Nota: As emissões de Escopo 2 apresentadas nesta tabela foram calculadas com base na abordagem de localização para todas as unidades da companhia. Pela abordagem baseada em compra, o valor das emissões seria zero, em função das características contratuais de fornecimento de energia elétrica a partir de fontes renováveis.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)

GRI 305-3

Volume de emissões (tCO2e)	2023	2024			2025		
	Automotiva	Automotiva	Compressores	Schulz	Automotiva	Compressores	Schulz
1. Bens e Serviços comprados	79.929,2	20.415,1	9.743,6	30.158,7	91.408,7	7.232,6	98.641,3
2. Bens de capital	–	–	–	–	596,0	60,6	656,6
3. Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	37.073,8	4.083,4	1.244,6	5.377,1	5.996,7	113,8	6.110,4
4. Transporte e distribuição (upstream)	17.795,0	9.637,1	2.376,7	12.013,0	18.354,8	3.073,7	21.428,4
5. Resíduos gerados nas operações	1.091,0	7,0	20,7	28,7	7.025,7	30,9	7.056,5
6. Viagens a negócios	73,0	117,0	66,8	183,7	82,8	77,9	160,7
Totais	135.962,0	34.259,6	13.452,3	47.761,2	123.464,7	10.589,4	134.054,1

Nota: Para as demais categorias do Escopo 3 há cenários que não se aplicam à Schulz, e outros cuja mensuração ainda não foi realizada devido a critérios de priorização estratégica. Em 2024, as emissões da Categoria 1 (Bens e Serviços Comprados) foram calculadas com base apenas em matérias-primas e insumos produtivos. Em 2025, a metodologia foi ampliada para incluir todas as aquisições realizadas no ano, em conformidade com as diretrizes do GHG Protocol, afetando a comparabilidade dos resultados. A variação nos fatores de emissão usados para calcular as emissões da categoria de Compras de Bens e Serviços resulta da atualização da base de dados Exiobase. Esta atualização inclui melhorias metodológicas significativas, como revisões nos coeficientes técnicos das tabelas input-output, refinamento na alocação setorial e regional das emissões, e a incorporação de dados atualizados sobre tecnologias produtivas e a matriz energética brasileira. Nota GRI 2-4: Os valores divulgados em 2024 apresentaram inconsistências de soma. Após revisão metodológica, os dados foram corrigidos neste relatório, em conformidade com o princípio de precisão e transparência do GRI.

Resíduos não perigosos gerados Unidade Automotiva (em toneladas)

GRI 306-3

	2023	2024	2025	Flutuação
Cavaco metálico da usinagem (Briquete)	8.129	9.423	7.891	-16,25%
Retorno de canais e refugos	79.549	90.354	75.746	-16,17%
Respingos de ferro	8.962	7.631	6.775	-11,22%
Resíduo de areia de moldagem	26.392	29.966	24.121	-18,77%
Resíduo de areia da quebra de canal	22.678	23.057	19.742	-14,38%
Resíduo do pó de exaustão da moldagem	9.740	10.742	9.852	-8,28%
Resíduo de areia de macharia	2.152	2.027	2.562	26,41%
Resíduo de areias não segregadas	7.628	3.743	3.096	-17,27%
Resíduo de agregado de areia e pó de exaustão	–	1.835	2.332	27,09%
Resíduo de pó do acabamento	3.885	4.583	2.940	-35,85%
Resíduo de pó de exaustão do acabamento	3.631	3.863	3.725	-3,57%
Resíduo de escória	4.536	4.782	4.531	-5,23%
Resíduo de refratário	818	829	833	0,48%
Resíduo de óxido de magnésio	125	135	68	-49,62%
Pó de zinco	813	932	978	4,96%
Resíduos de madeira	1.102	1.438	1.471	2,28%
Papel	231	262	211	-19,35%
Plástico	189	225	226	0,30%
Demais resíduos	1.790	1.026	3.772	267,64%
Total	182.351	196.582	170.874	-13,08%

Nota GRI 306-3: Os dados correspondem ao peso total dos resíduos gerados, em toneladas métricas, classificados por tipo e periculosidade. As informações foram compiladas a partir de registros de pesagem, manifestos de transporte de resíduos e relatórios internos de destinação. Estão contempladas todas as áreas produtivas e, em 2025, também o Centro de Distribuição (CDJ). Nota GRI 2-4: Os dados de 2023 e 2024 foram revisados em 2025 após identificação de inconsistências no processo de levantamento e consolidação das informações referentes ao GRI 306 (Resíduos), visando maior precisão e comparabilidade dos dados reportados.

Resíduos perigosos gerados Unidade Automotiva (em toneladas)

GRI 306-3

	2023	2024	2025	Flutuação
Filtro de usinagem	11	37	21	-43,45%
Serragem contaminada	24	50	44	-11,15%
Sólidos contaminados	95	101	149	48,12%
EPLs contaminados	16	24	20	-18,22%
Efluente com óleo solúvel	1.390	3.143	2.996	-4,67%
Borra de tinta a base de solvente	15	13	5	-60,55%
Borra de tinta a base de álcool	187	132	250	89,90%
Óleo hidráulico	12	14	11	-20,93%
Demais resíduos	374	243	259	6,99%
Total	2.125	3.757	3.757	0,00%

Nota GRI 306-3: Os dados correspondem ao peso total dos resíduos gerados, em toneladas métricas, classificados por tipo e periculosidade. As informações foram compiladas a partir de registros de pesagem, manifestos de transporte de resíduos e relatórios internos de destinação. Estão contempladas todas as áreas produtivas e, em 2025, também o Centro de Distribuição (CDJ). Nota GRI 2-4: Os dados de 2023 e 2024 foram revisados em 2025 após identificação de inconsistências no processo de levantamento e consolidação das informações referentes ao GRI 306 (Resíduos), visando maior precisão e comparabilidade dos dados reportados.

Total de resíduos gerados Unidade Automotiva (em toneladas)

GRI 306-3

	2023	2024	2025	Flutuação
Resíduos não perigosos	182.351	196.582	170.874	-13,08%
Resíduos perigosos	2.125	3.757	3.757	0,00%
Total	184.476	200.339	174.631	-12,83%

Nota GRI 306-3:Os dados correspondem ao peso total dos resíduos gerados, em toneladas métricas, classificados por tipo e periculosidade. As informações foram compiladas a partir de registros de pesagem, manifestos de transporte de resíduos e relatórios internos de destinação. Estão contempladas todas as áreas produtivas e, em 2025, também o Centro de Distribuição (CDJ). Nota GRI 2-4: Os dados de 2023 e 2024 foram revisados em 2025 após identificação de inconsistências no processo de levantamento e consolidação das informações referentes ao GRI 306 (Resíduos), visando maior precisão e comparabilidade dos dados reportados.

Resíduos não perigosos gerados Unidade Compressores (em toneladas)

GRI 306-3

	2023	2024	2025	Flutuação
Cavaco de ferro/ Sucata de aço/ Sucata mista	715	807	950	17,79%
Madeira	154	188	227	20,67%
Entulho de construção civil	30	70	107	52,86%
Papel/ Papelão	78	66	76	15,82%
Rejeito de jato pó	14	15	16	4,03%
Plástico	25	23	25	10,72%
Lixo comum	21	16	17	9,61%
Escória de solda	14	10	9	-6,74%
Demais resíduos	102	70	221	214,81%
Total	1.152	1.264	1.648	30,43%

Nota GRI 2-4: Os dados de 2023 e 2024 foram revisados em 2025 após identificação de inconsistências no processo de levantamento e consolidação das informações referentes ao GRI 306 (Resíduos), visando maior precisão e comparabilidade dos dados reportados.

Resíduos perigosos gerados Unidade Compressores (em toneladas)

GRI 306-3

	2023	2024	2025	Flutuação
Sólidos contaminados	13	14	13	-9,66%
Serragem contaminada	1	1	1	-18,03%
Borra de retífica	7	5	5	-7,75%
Efluente com óleo	102	73	87	19,18%
EPIs contaminados	1	1	1	-18,03%
Telhas de amianto	3	2	6	156,41%
Demais resíduos	16	13	16	19,60%
Lâmpadas	361 unid.	470 unid.	356 unid.	-24,25%
Total	144	111	129	16,25%

Nota GRI 2-4: Os dados de 2023 e 2024 foram revisados em 2025 após identificação de inconsistências no processo de levantamento e consolidação das informações referentes ao GRI 306 (Resíduos), visando maior precisão e comparabilidade dos dados reportados.

Total de resíduos gerados Unidade Compressores (em toneladas)

GRI 306-3

	2023	2024	2025	Flutuação
Resíduos não perigosos	1.152	1.264	1.648	30,43%
Resíduos perigosos	144	111	129	16,25%
Total	1.295	1.375	1.777	29,28%

Nota GRI 2-4: Os dados de 2023 e 2024 foram revisados em 2025 após identificação de inconsistências no processo de levantamento e consolidação das informações referentes ao GRI 306 (Resíduos), visando maior precisão e comparabilidade dos dados reportados.

Total de resíduos gerados na Schulz (em toneladas)

GRI 306-3

	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos	183.503	197.846	172.522
Resíduos perigosos	2.269	3.868	3.886
Total	185.722	201.714	176.408

Nota GRI 2-4: Os dados de 2023 e 2024 foram revisados em 2025 após identificação de inconsistências no processo de levantamento e consolidação das informações referentes ao GRI 306 (Resíduos), visando maior precisão e comparabilidade dos dados reportados.

Total e percentual de resíduos não destinados para a disposição final (em toneladas)

GRI 306-4

		2023				2024				2025			
		Dentro*	Fora**	Total	%	Dentro*	Fora**	Total	%	Dentro*	Fora**	Total	%
Resíduos não perigosos													
Automotiva	Reciclagem	96.640	17.169	113.809	61,26%	107.408	51.035	158.443	78,55%	90.946	36.824	127.770	72,43%
	Reutilização	0	43.077	43.077	23,19%	0	14.125	14.125	7,00%	0	16.069	16.069	9,11%
	Coprocessoamento	0	50	50	0,03%	0	71	71	0,04%	0	56	56	0,03%
Compressores	Reciclagem	0	1.092	1.092	0,59%	0	1.238	1.238	0,61%	0	1.596	1.596	0,90%
	Coprocessoamento	0	34	34	0,02%	0	25	25	0,01%	0	26	26	0,01%
Total Schulz	Reciclagem	96.640	18.262	114.902	61,85%	107.408	52.272	159.680	79,16%	90.946	38.420	129.366	73,33%
	Reutilização	0	43.077	43.077	23,19%	0	14.125	14.125	7,00%	0	16.069	16.069	9,11%
	Coprocessoamento	0	85	85	0,05%	0	97	97	0,05%	0	82	82	0,05%
Resíduos perigosos													
Automotiva	Reciclagem	0	1.516	1.516	0,82%	0	24	24	0,01%	0	175	175	0,10%
	Coprocessoamento	0	277	277	0,15%	0	335	335	0,17%	0	301	301	0,17%
Compressores	Reciclagem	0	10	10	0,01%	0	10	10	0,00%	0	6	6	0,01%
	Coprocessoamento	0	22	22	0,01%	0	25	25	0,01%	0	24	24	0,10%
Total Schulz	Reciclagem	0	1.526	1.526	0,82%	0	34	34	0,02%	0	181	181	0,11%
	Coprocessoamento	0	299	299	0,16%	0	360	360	0,18%	0	325	325	0,27%
Total de resíduos não destinados para disposição final		96.640	63.248	159.888	86,07%	107.408	66.887	174.295	86,23%	90.946	55.077	146.023	82,60%

Nota GRI 2-4: Os dados de 2023 e 2024 foram revisados em 2025 após identificação de inconsistências no processo de levantamento e consolidação das informações referentes ao GRI 306 (Resíduos), visando maior precisão e comparabilidade dos dados reportados.

Total e percentual de resíduos destinados para a disposição final, fora da organização (em toneladas)

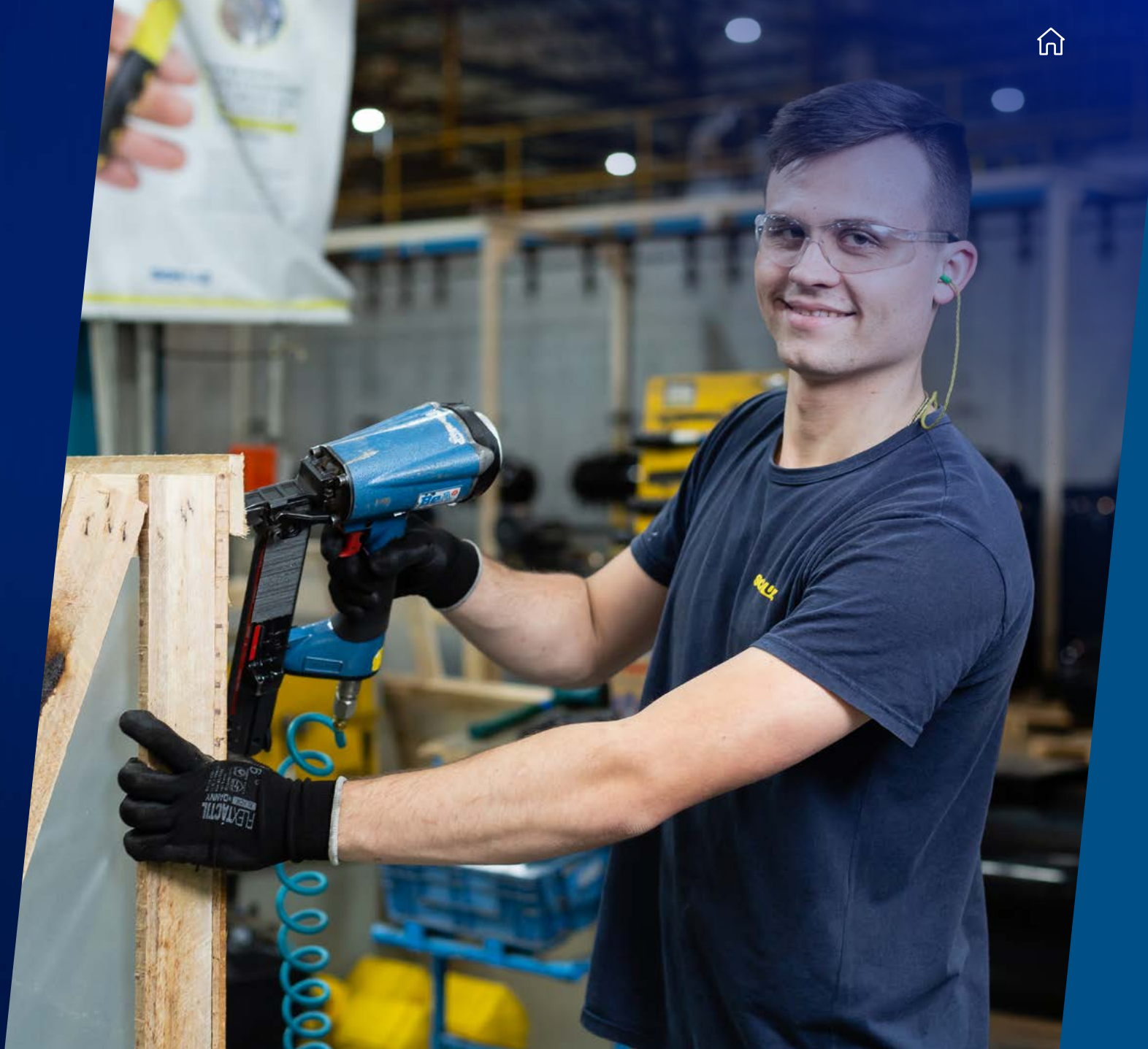
GRI 306-5

		2023		2024		2025	
Resíduos não perigosos							
Automotiva	Aterro Industrial	25.335	13,64%	23.892	11,84%	27.134	15,38%
	Tratamento de efluentes	179	0,10%	46	0,02%	191	0,11%
Compressores	Aterro Industrial	4	0,00%	0,57	0,00%	11	0,01%
	Tratamento de efluentes	21	0,01%	–	0,00%	17	0,01%
Total Schulz	Aterro Industrial	25.339	13,64%	23.892	11,84%	27.145	15,39%
	Tratamento de efluentes	200	0,11%	46	0,02%	208	0,12%
Resíduos perigosos							
Automotiva	Aterro Industrial	20	0,01%	59	0,03%	26	0,01%
	Tratamento de efluentes	122	0,07%	3.338	1,65%	3.154	1,79%
	Autoclave	0,16	0,00%	0,16	0,00%	0,23	0,00%
Compressores	Aterro Industrial	9,49	0,01%	3	0,00%	13	0,01%
	Tratamento de efluentes	102	0,06%	73	0,04%	87	0,05%
Total Schulz	Aterro Industrial	29	0,02%	62	0,03%	39	0,02%
	Tratamento de efluentes	224	0,12%	3.411	1,69%	3.241	1,84%
	Autoclave	0,16	0,00%	0,16	0,00%	0,23	0,00%
Total de resíduos destinados para a disposição final		25.793	13,88%	27.413	13,59%	30.634	17,37%

Nota GRI 2-4: Os dados de 2023 e 2024 foram revisados em 2025 após identificação de inconsistências no processo de levantamento e consolidação das informações referentes ao GRI 306 (Resíduos), visando maior precisão e comparabilidade dos dados reportados.

7

/// Sumário de conteúdo GRI



Declaração de uso

A Schulz S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01/01/2025 a 31/12/2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021

Conteúdo	Localização
2-1 Detalhes da organização	8
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3
2-4 Reformulações de informações	95, 101, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113
2-5 Verificação externa	Este relatório não passou por verificação externa
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 15, 16, 21, 22
2-7 Empregados	61, 101
2-8 Trabalhadores que não são empregados	61, 101
2-9 Estrutura de governança e sua composição	36, 37, 99
2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	36, 99
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	36
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	29, 39
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	36, 37, 39
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3
2-15 Conflito de interesse	44, 45
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	36, 37, 44, 45
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	38
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	38

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021

Conteúdo	Localização
2-19 Políticas de remuneração	38, 62
2-20 Processo para determinação da remuneração	38, 62
2-21 Proporção da remuneração total anual	As informações sobre remuneração dos executivos são consideradas estratégicas para a organização e, por essa razão, não são divulgadas neste relatório.
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4
2-23 Compromisso de política	32, 44, 45, 47
2-24 Incorporação de compromissos de política	32, 44, 45, 47
2-25 Processos para reparar impactos negativos	39, 44, 46
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	44, 46
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	42
2-28 Participação em associações	55
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	51
2-30 Acordos de negociação coletiva	64

GRI 201: Desempenho Econômico 2016

Conteúdo	Localização
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	56, 100
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	56, 83

GRI 202: Presença no Mercado 2016

Conteúdo	Localização
202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	62, 101



GRI 204: Práticas de Compra 2016

Conteúdo	Localização
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	48 , 49, 100

GRI 205: Combate à Corrupção 2016

Conteúdo	Localização
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	39, 41, 47
205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	44, 47
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	39, 41

GRI 206: Concorrência Desleal 2016

Conteúdo	Localização
206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	39, 40, 44, 39

GRI 207: Tributos 2019

Conteúdo	Localização
207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	58

GRI 3: Temas Materiais 2021

Conteúdo	Localização
3-1 Processo de definição de temas materiais	30
3-2 Lista de temas materiais	32
3-3 Gestão dos temas materiais	33, 39, 42, 44, 48, 51, 56, 65, 67, 72, 81, 83, 85, 87, 89, 94



GRI 302: Energia 2016

Conteúdo	Localização
302-1 Consumo de energia dentro da organização	85, 106
302-3 Intensidade energética	85
302-4 Redução do consumo de energia	85

GRI 303: Água e Efluentes 2018

Conteúdo	Localização
303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	87
303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte da água	87
303-3 Captação de água	87, 107
303-4 Descarte de água	87, 107
303-5 Consumo de água	87, 107

GRI 305: Emissões 2016

Conteúdo	Localização
305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	83, 108
305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	83, 108
305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	83, 109
305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	83

**GRI 306: Resíduos 2020**

Conteúdo	Localização
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	89
306-3 Resíduos gerados	89, 110, 111
306-4 Resíduos não destinados para disposição final	89, 112
306-5 Resíduos destinados para disposição final	113

**GRI 308: Avaliação Ambiental de
Fornecedores 2016**

Conteúdo	Localização
308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	48, 100
308-2 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	48

GRI 401: Emprego 2016

Conteúdo	Localização
401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	61, 72, 102
401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	62
401-3 Licença maternidade/paternidade	64, 103

GRI 402: Relações de Trabalho 2016

Conteúdo	Localização
402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	64



GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018

Conteúdo	Localização
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	68
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	68
403-3 Serviços de saúde do trabalho	69
403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente à saúde e segurança do trabalho	68
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	70
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	69
403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	69
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	68
403-9 Acidentes de trabalho	70
403-10 Doenças profissionais	70

GRI 404: Capacitação e Educação 2016

Conteúdo	Localização
404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	65, 104
404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	65
404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	65, 104

GRI 408: Trabalho Infantil 2016

Conteúdo	Localização
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	48

GRI 413: Comunidades Locais

Conteúdo	Localização
413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	75
413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	79

GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016

Conteúdo	Localização
414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios social	48

GRI 418: Privacidade do Cliente 2016

Conteúdo	Localização
418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	42, 43



Informações corporativas e créditos

Coordenação

Comitê de Sustentabilidade da Schulz

Consultoria de indicadores, redação e edição

Martinelli ESG

Projeto gráfico, diagramação e infográficos

Martinelli ESG

Fotografia

Acervo Schulz

Adobe Stock

Schulz S.A.

Rua Dona Francisca, 6901, Distrito Industrial
CEP 89.219-600 - Joinville/SC

+55 (47) 3451-6000

schulzsa.com

SCHULZ S.A.